

Submetidos à Assembleia Nacional francesa os relatórios sobre os acordos de Paris

Alem dos aspectos puramente militares, foi estudado também o orçamento militar para o exercício vindouro

PARIS, 15 (ANSA) — Foram hoje distribuídos aos membros da Assembleia Nacional Francesa os três relatórios sobre os acordos de Paris: o do general Billotte, a respeito da formação da União Europeia Ocidental e da adesão à NATO; o do sr. Isorni sobre o acordo que põe termo ao estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental; e o do sr. Vendroux sobre o Sarre.

As outras seis comissões parlamentares que deverão, por sua vez, pronunciarem-se sobre os acordos de Paris (as da Defesa Nacional, das Finanças, das Penções, da Produção Industrial, dos Territórios de Ultramar e dos Acordos Econômicos, apresentarão

seus relatórios na próxima semana. Na conclusão do seu relatório, o general Billotte acentua, entre outras coisas, a importância de que os acordos de Paris se revestem em relação às negociações entre o este e o oeste.

A organização da defesa europeia, tal e qual resultará da aplicação dos ditos acordos, não constituirá uma fatal corrida armamentista. No entanto, permitirá à Europa assegurar contemporaneamente a sua defesa e testemunhar as intenções pacifistas do continente.

Após ter declarado que o instrumento militar coletivo é concebido de maneira a assegurar uma limitação dos armamentos, assim como o controle dos mesmos, o relatório afirma que a Europa ocidental organizada não será sempre da prova de que ela é, isto é, um sistema de nações resolvidas a enfrentar qualquer eventualidade salvaguardando a própria segurança.

ASPECTOS MILITARES

PARIS, 15 (AFP) — Os aspectos militares dos acordos de Paris submetidos à ratificação do Parlamento Francês, e, de outra parte, o orçamento militar da França para o exercício de 1955 foram objeto na manhã de hoje, perante a Comissão de Defesa da Assembleia Nacional, de exposições dos senhores Mendes-France e Emmanuel Temple.

O presidente do Conselho indicou, notadamente, que a contribuição máxima da Alemanha à defesa europeia foi fixada em 12 divisões terrestres e 19.326 aviões. As disposições sobre as forças de polícia interna serão objeto de decisão da União da Europa Ocidental quanto ao máximo autorizado. A U. E. O. deverá também fixar o máximo dos armamentos correspondentes aos efeitos dos diferentes Estados participantes, precisou o sr. Mendes-France.

O chefe do governo, em seguida, esclareceu o método de controle da arma atômica, cuja fabricação é interdita na Alemanha, assim como das armas químicas e biológicas.

Evocando, depois, as inquietações da França quanto ao rearranjo alemão, presidente do Conselho salientou, notadamente, que os acordos de Paris limitam e controlam esse rearranjo parcial e o do sistema da U. E. O. deverá entrar em vigor ao mesmo tempo. Enfim, ele afirmou que os acordos não proporcionarão encargos financeiros suplementares para a França em 1955/1956.

Os senhores Mendes-France e o ministro da Defesa Nacional, a seguir, forneceram aos comissários indicações sobre o orçamento militar de 1955.

Esses anúncios, notadamente, a apresentação nos primeiros meses do próximo ano, de um projeto de lei sobre a reforma do aparelhamento militar na França.

CONSELHO DO ATLÂNTICO

PARIS, 15 (Por um observador diplomático da AFP) — Hoje, foi

a última das jornadas preparatórias do ciclo de trabalhos internacionais de que Paris será a sede: conferência a três quintas-feiras, sessão do Conselho do Atlântico sexta-feira e sábado, depois o Comitê Ministerial do Conselho da Europa.

A jornada foi marcada pela chegada de certo número de ministros estrangeiros que devem tomar parte desses trabalhos, e em particular dos srs. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, e do sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano. Este passou a tarde com seus conselheiros, em particular com o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras e com o general Gruenther, comandante supremo das forças aliadas na Europa. Ele pôde, assim, preparar os seus "dossiers" financeiros e militares.

E' amanhã que o sr. Dulles entrará em contato com o governo francês quando ele tomará parte, às 16.30 horas (GMT), com o sr. Anthony Eden, da reunião dos três.

No decorrer dessa importante reunião, os três ministros ocidentais passarão, sem dúvida, em revista as questões que dominam a atualidade internacional. A esse respeito, examinarão provavelmente as consequências das articulações dos acordos de Paris e sua incidência sobre uma eventual conferência a quatro. Segundo indicações de Londres, é provável, de outra parte, que certos aspectos do problema sarrense sejam abordados no curso dessa reunião, se bem que de uma maneira geral se considere esse problema como mais especificamente franco-alemão.

A composição da delegação britânica deixa supor que as conversações se estenderão ao Oriente Médio e ao Extremo Oriente. A Indochina, que é objeto das preocupações atuais, poderá principalmente ser discutida. Essa questão já deu lugar a uma discussão aprofundada durante a recente viagem do presidente do Conselho francês a Washington.

Enfim, trocas de pontos de vista poderão ser realizadas sobre a questão da utilização das armas nucleares em caso de conflito.

questão do Conselho do Atlântico discutirá, sem dúvida, de maneira aprofundada, no curso da sessão ministerial que será iniciada sexta-feira de manhã.

Essa análise geral que os três ministros de Relações Exteriores ocidentais costumavam fazer por ocasião das sessões do Conselho do Atlântico não dará, sem dúvida, lugar a decisões. Permitirá consolidar a unidade de pontos de vista dos três governos sobre as questões importantes do momento.

Na espera dessa sessão, o Comitê Militar da NATO deu a última edição dos relatórios que submetem a um amplo e franco debate.

O general Guillaume, presidente em exercício do Comitê Militar, precisou que o comando militar não apresentaria reivindicações aos ministros, mas lhes submeteria simplesmente dados sobre as diferentes situações, que poderiam produzir, se insistindo somente para que os ministros preparassem um mecanismo que permitia tomar decisões rápidas.

Iniciados no Parlamento de Bonn os debates para a ratificação

Pretende Adenauer realizar uma conferência comum anglo-norte-americano-franco-alemã para serem apainadas certas dificuldades existentes quanto à questão do Sarre

BONN, 15 (AFP) — O debate sobre os acordos de Paris foi iniciado hoje às 8 horas GMT no Parlamento Federal da Alemanha Ocidental.

BONN, 15 (AFP) — O chanceler Adenauer anunciou perante a Assembleia Federal sua intenção de eventualmente propor a realização de uma conferência comum dos governos norte-americano, britânico, francês e alemão, a fim de apainar as

dificuldades de interpretação do acordo franco-alemão sobre o Sarre.

MOÇÃO REJEITADA

BONN, 15 (AFP) — O "Bundestag" rejeitou, após a intervenção do chanceler Adenauer, uma moção social-democrata que pedia que o acordo sobre o Sarre não figurasse na ordem do dia dos debates.

FAIXA ADENAUER

Intervindo após o prof. Carlo Schmid, no "Bundestag", o chanceler Adenauer declarou que uma tomada de contato com o presidente do Conselho de Ministros da França lhe parecia necessária, para dissipar rápida e completamente as divergências de pontos de vista concernentes ao Acordo sobre o Sarre.

"No caso de que desse contato não resultasse um acordo, prosseguir, proporia ao presidente do Conselho francês que pedisse aos governos americano e britânico que se unissem a nós para apainar, no decorrer de conversações comuns, as divergências de pontos de vista, a fim de que elas não mais se oponham à aplicação do acordo franco-alemão sobre o Sarre".

O chefe do governo federal acrescentou que, durante tais conversações, poder-se-ia também discutir o estatuto do comissário sarrense, as modalidades de organização do plebiscito, a criação de uma instância de arbitramento e os meios de garantir os direitos fundamentais da população sarrense.

"Sempre considero que o estabelecimento de relações de boa vizinhança com a França é um dos objetivos primordiais da nossa política exterior", declarou o chanceler Adenauer, acrescentando: "Esse objetivo necessita esforços incessantes e justifica também sacrifícios". O dr. Adenauer salientou em seguida que a solução do problema sarrense é necessária para colocar as relações franco-alemãs em uma nova base.

ACORDO FRANCO-ALEMÃO

Depois de ter salientado que o acordo franco-alemão regulamentava o estatuto do Sarre apenas até a conclusão do Tratado de Paz, o chanceler acrescentou: "O acordo franco-alemão não é pois contrário à opinião da Assembleia Federal e do governo federal, a saber, que o Sarre faz parte da Alemanha nos limites das fronteiras alemãs de 1937, sob reserva da fixação definitiva das fronteiras alemãs por ocasião da conclusão do Tratado de Paz".

orador precisou que uma tomada de contato com o presidente do Conselho francês lhe parecia necessária porque a exposição dos motivos do governo francês "difere em alguns pontos importantes do texto do acordo franco-alemão e não concorda com as intenções e os objetivos das duas partes".

Após ter prestado homenagem ao espírito de decisão dos governos norte-americano e britânico, o dr. Adenauer ressaltou que a unidade do mundo ocidental havia sido restabelecida pelas conferências de Londres e de Paris.

Falando da contribuição alemã para a defesa, o chanceler afirmou: "Nós nos esforçaremos pa-

ra agir de maneira que as despesas da contribuição alemã para a defesa sejam tão pouco elevadas quanto possível. Elas não devem, em caso algum, atingir um teto que nos impediria de fazer face a nossas tarefas sociais".

Quanto à presença de tropas estrangeiras no solo alemão, o chefe do governo federal precisou: "As divisões norte-americanas e francesas ficarão estacionadas na Alemanha Ocidental porque disso temos necessidade e porque assim o desejamos. Mas seu número não poderá ser aumentado senão com nosso consentimento".

Tratando, afinal, do problema

(Conclui na 2.ª pag.)

Ataca Jacob Malik na Comissão Política da ONU a atitude dos EE. UU. no mar da China



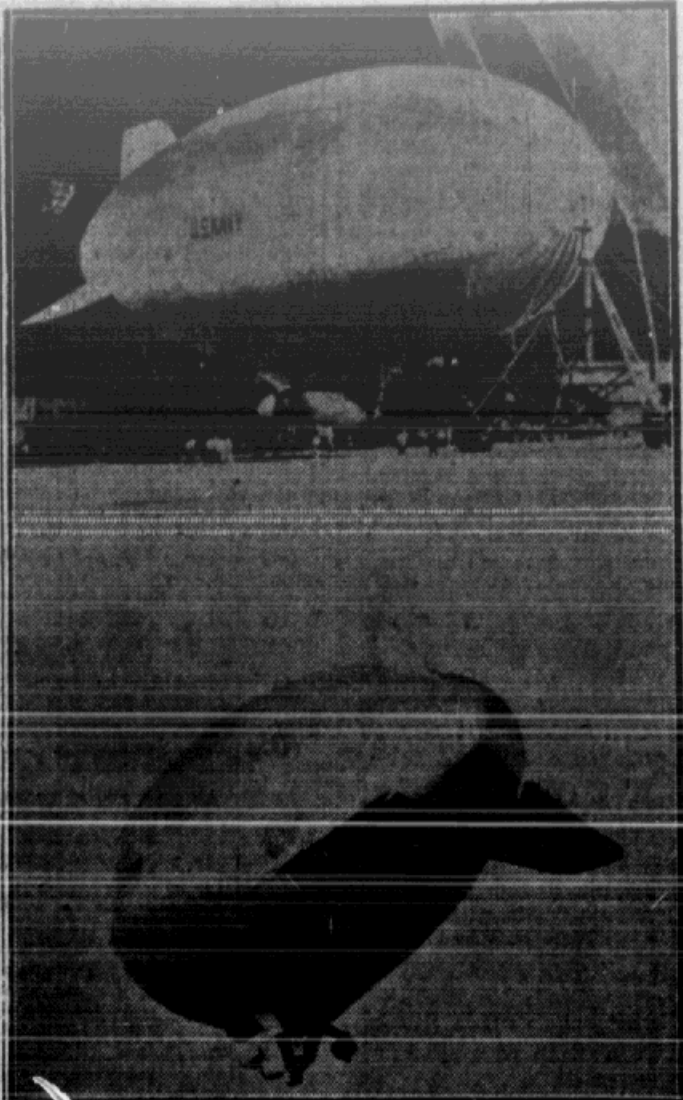
Jacob Malik, delegado russo

Acusa o delegado soviético estar a 7.ª Esquadra norte-americana cercando a liberdade de navegação naquelas águas

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — O sr. Jacob Malik, delegado soviético, atacou vivamente ontem, na Comissão de Política Especial, a atitude dos Estados Unidos, diretamente responsáveis, segundo ele, "pelos atos de pirataria cometidos pelos navios de Chiang Kai Shek no Mar da China. Não se pode controlar uma região sem assumir a sua responsabilidade", acrescentou ele ao evocar a presença, nesse setor, da 7.ª frota norte-americana. O delegado da Biel-Rússia declarou, no curso do mesmo debate, que o sr. Anthony Nutting, chefe da delegação britânica, "se colocava abertamente com quatro patas atrás do delegado dos Estados Unidos".

LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO NO MAR DA CHINA

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — A delegação norte-americana, juntamente com as de Cuba e das Filipinas, apresentou hoje, na Comissão Política Especial, que discute a violação da liberdade de navegação no Mar da China, um projeto de resolução que remete para a Comissão de Direito Internacional o projeto sarrão solicitando



QUEM FOI REI... — AKRON (OHIO, EE.UU.) — Embora a era dos grandes Zeppelins pareça ter passado, os pequenos dirigíveis, os "Blimps", ainda têm sua utilidade. Aqui vemos o último dirigível não-rígido, posto em serviço pela Marinha norte-americana. Destinado à defesa costeira, será empregado em patrulhas anti-submarinas. (Foto United Press).

Não sofreu alterações a enfermidade do Papa

Nada de anormal revelou o exame radiológico a que se submeteu o Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — O Papa passou um dia bem tranquilo, embora a temperatura tivesse se elevado ligeiramente. O sol, por outro lado, atenuou-se à noite, de modo a proporcionar uma noite agradável.

O preparo de todo o material necessário ao exame radiológico foi concluído hoje. Essa operação deveria, contudo, hoje, de manhã, e a 2.ª hora (GMT), e poderia ocupar toda a manhã, uma vez que os radiologistas trabalharam por etapas. O exame será continuado, se necessário, durante a tarde e poder-se-á estender-se, não somente ao estômago, mas também ao intestino.

De fonte oficial declarava-se à

NOVAS INQUIETUDES

ROMA, 15 (AFP) — "Devo dizer objetivamente que, mesmo havendo uma paralisação, ou mais exatamente uma diminuição no ritmo de melhora, constatada nestes últimos dias, a evolução da enfermidade do Sumo Pontífice não causa preocupações. Tudo se desenrola de maneira bastante satisfatória", declarou o prof. Raffaele Facchini, que defendeu a hipótese de uma cura. A cabeça do Soberano Pontífice.

E o facultativo acrescentou: "Se se fala de um retardamento na melhora é somente em razão do fato, compreensível de que o Papa, após um período bastante longo de desnutrição, começou a ingerir alimentos, o que foi suficiente para fazer o recuperar-se rápida e sensivelmente. Hoje o ritmo da melhora é mais lento, mas não há qualquer fato novo de natureza a provocar inquietudes".

"Naturalmente, tratando-se de um enfermo de idade avançada, não é o caso de se falar em otimismo", afirmou o prof. Padellaro, que, todavia, acrescentou logo após: "Mas também não se deve falar em pessimismo, pois o pessimismo estaria absolutamente fora de propósito".

A respeito da consulta de ontem, o professor precisou: — "Nossa visita teve sobretudo o objetivo de regularizar a alimentação do Soberano Pontífice, e, dentro de alguns dias, faremos o exame".

Bombardeiros nacionalistas chineses arrasam as posições dos "vermelhos"

TAIPEI, 15 (AFP) — O Ministério da Defesa da China Nacionalista anunciou hoje que, na noite de ontem, bombardeiros quadrimotores nacionalistas "esmagaram" sem encontrar oposição, as posições da artilharia vermelha em Tumen, na região de Tachen. Indica-se, de outra parte, que a artilharia comunista de Yang Ku, após um mês de silêncio, atirou 15 obuses sobre a ilha nacionalista de Flahan. Mais ao sul, Quemoy e Amoy continuam a trocar tiros "esporádicos".

Reunir-se-á no Rio a Conferência Interamericana de Estatística

WASHINGTON, 15 (AFP) — A Conferência Interamericana de Estatística reunir-se-á no Rio de Janeiro de 9 a 22 de junho próximo.

Essa decisão foi tomada hoje pelo Conselho da OEA, reunido pela primeira vez sob a presidência do embaixador do Uruguai, sr. José A. Mora. Depois que o representante do Brasil, o embaixador Fernando Lobo, declarou que o governo brasileiro convidou a conferência a reunir-se no Rio.

A Conferência Interamericana de Estatística será seguida da 29.ª sessão do Instituto Internacional de Estatística que, segundo disposições tomadas há alguns meses, se reunirá na capital do Brasil de 24 de junho a 2 de julho próximo.

PRIMEIRO CONTATO HOJE ENTRE MENDES FRANCE E FOSTER DULLES

Chega a Paris o secretário de Estado norte-americano — Programa das conversações

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, chegou ao aeroporto de Orly, às 14.30 horas (GMT). O secretário de Estado estava acompanhado dos srs. Georges Humphrey, secretário do Tesouro, e Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras.

PELA GARANTIA DA PAZ

PARIS, 15 (AFP) — A sua descida do avião, o sr. Foster Dulles fez a seguinte declaração: "Sinto-me bastante feliz em encontrar-me novamente em Paris. Sempre pensei que essas visitas servem a causa comum da paz e da segurança. O Conselho da NATO se reúne de maneira regular. A sua próxima reunião não é menos importante para auxiliar nossos esforços tendentes a criar uma força suscetível de impedir a guerra e garantir a paz."

Os srs. Foster Dulles, George Humphrey e Harold Stassen foram recebidos, à sua chegada a Orly, pelo sr. Guy Le Chambrier, ministro de Estado encarregado das relações com os Estados Unidos, e o sr. Jean-Benoît, subdiretor do Protocolo. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos, e John Hughes, representante permanente dos Estados Unidos na NATO.

FOSTER DULLES AVISTAR-SE-Á HOJE COM MENDES-FRANCE

PARIS, 15 (Ansa) — O primeiro contato a ser mantido por Foster Dulles, que chegou esta tarde a Paris, com o primeiro-ministro Mendes-France, deverá ser realizado na tarde de amanhã no "Quai d'Orsay", na presença do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Eden.

A QUESTÃO DE CHIPRE

Manifestações em Atenas contra os ingleses e norte-americanos

Multidão calculada em 5.000 pessoas tentou depredar as embaixadas daqueles países — Registraram-se vários conflitos entre a polícia e os manifestantes

ATENAS, 15 (Ansa) — Enquadrado perante a Comissão Política da ONU está sendo efetuado o debate sobre a questão de Chipre, em Atenas se registram violentas manifestações que, desta vez, não são dirigidas somente contra a Grã Bretanha, mas também contra os Estados Unidos, fato esse determinado pelo apoio que Washington está dando a Londres nas discussões realizadas nas Nações Unidas.

5.000 MANIFESTANTES

Como já aconteceu ontem, hoje uma multidão calculada em cerca de 5.000 pessoas, integradas principalmente por estudantes, procurou assaltar as embaixadas britânica e norte-americana. No entanto, o impotente contingente de forças policiais impediu que a multidão colapsasse seu objetivo. Os estudantes dirigiram-se, então, contra a sede de "British Information Service", contra o palácio que hospeda as missões norte-americanas e ainda contra o consulado dos Estados Unidos.

VIOLENTO CONFLITO

O conflito entre os manifestantes e a polícia foi violento. Os estudantes para resistirem à pris-

NAO ACREDITA EM "DISCOS-VOADORES"

WASHINGTON, 15 (AFP) — O sr. Eisenhower declarou hoje que não acreditava na existência de "discos-voadores" procedentes de outros planetas.

AS CARTAS ANONIMAS NA RUSSIA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um dos tipos sociais mais detestáveis foi abandonado pela polícia soviética: o delator, que parece estar em vias de desaparecer da comunidade russa. As cartas "venenosas", que alcançaram, na Rússia, uma grande respeitabilidade e um poder jamais sonhado pelos capitalistas, parecem ter causado à polícia soviética e às autoridades do partido mais inconvenientes do que vantagens ao ponto de que, num número recente de "Vida Partidária" — publicação quinzenal destinada à instrução das autoridades partidárias — condenou-se a prática das denúncias anônimas, e se revelou, num esforço para reduzir as despesas causadas pelas investigações, quanta difusão alcançou esta prática.

No Instituto de Moléstias Venéreas e Dermatologia de Kiev, por exemplo, "não se passa uma semana sem que haja uma carta anônima contra um membro da direção". A quantidade destas cartas, 36 contra uma das autoridades da instituição, — ligada-se a "numerosas investigações de queixas anônimas", à perda de tempo, dinheiro e trabalho que poderiam ser empregados em outros assuntos. Além do mais, continua o referido jornal, isso não constitui um fato isolado. Numa pequena cidade russa, vinte cartas anônimas ocuparam dezesseis investigadores sendo que "nenhuma das acusações foi confirmada".

Nos últimos anos, houve intenções esporádicas visando ridicularizar as denúncias anônimas desse tipo, pois as autoridades

estavam seriamente preocupadas com esta prática, que estimulava no princípio pela polícia, estavam estorvando seus fins. Mas os artigos se criticavam os "difamadores", cujas acusações eram inconsistentes e que expunham somente pequenas falhas de natureza social e administrativa. Nenhum jornal se atreveu a criticar um delator, anônimo ou não, que enviava para a polícia informações sobre as debilidades políticas de seus vizinhos.

E' este o tipo de denúncia anônima, que "Vida Partidária", recebeu instruções para combater. Os casos que cita, ao mesmo que revelam o horror de uma vida num estado policial, também comprovam pelo simples fato deste ter sido abertamente revelado, um sincero desejo de eliminar os "pioras" — mas não todos — os abusos do sistema.

Por exemplo, um membro do partido na Bielorrússia denunciou um homem de "atividades antisoviéticas", um dos delitos mais graves da lista russa e o mais difícil de ser impugnado, pelo simples fato de que quer que tal homem fosse expulso de sua casa, a fim de ir à leia morar". O mesmo denunciante escreveu sobre um outro, dizendo que "havia colaborado com o Gestapo durante a ocupação da Rússia", visando a despedida do emprego deste, a fim de que lhe fosse dado seu lugar.

Noutra ocasião, um tal de Chechulin, instrutor numa escola para professores, denunciou o diretor por atividades burguesas nacionalistas na Bielorrússia, e sugere que seja despedido, "sendo

colocado em seu lugar um verdadeiro filho de nossa pátria, também qualificado para exercer as atividades dos estabelecimentos de educação superior". No caso, o substituto seria, claro, o cidadão Chechulin...

Nenhuma das denúncias foi comprovada.

"Vida Partidária" é contra a denúncia anônima, mas apoia a crítica aberta, assegurando aos que criticam que nada devem temer.

Mas, evidentemente, é tão arraigado o sistema de denúncias na sociedade soviética, que temos no final do artigo que "até as cartas anônimas podem conter verdades", e, por conseguinte, "não se pode tomar uma atitude formalista, pondo de lado todas as cartas sem analisar". Acumula as autoridades que recebem tais cartas, "a desenvolver habilidade, para distinguir entre o que é digno de atenção e o que constitui simples calúnia".

Esta última parte do artigo que se segue à declaração de que "um cidadão soviético honesto não precisa recorrer a tais recursos anônimos", está em contradição tão evidente com o tom geral do artigo, que parece ter sido acrescentado após representação daqueles que acham que o delator é indispensável para o sistema soviético. Apesar do delator anônimo estar perdendo terreno, o delator pago pela polícia, e "seksot", continua agindo nas fabricas, escritórios, aldeias e blocos residenciais da União Soviética. — (APLA)

Possível redução das forças terrestres

dealers e presidentes dos Estados Unidos

Os objetivos da política militar "yankee" na palavra do general Eisenhower

WASHINGTON, 15 (AFP) — No decorrer de sua entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que a política militar dos Estados Unidos era destinada a dois objetos fundamentais: convencer um eventual agressor de que nada teria a ga-

reia capazes de intervir, caso necessário, para a defesa das zonas externas vitais para os Estados Unidos, como a Europa ocidental e o Japão.

O USO DE ARMAS ATOMICAS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Eisenhower

debar de um ataque contra os Estados Unidos, e dispor de uma opção reservada que permitira desferir a um assaltante golpes mais devastadores que os que ele mesmo poderia dar.

REDUÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

O sr. Eisenhower foi interrogado sobre as informações que atribuíam ao governo dos Estados Unidos a intenção de reduzir de 100.000 homens os efetivos das forças terrestres norte-americanas retirar do Extremo Oriente uma divisão de "Maritimes".

O sr. Eisenhower, sem responder diretamente a essa questão, declarou que não se podia evidentemente esperar dos Estados Unidos que garantissem uma segurança total em todos os pontos do globo, mas que era possível operar reduções nos efetivos norte-americanos, se os Estados Unidos dispusessem de reservas mo-

destas. A questão de saber de que autoridade dependeria o uso de armas atômicas nos planos de defesa atlântica seria objeto de discussões do Conselho da NATO.

Solicitado para externar sua opinião sobre essa questão, o chefe do governo norte-americano respondeu que isso não seria oportuno, pois que os representantes dos estados Unidos iam discutir tal problema com os aliados.

O sr. Eisenhower, declarou, que, em certas regiões a questão não se colocava, mas que, por outro lado, os aliados dos Estados Unidos que, sublinhou o presidente, devem ser tratados como "paritários". Em pontos de vista que devem ser levados em conta. Esses pontos de vista, acrescentou o presidente, são por vezes solidamente fundamentados e é preciso que os Estados Unidos estejam prontos para negociar nesse domínio.

Apesar do confisco cambial melhoram

(Conclusão da sétima pag.)

que têm afetado o comércio internacional desse produto, julgo das mais importantes a discussão em conjunto, não só daqueles problemas mas em si, como também das medidas que todos devem tomar para alcançar o objetivo comum, que é a estabilização do preço do café em níveis remuneradores para os produtores e que sejam considerados razoáveis

nos precisam agir de acordo b em conjunto a fim de manter em condições sadias a sua produção de café. Acredito que um trabalho nesse sentido, patrocinado pelos dois maiores produtores de café do mundo — o Brasil e a Colômbia — deve ser realizado o mais cedo possível, pois só assim poderemos atingir o fim almejado".

NA COLOMBIA

Pode apreciar-se essa disposição dos países produtores em Bogotá, quando se lê o seguinte texto:

— Durante a minha visita à Colômbia, onde, trocamos impressões com o presidente da Federação de Caficultores dessa República. — Dado o grande conceito de que Manuel Mejía desfruta no comércio, café, internacional, todos os serviços já prestou a cafeicultura colombiana, o que se deve, em grande parte, à atuação esclarecida de seu presidente, d. Manuel Mejía, que será hospede oficial do governo paísta ainda este mês.

— Tiro as melhores impressões de — Tiro as melhores impressões

...nativa porque há dezessete anos é o presidente do órgão máximo da cafeicultura colombiana, foi-me raro verificar que s. s. é ardente partidário da tese que os países produtores latino-america-

Os principais produtores de café na Colômbia e à Estação Experimental de Chinchiná, situada no Departamento de Caldas, o mais importante na produção do café.

"O sistema de exploração cafeeira na Colômbia é bem diverso do nosso. Impera ali o regime das pequenas lavouras, pois a área média das propriedades cafeeiras é de 20 a 30 hectares; a produção média é inferior à nossa e os solos

EM SFAZ E TUNIS
a maior energia os atos
istas

TUNIS, 15 (AFP) — "O governo tunisiano condena com a maior energia as ações criminosas dos elementos perturbadores e desestabilizadores que se aglomeram na França, para a prisão e castigo dos culpados, sejam quais forem".

afirmou o sr. Tahar Ben Ammar, presidente do Conselho do governo tunisiano, em declaração à imprensa, sobre os atentados cometidos ontem à noite, em Sfax e Tunis.

Ele insistiu sobre a "necessidade, para os habitantes da República, de permanecerem calmos e de esquecer o que pôde dividir e de pensar e agir somente no que os possa aproximar".

Na medida em que o destino do país depende de sua boa vontade, disse ele, o governo tunisiano está firmemente anclado na paz.

...mente convencido de que tudo
se acentua decidido a tudo fazer
para a felicidade de todos".

—

ANÁLISES GRAVES IRREGU-
LAÇÕES DA CEXIM

Comissão Parlamentar
às autoridades gover-
namentais

...nários da CEXIM para falsifi-

Depois de recomendar aos deputados a leitura das explicações do ex-diretor da CEXIM, Sr. Ceziliano de Góis, sobre as operações vinculadas e de declarar que adota as considerações dos peritos que examinaram os arquivos da citada cartela, a Junta Administrativa do I. B. C., poderia realizar em nosso meio, o que tem feito a Confederação dos Cafeicultores da Colômbia, este trabalho, conhecido, aliás, este trabalho, mas não a certeza de que qualquer instituição organizada nos moldes daquela, terá grandes benefícios para o nosso café.

Finalizando esta entrevista, o Sr. Renato da Costa Lima prestou esclarecimentos sobre o aumento de consumo de café solvel no Estados Unidos, no mês em dia 4 de ordem de 30 por cento.

**RESENHA DO RELATORIO
AS AUTORIDADES.**

A Comissão Parlamentar de Inquérito submeteu à consideração da Mesa da Câmara, o seguinte projeto de resolução: — "Art. único — A Mesa da Câmara dos Deputados remete ao presidente da República, o ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil S/A, e ao

FIGURAS DO PRESEPIO

Francisco Pati

Annualmente, em dezembro, a preocupação de armar o presepio dá um ar festivo ao nosso lar. Os presepios fazem parte do mobiliário e acompanham a família através dos anos.

Por esse motivo, a reabertura do pacote onde se guardam, depois de 6 de janeiro, as figuras tradicionais, desperta sempre a maior emoção. Constitui quase uma cerimônia litúrgica. A dona da casa, rodeada pelo marido e pelos filhos, trepa numa cadeira e retira o pacote do interior do armário embudado. Entrega-o ao marido. O marido passa-o às mãos de um dos filhos. Esperam a matriarca descer da cadeira e em procissão levam o embudo até à sala de jantar. Depositam-no sobre a mesa grande. Abrem-no. À medida que vão desembrulhando as imagens surgem à tona pedaços de jornais antigos. Jornais com cinco, dez, quinze anos de idade. Impregna o ambiente um cheiro de passado.

Henri Marrou, professor na Sorbonne, em Paris, escreve que a "festa de Natal" pertence ao domínio do folclore universal.

Compulsando-se os dois volumes do "Rameau d'or", de Frazer, verificamos que existem no mundo inteiro vestígios das comemorações festivas destes últimos dias de dezembro, mesmo entre os bárbaros da Kamchatka e os ascetas do México. Tais festas são algumas vezes, em certos países, combinadas com o sol e o fogo. Não raro, uma fogueira "consagrada" serve para purificar o lar. Apagam-se todas as luzes, extinguem-se todas as brasas e por meio da técnica antiquada da estrogação de dois pedaços de pau produz-se um "fogo novo".

Registra ainda Henri Marrou que nas idades mais remotas as festividades dos fins do ano tinham outro sentido: eram um resgate popular provocado pelo solstício. Celebradas, porém, anualmente, com absoluta regularidade, acabaram coincidindo com a festa cristã do Natal.

A família, reunida à mesa grande da sala de jantar, à volta das figuras do presepio, procura ver se não falta nada, se as imagens continuam em bom estado, se a choupina aguenta mais uma exibição, se tudo está em ordem.

Todas as figuras estão intactas? pergunta a dona da casa. Já ouvi a seguinte resposta: — Aqui estão todas as imagens sagradas: — S. José, a Virgem Maria, o Menino Jesus, o burro, a vaca...

A vaca e o burro entram no rol das imagens sagradas. São, aliás, segundo observa Régine Pernoud, personagens talvez as mais constantes da cena do nascimento, desde o Menino Jesus e da Virgem. Encontramo-los, no século IV, nos sarcófagos de Látina e de Arles, ao lado da Virgem. A Virgem aparece sentada. Assim a vemos no afresco da catacumba de Priscilla, no começo do século II. A pequena placa de mármore que se encontra no museu de Nevers e que data do fim do século V, reproduz, ao lado do Menino Jesus, o burro e a vaca. Jesus está enfiado na mangueira.

A dona da casa ouve a informação dos filhos e protesta contra o sacrilégio.

— Onde se viu misturar o ano e a vaca às imagens de Jesus e da Virgem Santíssima!

A verdade, não obstante, é que (ainda de acordo com a lição de Régine Pernoud, em "Quando os artistas da Idade Média cantavam") esses "humildes auxiliares da nossa vida quotidiana" figuram nas Sagradas Escrituras e são o elemento de ligação entre o Novo Testamento e a tradição hebraica. Está escrito na profecia de Isaias e de Habacuc: — "Tu te revelarás entre dois animais". Equivale a dizer que o ano e a vaca, segundo os profetas, servem para identificar o Deus-Menino. Aquele que os anjos aguardavam para redenção dos pecados do homem.

Sendo, como é, uma festa incorporada ao patrimônio folclórico universal, e existindo desde tempos remotíssimos, o Natal tem se socorrido, é evidente, de múltiplas contribuições regionais. Quanto ao presepio é hoje, verdadeiramente, um brio à braca. Cada povo e cada idade — e por que não também cada civilização? — esforça-se por lhe emprestar uma coloração própria, característica. Achem-se nele representadas as fases de evolução do homem-cristão no mundo civilizado, desde a cisterna até o avião a jato.

As vezes, por isso, nos presepios atuais, tanta coisa junta, não devemos acusa-los de anacronismo ou estapafúrdio. O presepio é uma síntese do tudo quanto o homem tem sido capaz de fazer desde que o mundo é mundo.

O Presidente e São Paulo

Houve por bem o presidente Café Filho conceder entrevista, na qual fixou a posição do governo federal com referência a São Paulo: nesse documento sereno e ponderado, o primeiro mandatário da República pôs termo aos rumores de que a sua administração se vinha dirigindo contra o nosso Estado, rumores que — assinalou — talvez tenham sido criados por obra de simples intrigantes políticos. E alinhou argumentos provando que sua conduta, no que respeita à unidade líder da Federação, tem sido de completa deferência, mesmo quando ainda estava organizando o quadro de seus auxiliares diretos.

No que diz com a política econômica e financeira do poder central, esclareceu o sr. Café Filho que manteve o preço do café, em defesa da produção, especialmente paulista; e que, se vem tomando medidas antiinflacionárias, e se estas têm atingido São Paulo, deve-se isso a que São Paulo, como principal centro de produção do Brasil, logicamente sente os efeitos de medidas que contido se estendem a todo o país. Acha o primeiro magistrado, porém, que a economia bandeirante é forte, e resistirá perfeitamente às providências ordenadas que o governo da União teve de tomar para pôr um dique à inflação, que ameaçava afogar o país numa enxurrada de papel-moeda.

Outros argumentos, de meridiana clareza, encontram-se ainda na entrevista do presidente da República: entre eles o de que, tendo sido eleito com votos de São Paulo (e com efeitos estes pesaram na balança), não teria motivo algum para ser contrário ao grande Estado. Não sabemos de onde partiram os rumores a respeito dessa fictícia animadversão. Se quiséssemos completar sua defesa, alinhando as deferências com que tem distinguido o nosso Estado, bastaria o critério com que preencheu uma das mais nobres pastas, a da Educação e Cultura. Lá está, como representante de São Paulo, não um simples político, no desprimoroso sentido que essa expressão vem adquirindo, mas um intelectual e um educador à altura das nossas melhores tradições: o prof. Candido Motta Filho.

Se algo pode surpreender nesse claro e franco pronunciamento do chefe da Nação, seria a sua própria natureza. É espantoso, na verdade, que tenha o presidente da República de vir a público rebater acusações de antipatia ou hostilidade a uma unidade da Federação, em especial àquela que incontestavelmente me-

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS LEMES

De Fernando Dias Paes e Lucrecia Leme (já citados em capítulos anteriores — 148 e outros) foi filho:

Pedro Dias Paes Leme — Pessoa das principais da vila de São Paulo, onde ocupou cargos de governo e teve patente de capitão de milícia. Casado com Maria de Leme, natural de São Paulo, falecida em 1670; filha de Pascoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Agros, e de Isabel do Prado (também citados no capítulo anterior referido). Faleceu Pedro Dias em 1623, e jaz sepultado na igreja do Carmo, Pais de:

Isabel Paes da Silva — Que foi casada com Bartolomeu Simões de Abreu (primeiro marido), filho de João de Abreu e de Isabel de Prouença Varela (citados no capítulo precedente).

NOS TAQUES POMPEUS

Procede por este ramo de Pedro Taques, natural de Portugal, filho de Francisco Taques Pompeu, natural de Brabant, Flandres, e de Isabel Rodrigues. Veu Pedro Taques para São Paulo na qualidade de secretário de d. Francisco de Sousa, governador geral. Casou nesta vila com Ana de Prouença, filha de Antônio de Prouença, moço da camara do infante d. Luiz, e de Maria Castanho; por esta, neto de Antônio Rodrigues de Almeida, fidalgo da casa real, e de Maria Castanho, todos naturais de Portugal. Faleceu Pedro Taques em 1644, deixando entre outros o filho:

Lourenço Castanho Taques — Grande potentado e sertanista, estabelecido com fazenda no Ipiranga. "Este paulista" — escreveu Pedro Taques na "Nobiliarquia Paulistana" — se conservou sempre em São Paulo, sem que o infeliz sucesso de seu irmão Pedro Taques, morto a falsa fé por Fernando de Camargo, o obrigasse a mudar-se, como o fizeram seus irmãos, porque seu grande peito e força de armas o prontificavam a pôr em cerco aos inimigos do partido contrário (guerra dos Pires e Camargos). Prestou

relevantes serviços à coroa, entre os quais o desenvolvimento do serviço de Minas Gerais, a convite do príncipe regente d. Pedro. Foi o primeiro sertanista no então denominado sertão das Cataguases e foi nomeado governador das minas de Caeté. Casou com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara, natural de Castela, provido da illustre casa dos Lamas, e de Madalena Fernandes de Moraes; neto paterno de d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela; neto materno de Pedro de Moraes de Antas, fidalgo de linhagem, e de Leonor Pedroso, falecido em 1636, e de Luíza Leme, esta filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme (já citados). Teve:

Leonor de Siqueira Paes — Que foi casada em 1601 com seu primo capitão Bartolomeu Paes de Abreu, filho de Estevão Raposo Bocarro e de Maria de Abreu Pedroso Leme (já citados).

Brasão d'armas dos Prouenças: "O escudo partido em pala: na primeira em campo verde uma aguilha preta de duas cabeças armada de ouro; na segunda em campo azul cinco flores de lis de ouro em santos".

Dos Lamas: "Em campo de prata duas caldeiras pretas postas em pala com as bocas e asas guardadas de ouro".

Com o presente capítulo fica encerrada a genealogia de Pedro Taques de Almeida Alvim, primeiro redator do "Correio Paulistano".

NOTAS E COMENTARIOS

O GOVERNADOR ELEITO

Estamos na expectativa, como se diz, em relação ao governo do sr. Janio Quadros. Jamais nos faltou boa vontade em cooperar com a administração pública, esteja à sua frente quem quer que esteja. Na atual conjuntura de crise que atravessamos, seria im-patriótico mesmo negar aos administradores eleitos bem ou mal pelo povo, o apoio de que precisamos, o que não se confunde com o direito de crítica e de oposição, formas de cooperação que, exercidas sensatamente, só robustecem a democracia.

A expectativa em que nos encontramos explica-se perfeitamente. Sempre pusemos em dúvida a capacidade administrativa do sr. Janio Quadros. Tanto assim que batemos contra a sua candidatura aos Campos Elíseos. O homem nunca deu a si provas de administrador, e ao fazer-se candidato não tinha programa algum de governo, limitando-se a campar de honesto junto às massas, como se ele fosse o único no mundo a ter honestidade e como se essa virtude constituísse por si só uma plataforma política. A honestidade deve estar implícita na condição humana. Nos Estados Unidos todos são honestos, até prova em contrário. Queremos dizer que a presunção de honestidade é um ponto de partida, quando se trata com pessoas que a gente não conhece.

Mas outras qualidades negativas inferiorizam ainda mais a pessoa do governador eleito. Trata-se de um homem de medocridade ambiciosa, que se supõe predestinado e infalível.

Tudo isso, enfim, já foi dito, por ocasião da última campanha eleitoral. Agora o que importa é aguardar: ou o sr. Janio Quadros não dará nada de si, porque parece mesmo que nada tem a dar, ou provará o contrário do que dele se espera, e neste caso desmentirá todos os prognósticos. Oxalá ocorra esta hipótese. Oxalá o sr. Janio Quadros, contrariando a crença geral, e a nossa em particular, a seu respeito, faça um bom governo!

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que declara de utilidade pública o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", com sede na capital.

ESTOCOLMO (BIS) — O primeiro fogão elétrico fabricado na Suécia e em toda a Europa, que compreende não só uma grelha e um termostato mas também um dispositivo que automaticamente desliga a corrente das placas para cozinhar, foi lançado no mercado pela casa sueca de eletrodomésticos, da Kalhlla.

Esta empresa, que já tem 110 anos de existência e que fabrica aparelhos domésticos de várias espécies, tais como refrigeradores, máquinas para lavar pratos, trituradores e cortadores de carne, etc., espelha-se com disfarça as atenções de tudo o que nos preocupa, por mais que insistamos em fugir. Esse pitoresco, esse aneddotismo, essa irreverência, é que vem constituindo o motivo fundamental de êxito de uma correspondência em que poderíamos, em outra situação, apreçar motivos diversos. Ela nos ajudaria a entender com mais nitidez, por exemplo, o caso de Capistrano, que não foi destituído de interesse, pelo que caracterizou. O aneddotismo, com a sua expertise notória, coloca-se na linha comum e faz avultar o aneddotismo e o resto. E a correspondência vai fazendo o seu caminho, assim como os livros frascários, os folhetos vulgares, as memórias descobertas. Preenchendo uma necessidade a que muita gente não pode escapar, o espírito, a de evasão. Não é dos maiores males.

Capistrano se notabilizou, e com justiça, em primeiro lugar pela sua invulgar erudição. Tal erudição, que procuramos caracterizar aqui, e por mais de uma vez, como típica da sociedade brasileira, em larga etapa da existência colonial e autônoma, já não encontra lugar eficiente, no mundo que vamos vivendo. A que nos interessa, hoje, é muito diversa, e aqui convém repetir, e ainda com insistência, que sempre existe lugar para a erudição, em qualquer tempo e em qualquer terreno. Mas não aquela que caracterizou a sociedade brasileira dos tempos a que nos referimos. E de que Capistrano de Abreu foi um típico representante. Capistrano se notabilizou, em segundo lugar, pelo seu pitoresco, — isto justamente que, agora, está motivando o interesse pela sua correspondência. Pelas suas manias, pelas suas tendências, pelas suas paixões: pela sua aversão ao bandeirismo, pela sua simpatia ao jesuitismo, pelos episódios discutidos, constitui um

RESPIGOS E RECORTES

A FORTUNA DO GREGORIO

"O capanga Gregório que a devolução do dinheiro apreendido por ocasião do inquerito policial a que foi submetido — afirma o "Correio da Manhã". Num dos bolsos de seus numerosos casacos, ele havia esquecido Cr\$ 80.000,00. Para esquecimento, é muito dinheiro. Dá a ideia da abundância e da prosperidade em que vivia o "tenente". Em certa gaveta, tinha escondido nada menos de Cr\$ 225.000,00. O inquerito suspeito que esta soma se destinava ao custeio da campanha da candidatura a deputado federal de Roberto Alves, o que foi antes lavador de bandeira, em São Borja, e que depois se tornou secretário particular do falecido presidente da República. Sobre esta última quantia, há esta circunstância: as cedulas têm a mesma numeração das empregadas no pagamento dos pistoleiros da guarda.

Parece que o mais cauteloso e acerto de indagar primeiro como foi que Gregório, empregado do Catete, pôde juntar tanto dinheiro, a ponto de não se dar conta do que possuía. Não herdou, nem tirou na loteria. Envolvesse, é verdade, em muitos negócios. Todos eles, porém, não confessados. Há pressões, acusações de manobra de assassinio bárbaro e covarde, ficou demonstrado que as suas mãos sujas iam parar recursos em especial de várias procedências, inclusive do SESI, da Rádio Nacional e dos protegidos cujos interesses amparava, na defunta CEXIM.

É necessário que ele explique como enriqueceu. Só depois de evidenciada a origem limpa de sua fortuna, poderá ele, em juízo, reaver o que legal e lícitamente lhe pertence."

OS ABSURDOS DO DASP

"Há neste Brasil uma lei que tomou o nome de Estatuto do

SEMANA DO ENGENHEIRO

Grande número de engenheiros acompanhados de suas senhoras, estiveram ontem à tarde, no palácio dos Campos Elíseos, em visita de cordialidade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Recebidos no Salão Vermelho pelo chefe do Executivo e exma. senhora dona Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, após as apresentações, foi oferecida à primeira dama paulista uma corbeille de flores, pelas senhoras presentes.

O governador Garcez mandou servir um classico café à paulista, tendo sido trocados cumprimentos com os engenheiros presentes.

120 novos guardas-marinha

RIO, 15 (Asapress) — Cerca de 120 aspirantes da Escola Naval serão declarados guardas-marinha, no próximo dia 30, às 10 horas.

A cerimônia realizar-se-á na Academia Naval, na Ilha Villegagnon. Os guardas-marinha constituem a turma "Almirante Salgado Coelho" e compõem-se de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais da Armada e Intendência.

VIDA LITERARIA

A CORRESPONDENCIA DE CAPISTRANO

Nelson Werneck Sodre

que se desenvolveu no extremo sul, pelo seu confesso desprezo pela figura de Tiradentes e por tudo o que se ligou à Inconfidência Mineira, por muitos outros detalhes a que não fica indiferente a atenção dos que têm as suas páginas. Tendências, apaixonado, descomedido, não teve sequer, como historiador aquela aparência, aquele simulacro de equilíbrio que, em outros, procura disfarçar a inaniidade da pesquisa e a ausência de método.

Como muitos e muitos outros exemplares humanos comuns na sua época, aqui e fora daqui, si-milava, através de várias manifestações exteriores, um liberalismo que não professava. Estava acobertando um mundo de intenções e de atitudes que não pretendia confessar. O seu anti-clericalismo, o seu horror às aparências da vida, o seu desapego de bens materiais, não faziam mais do que colorir o rigoroso sentido conservador de sua posição, a sua mentalidade inflexivelmente ligada ao colonialismo, a sua atitude de permanente pessimismo em relação à sua terra e à sua gente, a sua subalteridade continuada, do ponto de vista mental, à ciência exterior, à ciência que nos desfigurava, que nos pretendia amesquiar, que nos diminuía. Nunca se interessou pelo que existia de fecundo, de popular, de progressista em nossa

VIDA LITERARIA

A CORRESPONDENCIA DE CAPISTRANO

história. Viveu apegado aos detalhes secundários, esbalfando-se em minúcias, desprezando sempre o essencial e travestindo de gravidade e de importância o que nem era importante e nem era grave. O seu horror a Tiradentes e à Inconfidência, pois, mais uma vez confessada na correspondência, não era inconsequente. Derivava de uma posição rigorosa, seguida de que jamais se afastou. O pitoresco a que hoje fornece pasto, dando visão ao sentido de fuga em que muita gente se diverte, corresponde a um prosseguimento natural de sua vida e de sua obra. Nisso, seguramente, o aneddotismo segue religiosamente as pegadas do mestre.

Leia-se as obras de Capistrano, com um sentido crítico. Não há uma só página em que ele se aproxime daquilo que a nossa história denunciou como o lento e difícil esforço de um povo para diferenciarse e para afirmar-se. Tudo gira em torno de problemas detalhistas, e com uma elva de preconceito, a que o historiador jamais escapou, e que dilui as consequências de muitas de suas pesquisas. Seu trabalho melhor, aquele em que existe uma concatenação mais ordenada, em que o panorama é mais vasto, em que é possível verificar uma ideia de conjunto, um panorama de existência brasileira, o que trata da

VIDA LITERARIA

A CORRESPONDENCIA DE CAPISTRANO

com informação esclarecida. Se o confrontarmos, e nisso ganha longe, com o que o antecederam, então a sua figura assume proporções desmedidas. Cresce na comparação, porque os que faziam história, em seu tempo e antes dele, estavam ainda menos preparados. Não porque fossem menos inteligentes, mas porque o meio, o ambiente, não lhes permitia grandes alturas, não era favorável a largos vãos. Antes de Capistrano, encontramos crônica, história, arrolamento, seriação seca. Com ele começamos, sem dúvida, a analisar os problemas. Os que ele analisou, e onde não teve intervenção o seu partido tomado, merecem atenção.

Ora, se apesar de tudo, Capistrano deve ser considerado, se não o podemos esquecer, se devemos frequentá-lo, embora de animo prevenido, sem dar credulidade aos seus pontos de vista e pondo de parte a sua maneira de interpretar, se devemos preencher os vazios que as suas paixões deixaram; se devemos neutralizar as suas omissões e, mais do que isso, as suas deformações, — o que parece interessante, e que parece necessário, o que parece imprescindível para que possamos aproveitar o que de útil o historiador cearense ainda nos pode proporcionar? Nada mais e nada menos do que uma edição anotada, comentada e precedida de criteriosas introduções, de suas obras. Esse o grande trabalho, e trabalho que deveríamos esperar, quando vemos a passagem de uma data que assinala a ação do tempo cronológico sobre a sua vida e também sobre a sua obra. Podemos esperá-lo, pelo menos agora? Parece claro que não. A publicação da correspondência, que vem merecendo comentários, justamente pelo que nela existe de transitório, de pitoresco e de falso, de-

PALACIO 9 DE JULHO

Reunião apenas para votar a ordem do dia

Parecer do sr. Derville Allegretti no caso dos tesoureiros — Processamento de deputados — Extensa a relação de projetos aprovados — A sessão de ontem

Em convocação extraordinária, reuniu-se ontem a Assembleia Legislativa, com o fim especial de votar apenas a ordem do dia, dada a existência de numerosos projetos que não puderam ter a tramitação normal dentro do período das sessões ordinárias.

Entre os oradores que examinaram itens da pauta figurou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, o qual comentou o projeto de lei 1019, de 1954, de autoria do governador do Estado, dispondo sobre reajustamento dos vencimentos dos cargos de tesoureiro, e já em segunda discussão.

Defendeu o sr. Allegretti a emenda n.º 4, de sua autoria, suprimindo o art. 6.º do projeto. Segundo lembrou, o art. 6.º está assim redigido: "Os servidores abrangidos pelo disposto na presente lei, sempre que necessário, a juízo dos secretários de Estado ou dos dirigentes dos órgãos autárquicos onde tenham exercício, poderão ter o respectivo período de trabalho ampliado até o máximo de 44 horas semanais, sem direito à percepção de qualquer outra vantagem pecuniária além dos próprios vencimentos ou salários."

O substitutivo apresentado — aduziu o sr. Derville Allegretti — repete o art. 6.º e o nos seus próprios termos. A emenda, que levou a apresentação está consubstanciada na justificativa.

ARTIGO CONTRARIO A LEGISLAÇÃO CONSTITUCIONAL

Passou o orador a ler a sua justificativa, para ponderar em seguida:

"O referido artigo 6.º prevê a elevação desse número regulamentar de 44 horas para 44 horas. Dispenso, porém, que o funcionário, quando convocado para trabalhar nas 11 horas semanais além das que está obrigado por lei, não tem, em nenhum caso, direito à percepção de qualquer outra vantagem pecuniária, além dos próprios vencimentos ou salários."

Pere esse artigo, portanto, a legislação constitucional do Brasil e nossa legislação administrativa, como faz certo o disposto no Estatuto do Funcionário Público do Estado. Manifestamente ilegal como é, deve, pois, ser suprimido.

"E bem de ver — prosseguiu o representante republicano — é bem de ver que a emenda em questão tem apoio constitucional. E' que o projeto, ou o substitutivo, se este agosto plenário entender de não acatar a minha emenda, acolhendo a mensagem governamental, praticará uma flagrante injustiça, porque não se compreende que numa reestruturação de vencimentos da carreira de tesoureiro — e por sinal o aumento de vencimentos é tríplice — se venha exigir desses funcionários que trabalhem onze horas a mais sem remuneração, por semana, mais que qualquer outra classe de servidores públicos, municipais, estaduais, federais. E' sr. presidente, sr. deputados, uma exigência absurda. Em outras palavras é dar com uma mão e tirar com a outra. Dar um pequeno aumento e exigir um trabalho de graça de onze horas a mais por semana.

A legislação federal, a estadual, o Estatuto dos funcionários públicos, a própria Constituição, a própria Carta Magna da República e do Estado, nada justificam, portanto, na mensagem, a inclusão deste dispositivo.

Nenhuma razão assiste ao sr. governador do Estado da imposição de mais onze horas de trabalho de graça para o tesoureiro, maxime quando tramita por esta Casa um projeto de lei — que fixa a remuneração dos exatores — que recebeu, da Comissão do Serviço Civil, um substitutivo fundado no fato de os exatores exercerem funções similares a dos tesoureiros e que apresenta uma fórmula para resolver o problema, não havendo, porém, nesse substitutivo, essa exigência e, no entanto, a tese é idêntica.

Então, sr. presidente, se vamos aprovar a mensagem governamental tal como está, exigindo do tesoureiro um trabalho a mais, temos que fazer a mesma coisa com relação às outras classes que exercem essa função. Não creio, entretanto, que esta Assembleia chegue a tanto. Acredito, sim, plausível, que ela rejeitará o substitutivo, em seu artigo 6.º, acolhendo a minha emenda, por ser de inteira justiça.

Assim, requiro destaque do artigo 6.º do substitutivo. Val se, portanto, votado, se assim decidir a Casa, separadamente e, no momento da votação, espero que

Contas do Estado; concedendo pensão mensal de 4.500 cruzeiros ao Pe. José de Alencar; criando Grupo Escolar no Bairro de Tijuco Preto, município de S. Carlos; autorizando o funcionamento como colégio, o Ginásio Estadual "Manuel da Nobrega", no Bairro da Casa Verde, nesta Capital; criando a Seção de Administração na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; criando o 2.º Grupo Escolar de Fernandópolis; dispondo sobre a organização da Escola Industrial de Santo André; dispondo sobre a aquisição por doação de imóvel situado na Fazenda São João, Município de Monte Ami Paulista; autorizando o funcionamento como colégio do Ginásio Estadual "Domingos Faustino Sarmiento", do subdistrito de Belandinho, nesta Capital; abrindo crédito de 6.000.000 de cruzeiros à Secretaria da Fazenda para completar o pagamento das quotas atribuídas aos municípios nos exercícios de 1948 a 1951; conferindo preferência aos diplomados por cursos agrícolas para o exercício das funções de auxiliares de agrônomos; reestruturando a carreira de delegado de polícia; alterando a delegação do § 6.º do art. 1.º da Lei n.º 2.481, de 31-12-53, para efeito

de redução em taxa de pedágio; concedendo auxílio num valor de Cr\$ 200.000,00 a várias entidades; concedendo auxílio de Cr\$ 320.000,00 à Mitra Diocesana de Sorocaba; concedendo auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAESP); reajustando as verbas e dotações orçamentárias do exercício vigente; dispondo sobre reajustamento de vencimentos dos funcionários da Secretaria da Segurança Pública; criando na Procuradoria Geral da Justiça, a Corregedoria do Ministério Público.

Em 2.ª discussão: concedendo um auxílio de Cr\$ 500.000,00 à Mitra Diocesana de Sorocaba; criando cargos de Delegado de Polícia Substituto; criando órgãos e cargos na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; criando, no Q. S. P., um cargo de Assistente Técnico, padrão "X"; dispondo sobre a aposentadoria do sr. Filipe Martins Rodrigues, médico do Instituto Adolfo Lutz; reajustando os vencimentos dos cargos de Tesoureiro; declarando de utilidade pública, a fim de ser desapropriado pelo Estado, um imóvel situado em Campos do Jordão.

ENCERRADO O ANO LETIVO NO INSTITUTO DOM BOSCO

Entrega de diplomas aos alunos que concluíram os cursos de Mecânica e de Marcenaria — Discurso do sr. Miguel Helou, representante do paraninfo, sr. João Arno



Ao alto — A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o sr. Miguel Helou, quando fazia uso da palavra. Em baixo — os diplomandos, ao lado dos diretores do conceituado estabelecimento salesiano.

O benemerito Instituto Dom Bosco, com sede à praça Cel. Fernando Prestes, nesta Capital, realizou, à 12 do corrente, com brilho, a festa de encerramento do ano letivo.

As 8 h. foi feita missa festiva no majestoso Santuário N. S. Auxiliadora, sendo, às 19 h. homenageados com um jantar o paraninfo sr. João Arnestino Arno e os diplomandos. Em seguida, foi, no salão de atos, procedida a entrega dos diplomas e distribuição de prêmios.

Falou, em primeiro lugar, o diretor do Instituto, padre Ivan Corrêa, cuja oração foi muito aplaudida. Seguiu-se-lhe na tribuna o diplomando Stanislaus Kryzozanowski.

Depois, fez uso da palavra, em nome do paraninfo, o sr. Miguel Helou, nosso prezado colaborador:

"A vossa passagem por esta Casa de formação de caracteres — afirmou o orador — deve ser por vós sempre recordada porque aqui todos aprenderam a amar, a religião, ao civismo e ao trabalho, tornando-se cada um de vós um piedoso cidadão, devotado patriota, nobre cidadão, de bem, qualidades que se traduzem desta forma numa só frase: serdes brasileiros e católicos em toda a expressão dignificadora de vossa personalidade. Num país novo, como é o nosso Brasil, é de mais alta importância a missão atribuída aos técnicos — porque estamos em pleno século da técnica. Com o desenvolvimento industrial (proseguiu o sr. Miguel Helou) e com a consequente expansão urbana que dele decorre, constitui — como observou, uma vez, o senador Roberto Simonson — o ensino técnico profissional um assinalado elemento propiciador de uma sã e alegre à nossa juventude é uma das grandes armas de combate ao pauperismo, à exagerada desigualdade das remunerações de níveis da vida. Além do mais — sr. alunos, palavras do saudoso líder industrial — a obra é de inestimável valor para a humanidade do subdesenvolvido. A sua disseminação, se alta o culto das leis da nossa Igreja em cujos eter-

Conferências do dr.

Emile Gilbrin

Visitará hoje, esta capital, permanecendo até amanhã, o dr. Emile Gilbrin, em missão de intercâmbio cultural, sob o patrocínio do governo da França.

O sr. Emile Gilbrin, que é chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Bon Secours, de Paris, vem se destacando nos meios médicos internacionais, por seus estudos sobre patologia digestiva, promovendo, nesta capital, conferências sobre temas de sua especialidade.

E' o seguinte o programa do illustre gastroenterologista francês, durante sua permanência em São Paulo: Hoje, às 8,30 horas, no Hospital da Clínica, 9.º andar; 3.ª Cl. Cirúrgica, em reunião conjunta dos Serviços de Gastroenterologia dos profs. Benedito Montenegro, Alípio Correa Neto e Cantídio de Moura Campos, será pronunciada conferência sobre: "Túberculose segmentar, confrontação anatomopatológica".

Amanhã, às 20,30, na sede da Academia de Medicina de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97, em sessão conjunta da Academia de Medicina de S. Paulo, Sociedade de Gastroenterologia de São Paulo e Seção de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, conferência sobre "Megaplasmas digestivos".

EMPRESTIMO A FERROVIA PARANÁ-SANTA CATARINA

RIO, 15 ("Correio") — Será assinado, amanhã, no Ministério da Fazenda, o contrato do empréstimo do Banco de Desenvolvimento Econômico à Viação Terrestre Paraná-Santa Catarina. Assistirão as solenidades o ministro da Educação, sr. Arari Atade, representante dos governos daqueles dois Estados, e outras pessoas gradas.

E' um final melancólico, não só de legislação como também de administração e isso porque, seguidamente, diante dos problemas da coletividade paulista se sobrepunham aqueles dos grupos e dos indivíduos.

Acresce notar, também, que a herança recebida pelo atual governo, daquele que sucedeu, teve o sentido, acima de tudo, de obrigações.

SITUAÇÃO DO SR. HORACIO LAFER

Na entrevista que ontem publicamos, disse o presidente da República, a cerca altura:

"Quero aproveitar a oportunidade para lembrar que, quando tive ocasião de assumir o governo, nas circunstâncias dramáticas que a Nação conhece, ao constituir o governo, ainda sob

REGISTRO POLITICO

APENAS ENCARGOS

Continuou, ontem, o Plenário da Assembleia, a incidir nos erros que vimos apontando, seguidamente, na esperança de que nossas advertências pudessem se transformar em uma pequena dose de bom senso, levando os deputados a considerar, em primeiro lugar, os interesses de São Paulo.

Tais advertências, porém, infelizmente, não vêm encontrando a receptividade indispensável para levar o Plenário a agir de acordo com suas próprias obrigações.

Os projetos elevados de emendas continuam com destinos certos quanto aos cargos que criam, nos quais serão aproveitados alguns deputados que foram derrotados a 3 de outubro, que não tiveram a simpatia indispensável do eleitorado, e que acabam se tornando beneficiários dos favores do erário público, porque os postos que irão ocupar apresentam-se como verdadeiras sinecuras.

São esses fatos, conhecidos de todos, combatidos por uns poucos, que vêm contribuindo, de maneira decisiva, para a difícil administração do Estado, pois a Assembleia, conforme levantamento feito, há pouco, por alguns deputados, vem aumentando os encargos do Estado em cerca de 180 milhões de cruzeiros, por mês, decorrentes de aumento de vencimentos do funcionalismo público e criação de cargos com a finalidade citada.

E, enquanto se acentuam os compromissos do erário, nenhuma providência, nenhuma sugestão é feita, quer pelo Executivo quer pelo Legislativo para melhorar a arrecadação.

Admitem, desde já, que o orçamento votado para o próximo ano, calculado em 19 bilhões de cruzeiros a arrecadação não atingirá, de maneira alguma, o "quantum" previsto.

Como comparação cita-se o que vem ocorrendo neste ano, durante o qual foram suspensas todas as obras de interesse coletivo, passando a Secretaria da Fazenda a atender, apenas, seus compromissos para com a burocracia.

E' um final melancólico, não só de legislação como também de administração e isso porque, seguidamente, diante dos problemas da coletividade paulista se sobrepunham aqueles dos grupos e dos indivíduos.

Acresce notar, também, que a herança recebida pelo atual governo, daquele que sucedeu, teve o sentido, acima de tudo, de obrigações.

SITUAÇÃO DO SR. HORACIO LAFER

Na entrevista que ontem publicamos, disse o presidente da República, a cerca altura:

"Quero aproveitar a oportunidade para lembrar que, quando tive ocasião de assumir o governo, nas circunstâncias dramáticas que a Nação conhece, ao constituir o governo, ainda sob

ficuldades para uma solução, indicando nomes capazes de ocupar a pasta da Fazenda. Infelizmente, não foi possível. O sr. Horacio Lafer não encontrou no quadro paulista uma solução, indicando-me para o cargo o nome eminente do meu querido e prezado amigo Lauro Lopes, deputado pelo Estado do Paraná. Al está um pouco da história política e da história paulista. Verifiquei que, se um homem, elemento ligado às altas finanças paulistas, solicitado por mim a fazer uma indicação, ia buscar um nome no Paraná, era porque, de fato, a solução paulista era difícil. Foi nessa noite que eu resolvi convidar o dr. Eunício Guadin para ministro da Fazenda."

E' natural que, ante essas revelações sobre o modo como passou o sr. Lafer a ocupar o centro dos comentários políticos de ontem, Fez s. s., então, as declarações seguintes:

DEIXA O HOSPITAL A ESPOSA DO SR. JANIO QUADROS

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — O estado de saúde da sra. Janio Quadros, esposa do governador eleito do Estado de São Paulo, é agora completamente satisfatório. A sra. Quadros deixará hoje a clínica, onde se encontrava em tratamento. Desde o dia 7 de dezembro, o sr. Quadros anulou todos os compromissos que comportava o programa da sua visita na Suécia, para ficar à cabeceira do leito de sua esposa.

O sr. e a sra. Quadros deixarão provavelmente Estocolmo sábado próximo, com destino a Hamburgo.

PALACETE PRATES

Continua "descamizado" o pai do prefeito

A reunião de "todos os líderes" no gabinete do prefeito não foi de todos os líderes — A CMTC e o abono — Aumento nas tarifas de gás — Sessão extraordinária hoje

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o vereador Gabriel Quadros, que prosseguiu na série de discursos iniciada há tempos e de exaltação do governo de Peron na Argentina. O vereador Toledo Piza solicitou ao Executivo providências no sentido do prosseguimento das obras que a Prefeitura vinha realizando na rua Freire da Silva. Peticionou o sr. Paulo Vieira melhor transporte coletivo para o bairro das Perdizes, afirmando que centenas de moradores desse bairro contam com apenas um ônibus de 45 em 45 minutos.

Estranhou o sr. João Sampaio, líder da bancada republicana, o noticiário da imprensa relativo à reunião de líderes de todas as bancadas no gabinete do prefeito, anteontem. E esclareceu que não fora convidado e que por isso não comparecera à aludida reunião. A mesma estranheza do sr. João Sampaio foi também a de outros líderes de bancadas, como os sr. Marcos Melega e Moraes Neto.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Agenor Lino de Matos indicou ao Executivo providências junto à Comissão do Conselho Escolar para que seja fornecido o material que carece para seu funcionamento a secretaria do Grupo Escolar "Humberto de Campos".

Condenando a localização do Matadouro Avícola Municipal na rua Azevedo Junior falou o vereador Farabullini Junior.

Falou o sr. Cantídio Sampaio sobre a pretensão dos empregados da C. M. T. C. quanto ao abono de Natal e afirmou estar informado de que a direção da empresa, ao invés de pagar o abono, deseja adiantar aos seus servidores um mês de vencimentos para pagamento em quatro prestações. Concluiu, condenando essa atitude da direção da CMTC.

AUMENTO DAS TARIFAS DA COMPANHIA DE GÁS

Na ordem do dia, depois de longas discussões em torno de um requerimento do sr. Agenor Lino de Matos, que encerra críticas improcedentes ao Hospital Central de Câncer e que teve sua votação adiada, o plenário passou a apreciar, em primeiro lugar, o substitutivo ao projeto que trata o aumento das tarifas de gás. Periu-se, assim, a segunda discussão desse substitutivo. O sr. Cantídio Sampaio defendeu sua emenda, que pretende um aumento maior, ao passo que os sr. Marcos Melega e Silva Azevedo prestigiaram o substitutivo aprovado em primeira discussão. Depois de proferida a sessão duas vezes, o plenário aprovou o substitutivo que fora aceito em primeira discussão com emenda de autoria do sr. Cantídio Sampaio, que restabelece o limite proposto pelo Executivo. Nessas condições, ao invés de ter o direito de aumentar Cr\$ 0,014, a Companhia de Gás poderá aumentar o metro cubico de gás até Cr\$ 0,018, tendo sido suprimida a expressão "contas de operação" do substitutivo, a fim de que todos os trabalhadores da concessionária do serviço de gás recebam o aumento de salários e o abono de Natal, aquele, partir de 1.º de novembro deste ano, quando terão vigência as tarifas aumentadas.

mas por outros motivos que terão parecido a s. exc. ponderáveis."

ADIADA

Com a recente renúncia, dos postos que ocupavam e designação de uma comissão dirigente, esperava-se que a direção do P.T.N. em São Paulo fosse considerada, de imediato, a situação, dos vereadores dessa agremiação, que desobedeceram às determinações superiores, votando, no plenário da Câmara Municipal, no político ligado à corrente adematista.

Ontem, porém, o sr. Carlos Kilroy, que foi presidente do diretório metropolitano, esclareceu que o assunto só será considerado na segunda quinzena do mês de janeiro.

Nessa oportunidade estará em São Paulo o governador eleito que, então, trará as diretrizes condizentes com sua corrente política.

DEFINIÇÃO

O presidente Arthur Bernardes convocou o diretório nacional do Partido Republicano, para a próxima semana, quando então deverá ser conhecida a diretoria partidária, no que diz respeito ao problema da sucessão presidencial.

Abolidas as gaiolas de ferro para os réus nos juris Italianos

ROMA, 15 (Ansa) — Na Itália, não haverá mais as tradicionais gaiolas de ferro para os réus nos tribunais do júri, mas somente divisões de madeira. A abolição das gaiolas foi sugerida pela modernização de alguns processos da administração judiciária já realizadas, em parte, nos cárceres.

O Ministério da Justiça, recentemente, a gradual substituição das gaiolas, que continuavam a ser empregadas nas sessões do júri, somente por grades de madeira, semelhantes às existentes nos demais tribunais.

A medida é inspirada no pressuposto processual de que o acusado é inocente até que se prove o contrário ou seja condenado.

Almoço do Clube dos Proprietários de Jornais

Realiza-se sábado, às 12,30 horas, nos Salões do Automóvel Clube, o almoço oferecido pela Cia. T. Janer, Comércio & Indústria, ao Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

DONATIVOS

Recebemos de anônimo, Cr\$ 300,00 para serem distribuídos pelos alunos São Angelo, Padre Chico e Flapitangu.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	MAX.	MIN.	
15-12-54			
LITORAL			
Itanhaem	26	—	0.0
Santos	26	19	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	25	—	0.0
Horto Florestal	24	16	0.0
Observatório	24	17	26.9
Avare	26	12	0.0
Campinas	29	16	0.0
Itú	22	15	0.0
Limoeira	27	15	0.0
S. Carlos	26	12	0.0
Tatui	22	—	0.0
SERRA			
Quarta tinhuá	26	—	0.0
Taubaté	27	17	0.0
Pinda-mo-nhanha	25	—	0.0
COSTA			
Araçatuba	30	13	0.0
Bauré	29	13	0.0
Catanduva	31	12	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			
(Máxima, 28,6 — Mínima, 12,6)			

INSTITUTO HISPANO-LUSO-AMERICANO DE DIREITO INTERNACIONAL

MADRID, 15 (AFP) — Terminou seus trabalhos o Conselho Diretivo do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, que se reuniu sob a presidência do dr. Arruda, decano da Faculdade de Direito de São Paulo. Assistiram às sessões os sr. Yanguas Messias, catedrático de Madrid; Gama e Silva, professor da Universidade de São Paulo; profs. Yepes, de Bogotá; Martins Moreira, de Coimbra; Rodrigues Queiroz, da mesma universidade, e outros membros espanhóis.

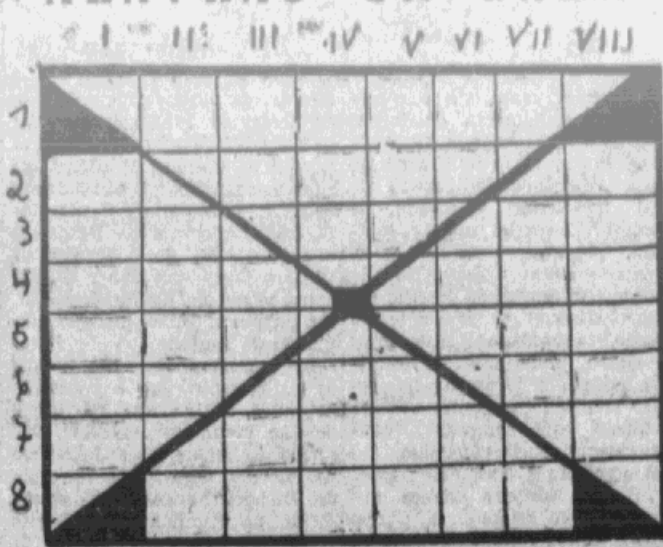
Foi tomada a decisão de que o III Congresso do Instituto Hispano-Luso-Americano seja celebrado em Quito, para o qual o governo do Equador já deu seu assentimento. O Congresso será realizado em outubro de 1955.

Igualmente foi redigida a ordem do dia para as deliberações a serem efetuadas em Quito, a qual compreenderá seis temas, para cujas teses foram designados os sr. Mario Amadeo, da Argentina; Tapia Salinas, da Espanha; Albino Valenzuela, do Chile, e vários membros brasileiros e equatorianos, que não foram nomeados ainda.

O EGOISTA



PALAVRAS CRUZADAS



1 — carro de passageiros mais barato que vai a reboque do bonde; 2 — prefixo, designa privação; chelo de lama;

3 — colarinho de seda de lã; 4 — peça de tecido de algodão; 5 — peça de tecido de algodão; 6 — peça de tecido de algodão; 7 — peça de tecido de algodão; 8 — peça de tecido de algodão; 9 — peça de tecido de algodão; 10 — peça de tecido de algodão;

11 — peça de tecido de algodão; 12 — peça de tecido de algodão; 13 — peça de tecido de algodão; 14 — peça de tecido de algodão; 15 — peça de tecido de algodão; 16 — peça de tecido de algodão; 17 — peça de tecido de algodão; 18 — peça de tecido de algodão; 19 — peça de tecido de algodão; 20 — peça de tecido de algodão;

21 — peça de tecido de algodão; 22 — peça de tecido de algodão; 23 — peça de tecido de algodão; 24 — peça de tecido de algodão; 25 — peça de tecido de algodão; 26 — peça de tecido de algodão; 27 — peça de tecido de algodão; 28 — peça de tecido de algodão; 29 — peça de tecido de algodão; 30 — peça de tecido de algodão;

31 — peça de tecido de algodão; 32 — peça de tecido de algodão; 33 — peça de tecido de algodão; 34 — peça de tecido de algodão; 35 — peça de tecido de algodão; 36 — peça de tecido de algodão; 37 — peça de tecido de algodão; 38 — peça de tecido de algodão; 39 — peça de tecido de algodão; 40 — peça de tecido de algodão;

41 — peça de tecido de algodão; 42 — peça de tecido de algodão; 43 — peça de tecido de algodão; 44 — peça de tecido de algodão; 45 — peça de tecido de algodão; 46 — peça de tecido de algodão; 47 — peça de tecido de algodão; 48 — peça de tecido de algodão; 49 — peça de tecido de algodão; 50 — peça de tecido de algodão;

51 — peça de tecido de algodão; 52 — peça de tecido de algodão; 53 — peça de tecido de algodão; 54 — peça de tecido de algodão; 55 — peça de tecido de algodão; 56 — peça de tecido de algodão; 57 — peça de tecido de algodão; 58 — peça de tecido de algodão; 59 — peça de tecido de algodão; 60 — peça de tecido de algodão;

61 — peça de tecido de algodão; 62 — peça de tecido de algodão; 63 — peça de tecido de algodão; 64 — peça de tecido de algodão; 65 — peça de tecido de algodão; 66 — peça de tecido de algodão; 67 — peça de tecido de algodão; 68 — peça de tecido de algodão; 69 — peça de tecido de algodão; 70 — peça de tecido de algodão;

71 — peça de tecido de algodão; 72 — peça de tecido de algodão; 73 — peça de tecido de algodão; 74 — peça de tecido de algodão; 75 — peça de tecido de algodão; 76 — peça de tecido de algodão; 77 — peça de tecido de algodão; 78 — peça de tecido de algodão; 79 — peça de tecido de algodão; 80 — peça de tecido de algodão;

81 — peça de tecido de algodão; 82 — peça de tecido de algodão; 83 — peça de tecido de algodão; 84 — peça de tecido de algodão; 85 — peça de tecido de algodão; 86 — peça de tecido de algodão; 87 — peça de tecido de algodão; 88 — peça de tecido de algodão; 89 — peça de tecido de algodão; 90 — peça de tecido de algodão;

91 — peça de tecido de algodão; 92 — peça de tecido de algodão; 93 — peça de tecido de algodão; 94 — peça de tecido de algodão; 95 — peça de tecido de algodão; 96 — peça de tecido de algodão; 97 — peça de tecido de algodão; 98 — peça de tecido de algodão; 99 — peça de tecido de algodão; 100 — peça de tecido de algodão;

101 — peça de tecido de algodão; 102 — peça de tecido de algodão; 103 — peça de tecido de algodão; 104 — peça de tecido de algodão; 105 — peça de tecido de algodão; 106 — peça de tecido de algodão; 107 — peça de tecido de algodão; 108 — peça de tecido de algodão; 109 — peça de tecido de algodão; 110 — peça de tecido de algodão;

111 — peça de tecido de algodão; 112 — peça de tecido de algodão; 113 — peça de tecido de algodão; 114 — peça de tecido de algodão; 115 — peça de tecido de algodão; 116 — peça de tecido de algodão; 117 — peça de tecido de algodão; 118 — peça de tecido de algodão; 119 — peça de tecido de algodão; 120 — peça de tecido de algodão;

121 — peça de tecido de algodão; 122 — peça de tecido de algodão; 123 — peça de tecido de algodão; 124 — peça de tecido de algodão; 125 — peça de tecido de algodão; 126 — peça de tecido de algodão; 127 — peça de tecido de algodão; 128 — peça de tecido de algodão; 129 — peça de tecido de algodão; 130 — peça de tecido de algodão;

131 — peça de tecido de algodão; 132 — peça de tecido de algodão; 133 — peça de tecido de algodão; 134 — peça de tecido de algodão; 135 — peça de tecido de algodão; 136 — peça de tecido de algodão; 137 — peça de tecido de algodão; 138 — peça de tecido de algodão; 139 — peça de tecido de algodão; 140 — peça de tecido de algodão;

141 — peça de tecido de algodão; 142 — peça de tecido de algodão; 143 — peça de tecido de algodão; 144 — peça de tecido de algodão; 145 — peça de tecido de algodão; 146 — peça de tecido de algodão; 147 — peça de tecido de algodão; 148 — peça de tecido de algodão; 149 — peça de tecido de algodão; 150 — peça de tecido de algodão;

151 — peça de tecido de algodão; 152 — peça de tecido de algodão; 153 — peça de tecido de algodão; 154 — peça de tecido de algodão; 155 — peça de tecido de algodão; 156 — peça de tecido de algodão; 157 — peça de tecido de algodão; 158 — peça de tecido de algodão; 159 — peça de tecido de algodão; 160 — peça de tecido de algodão;

161 — peça de tecido de algodão; 162 — peça de tecido de algodão; 163 — peça de tecido de algodão; 164 — peça de tecido de algodão; 165 — peça de tecido de algodão; 166 — peça de tecido de algodão; 167 — peça de tecido de algodão; 168 — peça de tecido de algodão; 169 — peça de tecido de algodão; 170 — peça de tecido de algodão;

171 — peça de tecido de algodão; 172 — peça de tecido de algodão; 173 — peça de tecido de algodão; 174 — peça de tecido de algodão; 175 — peça de tecido de algodão; 176 — peça de tecido de algodão; 177 — peça de tecido de algodão; 178 — peça de tecido de algodão; 179 — peça de tecido de algodão; 180 — peça de tecido de algodão;

181 — peça de tecido de algodão; 182 — peça de tecido de algodão; 183 — peça de tecido de algodão; 184 — peça de tecido de algodão; 185 — peça de tecido de algodão; 186 — peça de tecido de algodão; 187 — peça de tecido de algodão; 188 — peça de tecido de algodão; 189 — peça de tecido de algodão; 190 — peça de tecido de algodão;

191 — peça de tecido de algodão; 192 — peça de tecido de algodão; 193 — peça de tecido de algodão; 194 — peça de tecido de algodão; 195 — peça de tecido de algodão; 196 — peça de tecido de algodão; 197 — peça de tecido de algodão; 198 — peça de tecido de algodão; 199 — peça de tecido de algodão; 200 — peça de tecido de algodão;

201 — peça de tecido de algodão; 202 — peça de tecido de algodão; 203 — peça de tecido de algodão; 204 — peça de tecido de algodão; 205 — peça de tecido de algodão; 206 — peça de tecido de algodão; 207 — peça de tecido de algodão; 208 — peça de tecido de algodão; 209 — peça de tecido de algodão; 210 — peça de tecido de algodão;

211 — peça de tecido de algodão; 212 — peça de tecido de algodão; 213 — peça de tecido de algodão; 214 — peça de tecido de algodão; 215 — peça de tecido de algodão; 216 — peça de tecido de algodão; 217 — peça de tecido de algodão; 218 — peça de tecido de algodão; 219 — peça de tecido de algodão; 220 — peça de tecido de algodão;

221 — peça de tecido de algodão; 222 — peça de tecido de algodão; 223 — peça de tecido de algodão; 224 — peça de tecido de algodão; 225 — peça de tecido de algodão; 226 — peça de tecido de algodão; 227 — peça de tecido de algodão; 228 — peça de tecido de algodão; 229 — peça de tecido de algodão; 230 — peça de tecido de algodão;

231 — peça de tecido de algodão; 232 — peça de tecido de algodão; 233 — peça de tecido de algodão; 234 — peça de tecido de algodão; 235 — peça de tecido de algodão; 236 — peça de tecido de algodão; 237 — peça de tecido de algodão; 238 — peça de tecido de algodão; 239 — peça de tecido de algodão; 240 — peça de tecido de algodão;

241 — peça de tecido de algodão; 242 — peça de tecido de algodão; 243 — peça de tecido de algodão; 244 — peça de tecido de algodão; 245 — peça de tecido de algodão; 246 — peça de tecido de algodão; 247 — peça de tecido de algodão; 248 — peça de tecido de algodão; 249 — peça de tecido de algodão; 250 — peça de tecido de algodão;

251 — peça de tecido de algodão; 252 — peça de tecido de algodão; 253 — peça de tecido de algodão; 254 — peça de tecido de algodão; 255 — peça de tecido de algodão; 256 — peça de tecido de algodão; 257 — peça de tecido de algodão; 258 — peça de tecido de algodão; 259 — peça de tecido de algodão; 260 — peça de tecido de algodão;

261 — peça de tecido de algodão; 262 — peça de tecido de algodão; 263 — peça de tecido de algodão; 264 — peça de tecido de algodão; 265 — peça de tecido de algodão; 266 — peça de tecido de algodão; 267 — peça de tecido de algodão; 268 — peça de tecido de algodão; 269 — peça de tecido de algodão; 270 — peça de tecido de algodão;

271 — peça de tecido de algodão; 272 — peça de tecido de algodão; 273 — peça de tecido de algodão; 274 — peça de tecido de algodão; 275 — peça de tecido de algodão; 276 — peça de tecido de algodão; 277 — peça de tecido de algodão; 278 — peça de tecido de algodão; 279 — peça de tecido de algodão; 280 — peça de tecido de algodão;

281 — peça de tecido de algodão; 282 — peça de tecido de algodão; 283 — peça de tecido de algodão; 284 — peça de tecido de algodão; 285 — peça de tecido de algodão; 286 — peça de tecido de algodão; 287 — peça de tecido de algodão; 288 — peça de tecido de algodão; 289 — peça de tecido de algodão; 290 — peça de tecido de algodão;

291 — peça de tecido de algodão; 292 — peça de tecido de algodão; 293 — peça de tecido de algodão; 294 — peça de tecido de algodão; 295 — peça de tecido de algodão; 296 — peça de tecido de algodão; 297 — peça de tecido de algodão; 298 — peça de tecido de algodão; 299 — peça de tecido de algodão; 300 — peça de tecido de algodão;

301 — peça de tecido de algodão; 302 — peça de tecido de algodão; 303 — peça de tecido de algodão; 304 — peça de tecido de algodão; 305 — peça de tecido de algodão; 306 — peça de tecido de algodão; 307 — peça de tecido de algodão; 308 — peça de tecido de algodão; 309 — peça de tecido de algodão; 310 — peça de tecido de algodão;

311 — peça de tecido de algodão; 312 — peça de tecido de algodão; 313 — peça de tecido de algodão; 314 — peça de tecido de algodão; 315 — peça de tecido de algodão; 316 — peça de tecido de algodão; 317 — peça de tecido de algodão; 318 — peça de tecido de algodão; 319 — peça de tecido de algodão; 320 — peça de tecido de algodão;

321 — peça de tecido de algodão; 322 — peça de tecido de algodão; 323 — peça de tecido de algodão; 324 — peça de tecido de algodão; 325 — peça de tecido de algodão; 326 — peça de tecido de algodão; 327 — peça de tecido de algodão; 328 — peça de tecido de algodão; 329 — peça de tecido de algodão; 330 — peça de tecido de algodão;

331 — peça de tecido de algodão; 332 — peça de tecido de algodão; 333 — peça de tecido de algodão; 334 — peça de tecido de algodão; 335 — peça de tecido de algodão; 336 — peça de tecido de algodão; 337 — peça de tecido de algodão; 338 — peça de tecido de algodão; 339 — peça de tecido de algodão; 340 — peça de tecido de algodão;

341 — peça de tecido de algodão; 342 — peça de tecido de algodão; 343 — peça de tecido de algodão; 344 — peça de tecido de algodão; 345 — peça de tecido de algodão; 346 — peça de tecido de algodão; 347 — peça de tecido de algodão; 348 — peça de tecido de algodão; 349 — peça de tecido de algodão; 350 — peça de tecido de algodão;

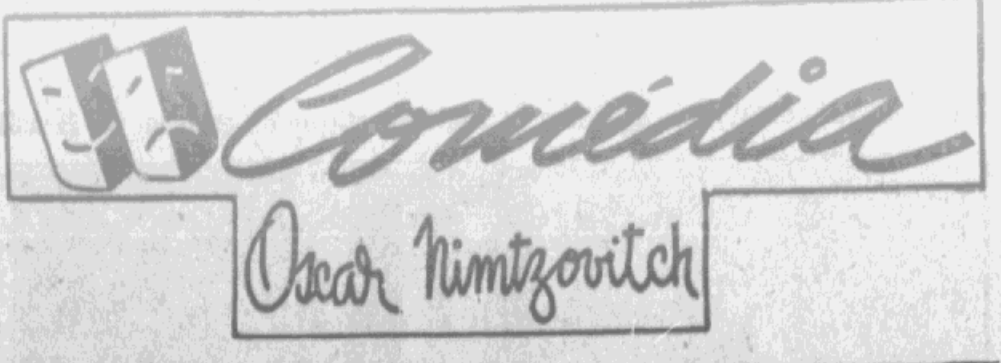
351 — peça de tecido de algodão; 352 — peça de tecido de algodão; 353 — peça de tecido de algodão; 354 — peça de tecido de algodão; 355 — peça de tecido de algodão; 356 — peça de tecido de algodão; 357 — peça de tecido de algodão; 358 — peça de tecido de algodão; 359 — peça de tecido de algodão; 360 — peça de tecido de algodão;

361 — peça de tecido de algodão; 362 — peça de tecido de algodão; 363 — peça de tecido de algodão; 364 — peça de tecido de algodão; 365 — peça de tecido de algodão; 366 — peça de tecido de algodão; 367 — peça de tecido de algodão; 368 — peça de tecido de algodão; 369 — peça de tecido de algodão; 370 — peça de tecido de algodão;

371 — peça de tecido de algodão; 372 — peça de tecido de algodão; 373 — peça de tecido de algodão; 374 — peça de tecido de algodão; 375 — peça de tecido de algodão; 376 — peça de tecido de algodão; 377 — peça de tecido de algodão; 378 — peça de tecido de algodão; 379 — peça de tecido de algodão; 380 — peça de tecido de algodão;

381 — peça de tecido de algodão; 382 — peça de tecido de algodão; 383 — peça de tecido de algodão; 384 — peça de tecido de algodão; 385 — peça de tecido de algodão; 386 — peça de tecido de algodão; 387 — peça de tecido de algodão; 388 — peça de tecido de algodão; 389 — peça de tecido de algodão; 390 — peça de tecido de algodão;

391 — peça de tecido de algodão; 392 — peça de tecido de algodão; 393 — peça de tecido de algodão; 394 — peça de tecido de algodão; 395 — peça de tecido de algodão; 396 — peça de tecido de algodão; 397 — peça de tecido de algodão; 398 — peça de tecido de algodão; 399 — peça de tecido de algodão; 400 — peça de tecido de algodão;



COISAS DESVALORIZADAS

E SE ESCRIVE SEM MAIORES INTENÇÕES

Reunies, Congressos, Debates... Tudo em maiúsculas. E para quê? Para que o teatro reivindique. Para que o teatro soluções seus angustiantes e complexos problemas de uma maneira justa...

Porém, se analisarmos a questão como faria aquele entregador de gelo — friamente — veremos que estamos, sendo "feca", que ao invés de progredirmos, voltamos...

De que nos adiantam a Reunido, o Congresso, os Debates, se os poderes constituídos — ignoramos a razão — não mostram maior interesse pela causa, não tomam sequer conhecimento dos ideais, como era de dever...

Conversando com Sandro Polonio, Sandro Polonio dizia: — "...E necessário, é imprescindível, a criação de cursos... De cursos de teatro, de arte dramática, em escolas primárias e secundárias, como tem a música..."

Seria lógico. E a frase de Garcia Lorca evita maiores comentários: "Um povo que não ama e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo."

E a Municipalidade? A Prefeitura de São Paulo mantém um corpo de "ballet", Coral, orquestra... Por que não mantém também um conjunto permanente de teatro? De teatro infantil, principalmente...

As indagações, as opiniões, ficam escritas. É lógico que poucos se interessarão, como já é comum. Em todo o caso, por um dever de consciência, o cronista entrega a matéria... e não ficara aguardando, pois se cessa julgar, até mesmo sentando.

NA SOLIDÃO...

1 — Noite e pensamentos... Mulheres que tragam pensamentos para sair pelas bocas. Nuvens rondando a cabeça e a gente se imaginando aureolado e feliz. Bebedias, ideais... Alguém pensa no amor.

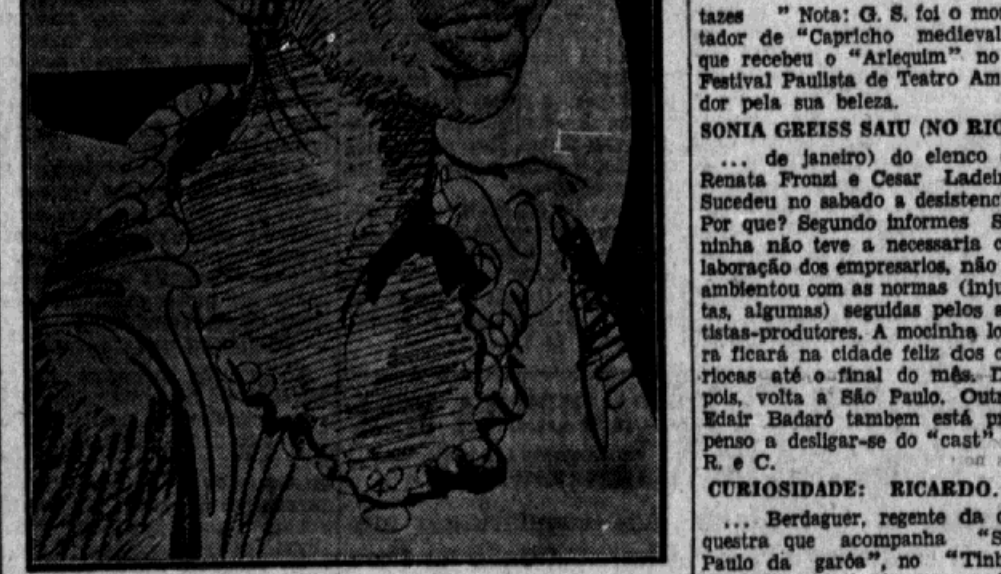
2 — As vezes ficamos sozinhos e desejamos fugir. Para onde? Para o mundo das ilusões. Mas um bife mal passado esala aromáticas misturas e aproveitamos para beber mais um pouco de gin...

3 — Convide uma estrelinha perdida no canto esquecido do céu para os madrugadores que a apreciem. Que a olhem piscando. E se sentirá feliz. Porque é valioso no extremo... Pobre estrelinha valdosa!

4 — Oferecimento: por um copo de "whisky" (estrangeiro) um homem contará os interessados uma vida no trapezo volante. Explará que os arvores dormem de pé. E que a leitura de Emilio Zola, longe de ser desagradável, pode ser feita no compasso de uma música francesa...

5 — Este cronista deve dizer que ainda não assistiu "Mascara e nada mais". Por isso não recomendará nem de longe a recomendação "show" de bom Zeloni para crianças maiores de vinte e um anos...

JACI FIBRICA



tizes "Nota: G. S. foi o montador de "Capricho medieval", que recebeu o "Arlequim" no I Festival Paulista de Teatro Amador pela sua beleza.

SONIA GREISS SAU NO RIO... de Janeiro) do elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Sucedeu no sábado a desistência. Por que? Segundo informes Soninha não teve a necessária colaboração dos empresários, não se ambientou com as normas (injustas, algumas) seguidas pelos artistas-produtores. A moedinha louca ficará na cidade felis dos caprichos até o fim do mês. Depois, volta a São Paulo. Outra Edair Badaró também está propenso a desligar-se do "cast" de R. e C.

CURIOSIDADE: RICARDO...

... Berdaguer, regente da orquestra que acompanha São Paulo da garça", no "Tribuna", aproveitou os instantes sem ninguém por seu lado. Mas, concorrendo ao maestro Camargo (que fuma 15).

PEREIRA DIAS CONTA PARA...

... o redator — um bocado cansado: — "Já estou pensando na próxima revista. Talvez escreva "O Inferno" de Dante. Posivelmente com Elvira Pagá como estrela."

MARIA DELLA COSTA, ANTES...

... de subir o pano para a primeira sessão de quarta-feira, aproveitou: — "Nosso tempo no Rio de Janeiro será depois do verão. É uma época interessante, em que o público prestigia o teatro. Também vendemos vários espetáculos, para serem apresentados em nosso teatro, a sociedades particulares... Ah! Vi, pode informar que o Teatro Maria Della Costa foi alugado para segunda-feira? Para o primeiro concerto de música?"

HOJE, NO TEATRO JOÃO...

... Cactano (Vila Clementino). Espetáculo do grupo de teatro de Melo e Martini. Peça a ser representada: "Terra bendita". Elenco: Alexandre Mello, Paulo Roberto, Armando Cunha, Maxima Figueiredo, Nani Maurício, Armando Cunha, Jacques Petit, Pedro Zaccarias e Renato dos Santos. Contra-rega: Aldo Otávio. Cenário e direção: Memo e Martini. Ponto: será um espetáculo em benefício de uma instituição de caridade.

CORREIO

... (Curitiba) A capital aguarda a chegada de Dúlcio e Odilon que deverão inaugurar — com um espetáculo — o suntuoso Teatro Guaíra.

... (Rio) Hoje, no Teatrinho Duse, lançamento da 15.ª peça de autor nacional (novo). "A noite do véu negro". Apresentação do casal: Leone Vasconcelos e Maria Casetas.

... (Rio) Bollini (Flamínio) trabalhará no Rio. Dirigirá peças para o elenco profissional do "Duse" (em organização) e para os "Artistas Unidos".

... (Rio) Fundou-se um grupo de teatro na cidade. Amparado pelo Centro Israelita Brasileiro, que dispõe de um auditório com capacidade para cerca de 800 pessoas, a Rua Barata Ribeiro. Convidaram Nina Rantewsky — que dirigiu "O Idiota" para o "Duse" — para dirigilos.

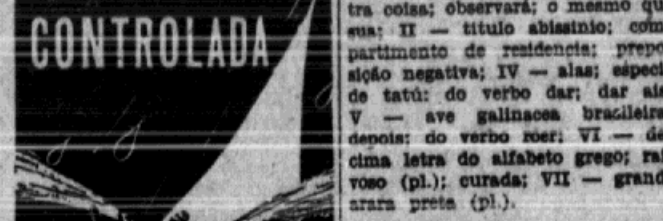
... (Rio) Leone Machado (autor de "As pernas da herdeira", para Zaqueu Jorge) está escrevendo um original para Rodolfo Mayer representar.

... (Rio) Para abertura de temporada, em 25, o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará, no "Ginástico", "Uma certa cabana".

... (Rio) Carlos Vergueiro deixará, a 19, o T.B.C. Volta a São Paulo para reinar suas atividades fora do palco.

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA



FESTAS DE NATAL

NA SOCIEDADE AMIGOS DE CAMPO BELLO — A Sociedade Amigos de Campo Bello fará realizar este ano a sua festa de Natal em benefício das crianças pobres do bairro que lhe é própria e dona.

No dia 19, na sede da Sociedade, haverá distribuição de roupas, brinquedos, doces, etc. a todas as crianças inscritas em número aproximado de 1.200.

Essa distribuição será precedida de um "show" artístico a cargo de artistas "mirins" do Radio Tupi, que irão proporcionar às crianças pobres momentos de alegria e felicidade.

NO ROTARY CLUB — Será oferecido no dia 20, às 19 horas, no Rotary Club de São Paulo, no Reporte Clube Pinheiros, uma comemoração de Natal, às crianças pobres da cidade. A diretoria dessa entidade fará distribuir muitos brinquedos, doces e roupas às crianças, dando solenidade ao evento.

NA COLÔMBIA — Serão efetuadas no dia 21, às 21 horas, nos salões da sede da Colômbia, a Rua Pampluna, 15, várias festas familiares e morais.

MUSICA

JOSE EDUARDO MARTINS

A Secretaria de Educação e Cultura apresentou a 10 do corrente, no Teatro Colombo, o jovem pianista paulista José Eduardo Martins, do curso do prof. José Klüppel, classificado nos recentes concursos para recitalistas e solistas da referida entidade.

Com apenas 18 anos, José Eduardo estreou oficialmente com um programa de grande responsabilidade no qual figuraram:

Prelúdio para órgão de Bach — Schott, Sonata Op. 31, n.º 3 de Beethoven, Improvisos Op. 9, n.º 3 de Schubert, Rapsódia Op. 79, n.º 1 de Brahms, São Francisco Sobre as ondas de Liszt, 7 Prelúdios de Shostakovich, Dança Negra de Guarnieri, Alma Brasileira de Villa-Lobos, Reflexos n'agua de Debussy e Tocada de Ravel.

Para a execução desse repertório em que todas as obras apresentam sérias dificuldades tanto mecânicas como interpretativas, José Eduardo mostrou considerável maturidade e qualificação técnica.

Caracterizam-se seus dotes mecânicos-pianísticos por um virtuosismo já avançado na esfera da técnica mista, por um domínio eficaz do jogo de oitavas e acordes, cujo vigor sonoro atinge a proporções que ultrapassam os limites das possibilidades comuns a um adolescente da física dedicação como o do jovem pianista.

Toda essa pujante e eloquente sonoridade é conseguida, entretanto, sem o mínimo esforço, graças à inteira flexibilidade muscular na qual se baseia o trabalho técnico de José Eduardo.

O jovem pianista é dotado de fina sensibilidade, refletida nos momentos felizes em que, conseguindo dominar a sua jogosa fantasia, pôde imprimir o pensamento musical a autenticidade estética e artística requerida pelos seus elementos estilísticos e expressivos.

José Eduardo inicia precocemente sua carreira artística com um acervo apreciativo de conhecimentos, cuja aquisição o trato diuturno, metódico e bem orientado, com os grandes mestres e as obras primas possibilita. O programa apresentado e a sua atuação no seu primeiro recital de caráter oficial autorizam prognosticar para o jovem pianista grandes possibilidades futuras.

Entre os pontos fortes de sua atuação, podemos destacar: a capacidade inata, a grande soma de esforços de dedicação, de trabalho realizado para atingir em tão curto espaço de tempo o grau de desenvolvimento e a pureza demonstrados, já é um atestado da temperança e da precisão para quem escolhe, entre a multiplicidade das atividades humanas, uma das mais espinhosas e serias carreiras, como ser a de artista, máxime uma completada de tão assinalados dotes se seja sentida de maneira decisiva a influência benéfica do completo desabracho da personalidade proporcionando-lhe as condições superiores de ordem espiritual indispensáveis a toda realização verdadeiramente artística. Além disso, esse jovem musicista vem causando aos que têm tido oportunidade de ouvi-lo a mais viva impressão, e, entre todas as opiniões expandidas destaca-se a de Cortez quando espontaneamente declarou após uma audição a ele proporcionada pelo então menino pianista: — "Fiquei vivamente impressionado pelos dotes evidentes deste jovem pianista."

José Eduardo foi entusiasmado aplaudido pela seleta assistência.

INAH DE MELLO

SPETACULO DE BALAIADO — Realiza-se dia 18, às 21 horas, no Teatro Arthur Asquith, o espetáculo de Balaiado em benefício do Natal das Crianças Hansenianas do Hospital Padre Bento pelo Grupo Experimental Infantil-Juvenil de Balaiado, sob a direção da professora Araci Ryana de Oliveira tendo ao piano o professor Alberto Ribeiro e ao violão o professor Nilton Gregório.

RECITAL DE VIOLÃO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, será realizado no dia 19, às 21 horas, no Teatro Arthur Asquith, o recital de violão de Carlos Manuel Carrão.

RECITAL DE FANTASIAS — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital pelo pianista Fritz Jank, em benefício do Natal das Crianças Hansenianas do Hospital Padre Bento.

Os ingressos a Cr\$ 20,00 estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DE DIBUJO — A Direção Pública Municipal realizará, no dia 21, às 21 horas, na Sala Luciano Gallet, o seu 15.º Concerto de Dibujo, com comentários.

Bahia o general Matias de Albuquerque, que entregará o comando do Exército de Pernambuco ao general Bojás V. Barja.

1729 — Toma posse do cargo de vice-rei do Brasil, D. Luís de Almeida, filho de D. João de Almeida.

1735 — Carta regia participando a Câmara de São Paulo o terremoto de Lisboa de 1 de novembro e pedida de auxílio a Wellington, em Waterloo, decisão de D. João de Almeida.

1739 — Nasce em Bonn na Prússia, o grande compositor Ludwig van Beethoven.

1773 — Tem início a revolução pela independência dos Estados Unidos.

1809 — É aprovado pelo Papa o casamento de Napoleão Bonaparte com Josephine de Beauharnais.

1825 — Criação da bandeira do Uruguai.

1835 — Nasce J. Boyd Dunlop, inventor da roda pneumática para automóvel.

1839 — Morre Guilherme Grimm, célebre escritor alemão.

1840 — Nasce o músico húngaro-americano Jorge Santyana.

1843 — Declina terceiro dia da defesa de Cabedelo, no terceiro ataque de Carlos de Almeida.

1855 — Parte de Alagoas para a Bahia.

ANIVERSARIOS

Vêm aos anos hoje:

o menino Antonio Henrique, filho de Francisco R. Palma e da sra. Nílza Barreto Palma;

a menina Terezinha Maria, filha de sr. Jorge A. de Assunção e da sra. Maria Bernadete de Assunção;

a menina Maria Alice, filha de sr. Antonio Aguiar e da sra. Maria Aguiar;

a menina Lúcia, filha de sr. Salvador Soares e da sra. Maria Carolina;

o menino José Carlos, filho de sr. Alfredo Monteiro e da sra. Emília Monteiro;

a srta. Terezinha, filha de sr. José Cavallini e da sra. Benedita Cavallini;

a srta. Margarida, filha de sr. Antonio Aguiar e da sra. Maria Aguiar;

a srta. Adelaida, filha de sr. Carlos Samuel Araújo, já falecido, e da sra. Maria Carolina Almeida;

a srta. Nereida Drogheiti, esposa de sr. Antonio Luis Drogheiti;

o sr. José Domingos de Paula Jr., chefe de seção do Banco do Estado

Maratona de supervisão de pessoal na indústria

Realizada sábado nesta capital o primeiro certame do gênero, no Brasil



Acima, um dos concorrentes sendo examinado pela Comissão Julgadora; no segundo plano, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, entregando o prêmio ao primeiro classificado.

Sábado último, no auditorio Roberto Simonsen, do Departamento Regional do Sesi em São Paulo, realizou-se a primeira maratona de supervisão de pessoal na indústria. Esse certame, o primeiro realizado até hoje no Brasil, reuniu cerca de 300 mestres de supervisão industrial paulistas, que completaram o curso de Supervisão de Pessoal na Indústria — ministrado pela Divisão de Orientação Social desse departamento do Sesi, em colaboração com o Departamento da Produção Industrial (D. P. I.). A maratona foi desenvolvida em

HOMENAGEADA A FORÇA PÚBLICA PELA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Entregues as medalhas aos cavaleiros que mais se distinguiram na apresentação do Carrocel, ontem, na Água Branca

Como parte dos festejos comemorativos do transcurso do 120.º aniversário da Força Pública do Estado de São Paulo, o Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, contava com a colaboração do cel. José Canavê Filho, comandante do Regimento de Cavalaria daquela milícia, fez realizar, ontem, às 17 horas, no Parque da Água Branca, o anunciado espetáculo equestre denominado Carrocel.

Cerca de 250 cavaleiros participaram do espetáculo, fazendo demonstrações de sua perícia e adestramento, ostentando uniformes especiais. Os corceis, com vistosos arreios, atenderam com precisão à voz de comando dos ginetes, e assim o público que ocorreu àquele Parque teve oportunidade de, mais uma vez, assistir a um espetáculo dos mais interessantes.

ENTREGA DE MEDALHAS

De acordo com o programa, fin-

Ocorrendo neste mês o centenário do nascimento do ilustre e saudoso dr. Antonio Dina da Costa Bueno, lente catrôico da Faculdade de Direito da qual foi diretor, advogado, jurista, consultor, parlamentar e estadista, que exerceu os cargos de deputado federal, secretário do Interior e Negócios da Justiça, senador estadual e presidente do Estado, autoridades, associações de classe, professores universitários, amigos e discípulos do preclaro paulista, constituíram-se em comissão para comemorar condisignamente aquela efemeride.

A comissão é a seguinte: prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo metropolitano; senador Alexandre Marcondes Filho, presidente do Senado Federal; professor dr. Candido Motta Filho, ministro da Educação; general José Porfírio da Paz, prefeito municipal; dr. José Romelro Pereira, secretário da Educação; dr. J. Mello Moraes, reitor da Universidade; desembargador Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Laurindo Minho Junior, presidente do Tribunal de Alçada; dr. Altino Azeiteiro, presidente da Academia Paulista de Letras; prof. dr. Alvinho Lima, diretor da Faculdade de Direito; senador Cesar Lacorda de Vergueiro, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; sr. Vitor Fasanio, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto; prof. dr. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. José Barbosa de Almeida, presidente do Instituto dos Advogados; dr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça; embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico Brasileiro de Ciências e Letras; sr. Campos, presidente do Instituto Histórico de São Paulo; dr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; dr. Fausto Prado, presidente do Jockey Club Paulista; dr. Roberto Moreira, presidente do Automóvel Clube de São Paulo; dr. Arsenio Tavorieri, presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. Francisco V. de Moraes Barros, juiz de direito de Pindamonhangaba; monsenhor João José de Azevedo, vigário da Paróquia de Pindamonhangaba; dr. Calo

Gomes de Figueiredo, prefeito municipal de Pindamonhangaba; Domingos Ramos de Melo, presidente da Câmara Municipal de Pindamonhangaba; Guilherme Schmidt, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba; dr. José Geraldo de Oliveira Costa, presidente da Câmara Municipal de Taubaté e dr. Felix Gulsard Filho, prefeito municipal de Taubaté.

As comemorações serão no dia 20 do corrente mês, e consistirão de missa, às 9 horas, na Igreja de São Francisco celebrada pelo revm. sr. monsenhor João José de Azevedo, vigário da Paróquia de Pindamonhangaba e sessão solene na Faculdade de Direito (Largo de São Francisco) às 21 horas.

Nesta sessão usaráo da palavra o senador Alexandre Marcondes Filho pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, o professor dr. J. J. Cardoso de Melo Neto pela Congregação da Faculdade de Direito, o orador do Centro Acadêmico XI de Agosto e pessoa da família Dina Bueno.

Já deram suas adesões os srs. Bráulio Machado Neto, Cassio Vidigal, João de Pietro, Eloy Chaves, Mario Tavares, Paulo Colombo Pereira de Queiroz, Teodoro Dias, Meireles dos Santos, Marco Munhos, Bráulio Razona, Gonçalo de Carvalho, Mario Mazagão, Sylos Cintra, Paulo Costa, Joaquim Barbosa de Almeida, J. Soares de Melo, Teodoro de Brito, João Pedro Cordeiro, Ataliba Nogueira, Teodoro Monteiro de Barros Filho, Horacio Lafer, Oliveira Ribeiro Neto, Gofredo Teles, Guilherme de Almeida, Alcantara Machado Filho, Mario Tavares Filho, Spencer Vampre, Luiz Guimarães Vieira, José Luiz Cembranel, Alcides Vidigal, Luiz Roberto Vidigal, João de Deus Cardoso de Melo, Abrão Ribeiro, Renato Gonçalves, José do Amaral Gurgel, Manuel Cembranel, Manuel da Costa, Manoel Odilon Costa, Manoel F. Bernardes Junior, A. de Oliveira Costa, João Guilherme de Oliveira Costa, Carlos Marcondes e Francisco Vergueiro Porto.

As novas adesões podem ser dadas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito (Largo S. Francisco, fone: 33-2091; na Livraria Acadêmica, Largo do Ouvidor, 28, fone: 32-12-96 e pelo fone: 51-69-25).

Comemorando o aniversário do 120.º aniversário da Força Pública do Estado de São Paulo, o Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, contava com a colaboração do cel. José Canavê Filho, comandante do Regimento de Cavalaria daquela milícia, fez realizar, ontem, às 17 horas, no Parque da Água Branca, o anunciado espetáculo equestre denominado Carrocel.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS



CONGRACAMENTO DOS FUNCIONARIOS DA TELEFONICA — Com uma expressiva e concorrida reunião, a Companhia Telefonica Brasileira festejou a entrega de emblemas de serviço a um grande numero de seus colaboradores que completaram 10 ou mais anos de atividade na organização. A fotografia que publicamos fixa um aspecto da reunião, onde foram distribuídos inclusive varios emblemas correspondentes a 35 anos de serviço.

ESTABELECIDAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA A BACIA DO GUARAPIRANGA

Texto da portaria exarada pelo Conselho Estadual de Controle de Poluição das Águas

Em sua reunião de ontem, deliberou o Conselho Estadual de Controle da Poluição das Águas: Considerando que a Represa do Guarapiranga é o principal manancial com que o Departamento de Águas e Esgotos conta para o abastecimento de água potável à população metropolitana de São Paulo.

Considerando que nos termos do artigo 3.º da lei n.º 2182 de 23 de julho de 1953, compete à Prefeitura de Águas e Esgotos de São Paulo:

1.º Proibir o lançamento de esgotos sanitários e águas residuais das indústrias nas águas da Represa do Guarapiranga e suas contribuintes.

Estabelecer o prazo de 1 ano para que os responsáveis por lançamentos já existentes tomem todas as providências necessárias para removê-los.

2.º Proibir o lançamento de esgotos sanitários e águas residuais das indústrias nas águas da Represa do Guarapiranga e suas contribuintes.

Estabelecer o prazo de 1 ano para que os responsáveis por lançamentos já existentes tomem todas as providências necessárias para removê-los.

3.º Proibir o lançamento de esgotos sanitários e águas residuais das indústrias nas águas da Represa do Guarapiranga e suas contribuintes.

Estabelecer o prazo de 1 ano para que os responsáveis por lançamentos já existentes tomem todas as providências necessárias para removê-los.

4.º Proibir o lançamento de esgotos sanitários e águas residuais das indústrias nas águas da Represa do Guarapiranga e suas contribuintes.



CASA DE CULTURA FRANCESA — Realizada ontem à noite, no Espinheiro, a festa de encerramento da Campanha de Solidariedade Franco-Brasileira, que visou angariar fundos para a construção da Casa de Cultura Francesa em São Paulo. Falou inicialmente o sr. Eduardo Ramos, presidente da Campanha, seguido pelo sr. Georges Tresca, Roberto Moreira e Kaissar Kassab, este último anunciando que o total obtido ascende a Cr\$ 10.991.300,00, após o que o governador Garcez encorreu a reunião. O clichê fixa aspectos colhidos na ocasião, vendo-se o sr. Roberto Moreira, ao alto, quando falava, cercado pelo governador e pessoas de projeção. e, em baixo, parte dos participantes do banquete.

INAUGURAÇÃO DA REFINARIA DE PETRÓLEO "UNIAO"

Com a anunciada presença do presidente da República e outras altas autoridades, realiza-se sábado, às 10 horas a cerimonia de inauguração da usina, em Capuava, da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A.

O CONSUMO MUNDIAL DE CAFE' AINDA E' MAIOR QUE A PRODUÇÃO

Informações colhidas na Assessoria Técnica da S. R. B. — Produção por países

Falando à reportagem na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico da entidade informou que a produção mundial da rubrica é da ordem de 40.529.000 sacas, sendo o consumo dos países produtores e não produtores respectivamente de 7.900.000 e 36.000.000 sacas, existindo portanto um "deficit" de 3.500.000 sacas.

A seguir o sr. José de Queiroz Teles nos mostra o seguinte quadro estatístico fornecido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, onde se contém a produção por países:

Países	Sacas
Brasil	12.654.000
Colômbia	6.350.000
México	1.500.000
Guatemala	1.000.000
Venezuela	550.000
Salvador	1.200.000
Haiti	500.000
Costa Rica	450.000
R. Dominicana	400.000
Ecuador	350.000
Nicaragua	350.000
Honduras	275.000
Peru	95.000
Porto Rico	50.000
Havai	40.000
Jamaica	25.000
Trindade	25.000
Suriname	5.000
Guadalupe	4.000
Bolívia	2.000
A. O. F.	1.200.000
Angola	1.000.000
Indonésia	800.000
Uganda	700.000
Etiópia	650.000
Madagascar	650.000
Congo Belga	625.000
Tanganyika	300.000
Kenia	240.000
Camerão	175.000
Índia	170.000
Guiné Exp.	95.000
Arábia	90.000
A. E. F.	65.000
Togo	60.000
Timor Port.	25.000
Nova Caledônia	25.000
Serra Leão	6.000
São Tomé	5.000
Novas Hébridas	4.000
Líbia	3.000
Cabo Verde	2.000
Costa do Ouro	1.000

Adiante declara que em agosto deste ano o consumo americano de café foi de 876.555 sacas, ou seja menos 441.135 sacas, relativamente a igual período do ano anterior. A exportação brasileira de café neste mês foi muito fraca, não tendo atingido mais de 518.284 sacas, quando no ano anterior foi de 1.387.927 sacas.

No mês de setembro tivemos uma melhora. Exportamos 837.636 sacas para o exterior, enquanto no mesmo mês do ano anterior, exportamos 1.661.757 sacas, ou seja 824.031 sacas a menos.

Terminando suas informações, diz que a atual safra paulista está quase no fim.

"PREMIO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO" DE PROJETOS

Realizou-se ontem no auditorio do Instituto de Arquitetos do Brasil a entrega dos prêmios do curso universitário de projetos de hospitais, ao qual concorreram equipes de estudantes de engenharia, medicina, administração hospitalar e arquitetura. O concurso, que instituiu em todo o território nacional pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em colaboração com o Instituto de Engenharia de São Paulo, Associação Paulista de Medicina e Associação de Hospitais, teve por tema o estudo de um hospital geral, visando dotar uma população de 25.000 habitantes de um nosocomio capaz de preencher as suas necessidades, bem como incorporar o trabalho conjugado de futuros médicos, engenheiros, administradores, arquitetos e arquitetas, proporcionando-lhes ocasião de realizar um trabalho que se aproxime tanto quanto possível da realidade. Para isso cada

equipe teve que escolher uma determinada cidade, município ou distrito, para o qual estudou e projetou um hospital, apodado em dados exatos e nas necessidades e condições reais da coletividade escolhida. Foram conferidos prêmios às turmas que alcançaram a ótima classificação. O primeiro prêmio, "Prêmio Universidade de São Paulo", no valor de marcos Dantas e Arq. Jarbas Karman, tendo colaborado vivamente o arquiteto Rino Levi.

Realizou-se ontem no auditorio do Instituto de Arquitetos do Brasil a entrega dos prêmios do curso universitário de projetos de hospitais, ao qual concorreram equipes de estudantes de engenharia, medicina, administração hospitalar e arquitetura. O concurso, que instituiu em todo o território nacional pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em colaboração com o Instituto de Engenharia de São Paulo, Associação Paulista de Medicina e Associação de Hospitais, teve por tema o estudo de um hospital geral, visando dotar uma população de 25.000 habitantes de um nosocomio capaz de preencher as suas necessidades, bem como incorporar o trabalho conjugado de futuros médicos, engenheiros, administradores, arquitetos e arquitetas, proporcionando-lhes ocasião de realizar um trabalho que se aproxime tanto quanto possível da realidade. Para isso cada

equipe teve que escolher uma determinada cidade, município ou distrito, para o qual estudou e projetou um hospital, apodado em dados exatos e nas necessidades e condições reais da coletividade escolhida. Foram conferidos prêmios às turmas que alcançaram a ótima classificação. O primeiro prêmio, "Prêmio Universidade de São Paulo", no valor de marcos Dantas e Arq. Jarbas Karman, tendo colaborado vivamente o arquiteto Rino Levi.

Realizou-se ontem no auditorio do Instituto de Arquitetos do Brasil a entrega dos prêmios do curso universitário de projetos de hospitais, ao qual concorreram equipes de estudantes de engenharia, medicina, administração hospitalar e arquitetura. O concurso, que instituiu em todo o território nacional pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em colaboração com o Instituto de Engenharia de São Paulo, Associação Paulista de Medicina e Associação de Hospitais, teve por tema o estudo de um hospital geral, visando dotar uma população de 25.000 habitantes de um nosocomio capaz de preencher as suas necessidades, bem como incorporar o trabalho conjugado de futuros médicos, engenheiros, administradores, arquitetos e arquitetas, proporcionando-lhes ocasião de realizar um trabalho que se aproxime tanto quanto possível da realidade. Para isso cada

equipe teve que escolher uma determinada cidade, município ou distrito, para o qual estudou e projetou um hospital, apodado em dados exatos e nas necessidades e condições reais da coletividade escolhida. Foram conferidos prêmios às turmas que alcançaram a ótima classificação. O primeiro prêmio, "Prêmio Universidade de São Paulo", no valor de marcos Dantas e Arq. Jarbas Karman, tendo colaborado vivamente o arquiteto Rino Levi.

Realizou-se ontem no auditorio do Instituto de Arquitetos do Brasil a entrega dos prêmios do curso universitário de projetos de hospitais, ao qual concorreram equipes de estudantes de engenharia, medicina, administração hospitalar e arquitetura. O concurso, que instituiu em todo o território nacional pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em colaboração com o Instituto de Engenharia de São Paulo, Associação Paulista de Medicina e Associação de Hospitais, teve por tema o estudo de um hospital geral, visando dotar uma população de 25.000 habitantes de um nosocomio capaz de preencher as suas necessidades, bem como incorporar o trabalho conjugado de futuros médicos, engenheiros, administradores, arquitetos e arquitetas, proporcionando-lhes ocasião de realizar um trabalho que se aproxime tanto quanto possível da realidade. Para isso cada

ATENÇÃO

A RADIO TELEVISÃO PAULISTA S. A., tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e telespectadores, anunciantes e Agências de publicidade, que já recebeu e colocou em funcionamento os seus novos

"ORTHICONS IMAGE"

recebidos esta semana dos Estados Unidos da América do Norte, a fim de justificar e manter o seu "slogan" de:

A MELHOR IMAGEM

E O MELHOR SOM

A Direção.

TV Paulista Canal 5 a imagem perfeita e o melhor som

Elegancia

no lar e na sociedade

A cor como elemento de linguagem plastica

A harmonia das cores é fator de beleza em todas as artes e, hoje, mais do que nunca, o seu conhecimento é necessário para a obtenção de êxito na fabricação de tecidos, tapeçarias, cerâmicas, na decoração e para a composição de artes gráficas, nas quais as cores são o fundamento essencial de sucesso.

Pessoas há que desconhecem a importância desta observação e por conseguinte não se interessam pelo estudo das teorias científicas da cor.

Neste caso está a maioria dos homens que muitas vezes não sabem sequer harmonizar o tom da gravata a cor de seu terno.

Pensam alguns até mesmo artesãos e artistas que não é possível à ciência, sistematizar uma harmonia cromática. Acha que isto é um dom ingênito, que não pode ser aprendido.

Os grandes mestres da pintura como Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, Rembrandt, tiveram coloridos característicos, resultado de seus estudos e de suas experiências e estas tem provado que pelo estudo científico e pela observação, a qual-

MENSAGEM INUTIL

Esta é uma carta de amor que a autora não teve coragem suficiente para enviá-la ao destinatário. Quantas vezes não terá isso acontecido? Quem não terá um dia gravado num pedaço de papel a representação estampada de seu amor, de sua indiferença ou mesmo de seu ódio? Depois, ao invés de mandá-la, guarda-a junto ao coração, tornando-a inútil mensagem, jamais compreendida, tal qual esta que transcrevemos a seguir:

... "O que dei agora é dirigido a ti, meu ingrato. Tenho direito de chamar-te assim. Não pensas que me encontro em insólito e completo abandono? Por que será que certas criaturas sentem necessidade de ver os outros sofrerem? Mesmo os inteligentes, o que se ufam de ser amigos bondosos também procedem dessa forma em determinadas ocasiões. É o que fazes comigo e eu não posso deixar de reclamar-te. Talvez o faças inconscientemente ao prolongar em demasia tua ausência... Tenho a impressão que gostas de ver-me triste, sabendo que és a causa única e exclusiva de meu lamento. Gostas de te afastar, de ficar longe, só para ter o prazer morbido de ver-me ansiosa à tua procura. Pois se é certo o que estou dizendo estás de parabéns — veneste finalmente! Estou com o coração repleto de saudades, num desespero atroz de rever-te... Que te impede de vir até aqui? Orgulho? Preconceito? Receio? Mas, se és tu mesmo quem ainda há pouco dizias ser o medo o maior inimigo da humanidade. Ele é em realidade nosso inimigo particular...

Sabes, tenho sofrido tanto contigo... Tua voz parece vir de outras regiões e alcançar-me, no entanto, há quanto tempo não a ouço... Lembra-te quando discutíamos? Se tu soubesses como eu desejava crer em teus ensinamentos preciosos!

Neste momento sinto-me raivosa. Não ouvirás minhas queixas, e estas palavras ao vento levarão, não servirão de nada! Não serão elas que te conduzirão onde estou. Quando será que te encontrarei novamente? Ironia do destino, capricho da sorte, vivemos tão longe e tão perto... Todos os dias percorremos o mesmo caminho, tomamos a mesma direção e passamos uma boa parte do dia bem próximos um do outro. Porém, devo colocar um ponto final nestas frases, pois temo que se elas chegarem à tua presença, não saberás decifrá-las... Aqui ficarei como sempre "à tua espera".

Que esta não seja de todo a mensagem inútil despendida das fibras de um coração apaixonado. Que aquele a quem ela é dirigida tenha o dom de entendê-la. E que a autora, criatura enamorada, muito em breve tenha uma resposta... Só quem ama verdadeiramente pode confessar-se assim. Não acreditamos que haja de fato alguém tão ingrato ou tão insensível que possa ter ignorado um alete sincero como esse.

ENRIQUETA VERTEMATI

ARTE CULINARIA

PARA AS FESTAS

Crema de Galinha — Ingredientes: Uma colher das de sopa, de manteiga, 4 xícaras de caldo de galinha. Mela xicara de leite ou creme. Uma colher e meia, das de sopa, de malvena Duryea, sal e pimenta.

Derrete-se a manteiga numa panela e junta-se o caldo de galinha e o leite. Ferve-se alguns minutos e engrossa-se com a malvena Duryea dissolvida em um pouco de leite frio. Tempera-se com sal e pimenta à vontade. Para tornar esta sopa ainda mais deliciosa, pode-se juntar algumas pitadas de "Curry Powder". Serve-se com croûtons.

Molho de Queijo — Duas colheres, das de sopa, de manteiga, 2 de farinha de trigo, 2 de malvena Duryea, 2 de leite, 1 e meia de queijo ralado e sal a pimenta.

Derrete-se a manteiga, junta-se a farinha e a malvena, deixando-se coar levemente. Acrescenta-se o leite e cozinha-se até engrossar. Tempera-se à vontade, junta-se o queijo e cozinha-se mais alguns minutos.

Ramequins de Salmão — Untam-se ramequins com azeite e enchem-se com uma camada de peixe, uma de salmão em lata partido aos pedacinhos, juntamente com o caldo e outra de molho branco. Sobre o molho branco salpica-se farinha de roscas misturada com manteiga derretida e um pouco de queijo ralado. Levam-se os ramequins ao forno moderado durante meia hora até dourar.

Pato co. Nabo — Corta-se um pato em pedaços e frita-se em manteiga, juntando-se malvena Duryea dissolvida em água fria, um copo de vinho branco, sal, pimenta e salsa. Depois de frito, juntam-se-lhes nabos partidos em manteiga e deixam-se no fogo até que tudo adquira boa cor. Desengrossa-se o molho e serve-se bem quente.

Groquetes de Macarrão e Queijo — 3 xícaras de macarrão cozido, 1 ovo, 3/4 de xícara de leite, sal e pimenta, uma pitada de mostarda, uma colher, de sopa, de manteiga, 3 colheres de sopa, de malvena Duryea, 1 e meia xícaras de queijo ralado.

Pica-se o macarrão e mistura-se com o ovo. Prepara-se um molho branco espesso com leite, sal, pimenta, mostarda, manteiga e malvena. Junta-se o queijo, mexe-se até derreter e deixa-se sobre o macarrão. Mistura-se muito bem e depois de fria a massa, formam-se bolinhas que se passam em ovo batido e farinha de roscas.

Pudim Delicioso — 4 colheres de chocolate, açúcar à vontade, uma pitada de sal, duas colheres, das de sopa, de malvena Duryea, 6 gemas de ovos, dois copos de leite de coco.

Rala-se o chocolate e junta-se-lhe o açúcar, sal, malvena, e gemas batidas. Acrescenta-se o leite de coco e bate-se muito bem até ficar desfeito. Levam-se no fogo para engrossar e cozinhar. Despeja-se numa forma molhada. Serve-se frio.

A RUA

GUMERCINDO FLEURY

As ruas de uma cidade são páginas do livro de sua história, da história do país e da história do mundo através de todos os tempos. Nomes há que venceram milênios porque os seus portadores foram figuras que, pelos seus feitos em qualquer ramo das atividades humanas algo fizeram pelo bem da humanidade. Até hoje, e pelos séculos afora, serão lembrados por todos os povos. Estes grandes nomes podem construir o seu futuro pelo exemplo do passado cuja história só pode ser escrita e posta ao serviço dos homens após o aparecimento do alfabeto. É certo que os antigos usavam sinais e formas variadas de expressão da linguagem, deixando, assim, marcados os fatos mais impressionantes de suas vidas e de suas terras. Herodoto, grande figura de historiador da velha Grécia, viajando por muitos países do então conhecido, escreveu, praticamente, a primeira história. A ele seguiram-se outros que deixaram ao mundo páginas que possibilitaram os conhecimentos que temos da terra através da aplicação e do aprimoramento de várias disciplinas, como a geologia, a cosmografia, etc.

Nas ciências, nas artes, na guerra, na religião, no comércio, nas indústrias, em todos os setores da vida humana, os homens foram preparando a civilização, penetrando os mistérios da natureza, subindo além da estratosfera ou descendo ao



AS LOJAS CFEIAS — Malgrado as dificuldades reinantes, a afluência às lojas, nestas vésperas natalinas, tem sido bastante grande. Não bastam para a procura os brinquedos exibidos. As livrarias igualmente não vêm tendo mãos a medir, o que atesta o êxito da campanha em prol do "presente de amigo". A verdade é que muita gente faz o que não pode para não deixar o filho triste na "noite da ternura humana".

A beleza e a religiosidade das ceias do Natal

apresentadas na "Exposição do IV Centenario"

Recriação dos festejos natalinos — Vinte e duas mesas na mostra organizada pela Ação Católica — O simbolismo liturgico traduzido em todos os detalhes

Quando os coros angelicais entoam o "Gloria in Excelsis Deo", repetindo a saudação levada aos pastores da Judeia que anunciava o nascimento de Cristo, as famílias se reúnem em torno de suas mesas para comemorar a grande data da Cristandade. Essa é a festa da família e o seu simbolismo precisa ser reavivado, imprimindo o caráter que sempre a Igreja desejou dar.

A missão redentora de Cristo deve ser ressaltada em todas as fases da ceia e a própria preparação do seu cardápio, da disposição da mesa precisa ter o sentido liturgico que, a data de 25 de dezembro representa.

Mas como preparar a ceia do Natal? Como fugir do sentido pagão que certos cristãos emprestam às festividades fazendo com que toda a sua poesia se perca, revivendo numa data profundamente cristã as mesmas orgias das saturnais que os velhos romanos realizavam em idêntico período? Como dar a mesma união das cerimônias humildes que os primeiros cristãos realizavam nas catacumbas quando ainda os filhos de glória se misturavam com o gemitos de dor dos martires?

Essa tarefa de recriar a festa do Natal, de revivê-la em seu verdadeiro sentido e origem, foi dada à Ação Católica que organizou no Palácio dos Estados, no Parque Ibirapuera, a Exposição de Mesas para a Ceia de Natal.

A LITURGIA

Várias entidades participam da Exposição. Inúmeras foram as sugestões, diversos são os modelos e nas linhas simples de cada mesa, na estilização de sua composição, nos pequenos detalhes de cada trabalho resplandece o espírito cristão, vivifica a festa, imprimindo-lhe o seu verdadeiro caráter.

São vinte e duas mesas que encerram toda a história de Cristo, desde a sua encarnação, chegando os dolorosos mistérios da Cruz para coroar-se da gloriosa ressurreição de Jesus que marca o início da sua missão redentora. É, como bem diz a mesa n. 14: "Ceia de Cristo", numa de suas epígrafes: "O Menino que hoje se encarna, caminha para o sacrifício da cruz".

Mesas organizadas das mais diversas formas, atendendo aos mais diversos gostos tudo porém dentro do sentido da recriação do Natal. Mesas sobrias, sem luxo e a futura dos banquetes romanos, sem a luxúria das festas de hoje mas representando na simplicidade a sua composição o mundo moderno onde, entre todas as pompas, ainda as virtudes luzem pela sua simplicidade.

OS PARTICIPANTES

Não podemos, numa simples notícia, descrever todas as mesas, demorarmos na interpretação liturgica de seus conceitos. O sentido estético de sua composição tem a força do peixe estilizado que os primeiros cristãos pintavam nas paredes das cidades pagãs. Linhas simples e que despertam nos mais céticos dos visitantes doces recordações, enchendo-lhes a alma daquela união que reúne os nossos antepassados para a ceia do Natal quando a festa ainda não perdera o seu verdadeiro sentido e nem se comercializara.

E não foram poucas as entidades que se incumbiram de apresentar suas mesas. Na exposição estão representadas a Liga das Senhoras Católicas, Lareira, Confederação das Famílias Cristãs, Centro de Estudos e Ação Social, as Bandeirantes, Clube Paulista de Decoradores, Antiga Aluna do "Des Oiseaux", JIC, JOC, as Irmãs, Lucia Ribeiro do Vale Noqueira, Nair Queiroz Figueiredo, Condessa Amália Matrazzo, Edite Giorgi, Odete Maluf, Lourdes Sousa Aranha Metreles dos Reis, Maria Albertina Castro Prado, Maria Helena Fontes Rodrigues, Rosa Frisoni e Regina Silveira.

As mesas tem os seguintes nomes: "Maranatha (Cristo vem)", "Cristo-Rei do Mundo", "Noite Feliz", "Por Cristo Te-reja Gloria", "A Voz do Trono de Jesus", "Gloria in Excelsis Deo", "Epifania", "Alegría", "Oferenda", "Adoração", "Fobres de bens-ricos de vida divina", "Louvor", "Luz do Mundo", "O Grande Drama".

A mesa dos que não podem ter festa de Natal: "Arvore da vida", "Natal do IV Centenario", "Eu sou o caminho, a verdade e a vida", "Paz na terra", "Sublime Mistério", "Missa do Galo", e "Emanuel".

A mesa, tipicamente norte-americana, apresentada pelas senhoras da "Our Lady's Guild".

As famílias verdadeiramente cristãs precisam visitar a Exposição das Mesas para a Ceia de Natal e buscar não só o modelo e o encantamento das sugestões, como sentir o simbolismo altamente religioso traduzido em todas as minúcias de cada mesa.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227

Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marcelina, 458

Tel.: 5-0914.

POETISAS PAULISTAS

ELZA TALAMO

Nasceu no dia 13 de Junho, na capital de São Paulo. Foram seus pais Domingos Talamo e Maria Graciela Talamo.

Elza dedicou-se ao estudo do piano e das línguas e literaturas portuguesa, italiana, inglesa e espanhola, recebendo diversos prêmios pelo destaque nos estudos.

Colabora em jornais do interior, da capital e do Rio Grande do Sul. Seus trabalhos têm sido aproveitados em antologias de Poetisas Paulistas. No livro "Para você, Mãe", encontra-se uma belíssima crônica da poetisa. Tem em preparo um livro de versos que se denominará "Contemplação". É desse livro de Elza Talamo que destacamos o seguinte soneto:

OUTONO

Tombam as folhas vagarosamente...
Cair das árvores de outono outono!
E lá se vão, bailando mansamente
No turbilhão do derradeiro sono.

E deca a noite com seu manto ingente,
Que noite triste... Tudo é abandono.
E arrasta a vida que perdendo sente
Entre os escombros uma nau sem dono...

Em vão procuro compreender a morte
Nessa volúpia da invernal descida...
Tudo termina, impõe a lei do mundo,
Se em cada estrada sopra um vento forte,
Em cada porto ancora a nau vencida,
Eis a verdade que me punge fundo.

CLINICA DE PERTURBAÇÕES DOS

PIGMENTOS

Dra. CHARLOTTE DE SZILARD

Estamos na época das férias. Você passeia com as crianças na praia ou entre as montanhas num lugar aprazível de verão. Você está apreciando o descanso, a liberdade, o ar livre, os raios solares. Aprecia-os tranquilamente, pois passou no rosto uma pomada protetora contra os raios ultra-violeta, não precisando ter receio, portanto, de ficar morena. As pessoas, porém, nunca estão contentes. Você vai ao médico.

— Que há, minha senhora? pergunta o médico.

— Graças a Deus, nada. Apenas sou muito morena. Gostaria de ficar mais clara. É possível?

O médico confirma.

— Como não! É possível!

— Ótimo!

O médico explica:

— Se alguém quer que sua pele seja menos pigmentada, que fique mais branca, é preciso resolver dois problemas:

1 — Tem que defender a pele para que os raios ultra-violeta do sol provoquem novas pigmentações.

2 — Clarear as pigmentações já existentes.

A proteção contra a ultra violeta, já explicou na semana passada. Como vejo, a senhora compreendeu e aplicou de forma completamente perfeita. Agora, passemos a clarear a pele.

A senhora deve aplicar durante o dia a pomada protetora contra os raios ultra-violeta, porque para clarear a pigmentação é mais importante se evitar a formação de nova pigmentação durante o dia.

No seu caso, minha senhora, aplicaremos de acordo com a sua pele, substâncias devidamente misturadas com quínino de ácido sulfúrico numa dosagem adequada, que é o mais acertado contra os efeitos dos raios ultra-violeta. No quínino de ácido sulfúrico encontramos o enxofre, motivo porque, para embranquecer a pele, usamos produtos tais, que em contato com o enxofre não provoca umidade. O mais adequado seria uma tal dosagem de "hidrargyrum praecipitatum" que penetra até as células da derme, mas que não cause inflamação. Entretanto, para a sua pele, minha senhora, aliás, não serve também o bismuto que apresenta as mesmas vantagens, sendo de efeito mais lento. A água oxigenada, em dosagem adequada, poderia ser aplicada sem dúvida alguma, mas devido a sua rápida decomposição, só pode ser usada preparada na hora.

— Mas não me diga que também isso é impossível.

— Há casos em que também não é possível usar; empregamos então outros preparados a fim de embranquecer, conforme o que exige a pele e o sol. Em todos os casos, podemos apresentar o resultado, aplicando raios ultra-violeta tornando-se possível a aproximação do preparado ao pigmento, o que diminui para a metade ou para um terço a duração do efeito. Entretanto, deve-se lavar o produto do rosto, antes da aplicação dos raios, a fim destes não serem absorvidos. Mas, depois desse tratamento, passamos o preparado novamente na pele.

CORRESPONDENCIA

ELZA TALAMO — Gostei imensamente das poesias enviadas. São exatamente do gênero que aprecio. Agradecemos.

ISABEL V. S. PAIVA — A senhora alem de brilhante poetisa é uma grande alma. Criatura sincera, bondosa, sempre pronta a auxiliar. Obrigada por tudo e sempre às ordens.

OLGA BORBA — Agradeço-lhe o gentil convite enviado. Infelizmente ele chegou com atraso, foi esse o motivo de eu não ter visitado a 4.ª Exposição de Pintura em Porcelana e Cristal, realizada pela maravilhosa artista que é a senhora. Espero, na próxima vez ter melhor sorte.

PETRA MARANHÃO — Recebi sua carta. Chegou em momento oportuno. Suas trovas são belíssimas, cada uma exprime um pensamento inteiro, não sei como conseguir dizer tanto em apenas quatro linhas. Meus melhores agradecimentos.

CONSULTAS

ANA MARIA OLIVEIRA — Sua carta comoveu-me. Sensibilizou-me o fato de você ter-me escolhido para confidente e defensora. Não a decepcionei, minha amiga. Farei o que me pede. Escrava-me se possível, mas detalhadamente.

RUTH, NOIRA E OUTRAS — Não havia necessidade de vocês fazerem um abaixo-assinado para que eu repetisse as três crônicas. Fiquei contentíssima ao saber que elas haviam agradado tanto a você. Não me esquecerei de atendê-las assim que houver oportunidade. "Um dia um dia morrerá..." foi baseada na realidade, sim. "Paz Interior" é um conselho como vocês o qualificaram, muito acertado, para aqueles que passam na vida, tão apressadamente que se esquecem de ter paz, e finalmente "Vem Comigo..." é o desejo de uma alma apaixonada. Quanto aos temas que vocês enviaram serão aproveitados oportunamente. Muito grata pelos elogios. Escrivam, sempre.

CANTINHO DAS ESPOSAS

PROVERBIOS DE SALOMÃO

Elis os "proverbios" C. 31 V. 10 e Seguintes do rei Salomão: "A mulher forte, quão a achará? Seu preço excede a rubi e o que vem de remotas distâncias e dos últimos confins da terra.

O coração de seu marido põe nela a sua confiança, e ele não necessitará de despojos.

Ela lhe tornará o bem e não o mal, em todos os dias de sua vida.

Buscou lá e linho e o trabalho com a indústria de suas mãos.

Fez-se como a nau do negociante que traz de longe o seu pão.

E se levantou de noite e repartiu a presa aos seus domésticos, e o sustento às suas almas.

Considerou um campo, e comprou-o; plantou uma vinha do fruto das suas mãos.

Cingiu os seus rins de fortaleza, e encurrou o seu braço. Tomou-lhe o gosto, e viu que a sua negociação é boa; a sua candeia não se apagará de noite.

Ela meteu a sua mão para o necessitado e estendeu os seus braços para o pobre.

Não temerá que venha sobre sua família os rigores da neve, porque todos os seus domésticos trazem forrados.

Ela fez para si móveis de tapeçarias; ela se vestiu de finíssimo linho de púrpura.

Seu marido será ilustre na assembleia dos juizes, quando estiver sentado com os senadores da terra.

Ela fez delicados lenços e vendeu-os, e entregou um cinto ao cananeu.

A fortaleza e a formosura é o que ela se reveste, e ela rirá do último dia.

Ela abriu a sua boca à sabedoria, e a lei da clemência está na sua língua.

Considerou as veredas da sua casa, e não começou o pão ocioso.

Levantaram-se seus filhos, aclamaram-na ditosíssima; levantou-se seu marido, e levantou-a.

Muitos ajuntaram riquezas; tu excedeste a todas.

A graça é enganadora, e a formosura é vã; a mulher que teme ao Senhor, essa é a que será louvada.

Dai-lhe do fruto das suas mãos; e as suas obras o louvem na assembleia dos juizes".

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 -

Apartamento 92 - 9.º

andar - Telef. 34-56-21

S. PAULO

"AO BATER DA TECLA..." ARBITRARIA MEDIDA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

EDUARDO PINTO

Foi feita o Departamento de Arbitros no primeiro turno do ano corrente, porque poucas foram as partidas mais dirigidas, salvo uma de João Havel, prejudicando consideravelmente um dos "pequenos". Acontece, no entanto, que na segunda fase do campeonato tanto os uruguaios, que não merecem desconfiança, como os nacionais, não tiveram o mesmo atuar, dando margem a severas críticas da crônica e queixas dos clubes.

Dirigentes, jogadores, técnicos e outros, quando ouvidos pelo rádio ou imprensa, manifestaram, desagrado, apontando erros e falhas dos arbitros. Com isso, não só desabafavam, — única arma que possuem e agora não possuem mais — mas alertavam os proceres da Federação Paulista de Futebol, que, evidentemente, agia, seja punindo os juizes, seja advertindo-os, conforme os casos.

Grande "bomba", igual a proporcionada pela São Bento em Vila Belmiro, domingo último, aconteceu no certame, surpreendendo a todos. A presidência da F.P.F. dirigiu um ofício às entidades filiadas, proibindo, terminantemente, a todo e qualquer diretor, atleta, jogador ou funcionário de conceder entrevistas criticando a atuação dos arbitros. E o primeiro caso surgiu com o capitão Oberdan de Nicola, que convidado a se manifestar sobre o jogo de Santos, informou ao cronista que estava proibido de falar pela Federação Paulista de Futebol. Foi o que noticiou o "Diário da Noite".

Santo Deus, onde já se viu uma coisa dessas? Então a crítica, já não dizemos a auto-crítica, não traz tão bons resultados, uma vez que, fundamentados a construtivos, podem corrigir o que está certo e melhorar o que pode ser modificado? Mas, assim não pensa a entidade máxima paulista e ameaça os transgressores de sua portaria com julgamentos no T.J.D. São senhor, em plena capital paulista, uma medida tão arbitrária, desleal e prejudicial ao próprio futebol.

Com certeza, afirmando os responsáveis pelos destinos da F.P.F. que a crônica goza de ampla liberdade e poderá manifestar-se. Mas, por mais que seja arguto um profissional do rádio ou da imprensa, não pode notar certas "coisinhas" que acontecem dentro do campo. Tivemos casos de juizes, para jogar a vitória deste ou daquele, trituro jogadores, jogou lances e muitas coisas. Houve, também, um que chegava a xingar os jogadores porque "nem ajudando ganhavam o jogo..." E eram palavras, ofendendo as entidades e outras pessoas.

Se presidente da F.P.F. torne sem efeito a providência tão antipática, estamos na cidade que mais cresce no mundo e a sua proibição representa um desserviço ao esporte.

LOTARIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

Empolgados os afeicionados paulistas com o embate entre São Paulo e Santos

No próximo domingo o sensacional confronto — Treinam hoje os defensores do clube das tres cores — O medio Bauer não participará do atraente choque

Os esportistas bandeirantes aguardam com indistinta ansiedade o empolgante embate entre São Paulo e Santos, domingo, a tarde, no Pacaembu, entre os quadros do São Paulo e do Santos. Como sabem os esportistas da Paulista, sampaúlinos e santistas, juntamente com os palmeirenses, alimentam a esperança de retornar ao topo da tabela. Com o insucesso de domingo último, o Santos continuou no segundo posto, contudo acompanhado pelo São Paulo e Portuguesa de Desportos. A diferença de pontos que separa aqueles concorrentes do líder é de quatro pontos. Sabe-se que a Portuguesa de Desportos não possui recursos para concorrer, com possibilidade de êxito, à conquista do título máximo. A "Severa" vem atuando com muita irregularidade e muito embora se encontre na segunda colocação, ao lado do São Paulo e do Santos, pode ser apontada como um adversário praticamente inofensivo em relação ao oitavo. O Palmeiras, que se encontra no terceiro posto, com 11 pontos perdidos, reúne mais possibilidades de sucesso.

Como se vê, a pelé entre o "mais querido" e o "campeão da técnica e da disciplina" a ser travada, domingo à tarde, deverá ser presenciada por um público dos mais numerosos, até porque o seu resultado interessará também aos numerosos adeptos do líder, o Corinthians que naturalmente acompanhará em massa, a fim de torcer calorosamente por um empate. Sucede, porém, que sampaúlinos e prietanos estão contrariados de que qualquer perda de pontos, por mais insignificantes, diminuirá sensivelmente as possibilidades de concretizar as maiores aspirações dos seus admiradores, que consistem na conquista do título.

TREINAM OS SAMPAULINOS
Os profissionais do São Paulo deverão participar de um rigoroso ensaio de conjunto, hoje à tarde. A prática, segundo se propala,

terá a duração de 90 minutos sem interrupção. O grande problema do técnico Leonidas reside no sexto defensivo, que vem faltando consideravelmente.

BAUER AFASTADO TEMPORARIAMENTE

O medio Bauer, por determinação do departamento médico do "mais querido" não participará do sensacional confronto. E o destaque "crack" nacional encontra-se em precárias condições físicas. Com o intuito de fazer com que o consagrado medio da última seleção brasileira reconquiste rapidamente a sua melhor forma física, os responsáveis pelo departamento técnico do clube das tres cores resolveram, com acerto, conceder 15 dias de férias para Bauer. Segundo se propala e conhecido "crack" aproveitaria a oportunidade, a fim de repousar em uma das Estações Climatéricas Paulistas.

Como se vê, o medio Bauer não participará da prática de hoje à tarde e ao que se acredita o técnico Leonidas apelará para o concurso de Pé de Valsa ou Plan, a fim de completar a intermediação do "clube da 16".

A CONCENTRAÇÃO

Os profissionais sampaúlinos que receberam a incumbência de defender o prestigio do "mais querido" no importante confronto com o Santos, no próximo domingo, aguardarão concentrados, em um dos recantos magníficos da paulista o momento da luta. Há a possibilidade dos titulares e mais alguns reservas rumarem amanhã para Atibaia ou Valinhos, a fim de longe do bofeto da cidade retemperar as energias para o embate que pode ser apontado como quase decisivo para as pretensões que os sampaúlinos alimentam em relação ao ambicioso título de Campeão do IV Centenario.

Os paulistas que formarão na equipe brasileira

Escolhidos pelo Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D. os titulares das diversas especialidades — Treinamento sob as vistas de Donn Kinzie — Outras notas

Muito embora não esteja definitivamente assentado o comprometimento do Brasil aos II Jogos Desportivos Panamericanos, a serem realizados no México, no próximo mês de março, deliberou o Conselho Técnico de Atletismo adotar as providências indispensáveis ao preparo dos titulares do esporte-base brasileiro, aproveitando a permanência em nosso país do técnico norte-americano Donn Kinzie, contratado pela Confederação Brasileira de Desportos pelo prazo de dois anos.

A marcha dos certames regionais, tanto no Distrito Federal, como em São Paulo, permitiu ao preparador "yankee" formar um juízo sobre as nossas possibilidades nas diversas especialidades do atletismo, restando apenas um entendimento mais estreito com os técnicos nacionais, incumbidos que estão da orientação dos agrupamentos de cada um dos clubes vinculados às melhores especialidades nos principais centros do país.

Tanto as competições efetuadas no Rio de Janeiro como as desenvolvidas em nossa capital, impressionaram favoravelmente o responsável pela preparação da equipe brasileira, esperando-se, portanto, que após um período de permanência nos principais centros de atividades do país, possa ele se entregar ao trabalho para o qual foi contratado, certamente auxiliado pelos profissionais brasileiros e estrangeiros que emprestam sua colaboração aos nossos clubes.

Baseado nos resultados obtidos nas duas mais importantes competições deste trimestre, ou seja, o troféu "Brasil" e os certames regionais, o Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., como medida preliminar selecionou os titulares das diversas especialidades, sem prejuízo da admissão de outros que venham a conquistar marcas e formas capazes de torná-los integrantes da representação do esporte-base brasileiro.

Consenso a nota, distribuída pelo órgão especializado da Confederação Brasileira de Desportos,

foram relacionados para treinamento os seguintes atletas:

S. PAULO F. C. — Ademir F. da Silva, Alberto Bacan, Alfredo Oliveira Junior, Antonio Joaquim Roque, Benedito Pereira, Benedito de Paula, Clóvis Nascimento, Domingos P. Salgado, Edgar Freire, José Calisto, Milton Pereira dos Santos, Otávio Decio Mariotto, Silvio Paganini, Deise Jurdelina de Castro, Meslania Lux, Wanda dos Santos.

C. R. TIETE — Aldo Ribeiro, Eugenio Gambassi, Hajime Nakajima, Tiro Takahashi, Luiz Kazuo

Akuta, Helena Negreiros, Maria José Lima.

E. C. PINHEIROS — Egon Dela, Haroldo C. Guimarães, Sidney D. Johan, Sinibaldi Gerbas, Elia Nieherl, Elisabeth Clara Muller, Vera Treztoiko.

A. D. FLORESTA — Cleomene Cunha, Jairo Petrucci, José Beltrão Cunha, Nelson P. de Almeida.

S. RECREATIVA E ESPORTES — Francisco de Assis Moura, Odilon Dias Neto.

A. A. ITUANA — Osmar Ferreira, Duque.

EXCELENTE RENDIMENTO DO ATLETISMO FEMININO BANDEIRANTE

Estabelecendo confrontos entre os resultados cariocas e paulistas — Deise Jurdelina de Castro na liderança da estatística — Outros detalhes

Após as jornadas empolgantes vividas nos certames femininos de atletismo, do Distrito Federal e de São Paulo, vamos agora estabelecer um confronto de possibilidades entre os dois principais centros do esporte-base brasileiro, nos mesmos moldes como procedemos em relação aos certames masculinos em termos de estatísticas, além de haver registrado novo recorde nacional para o disco.

Nas competições efetuadas no Distrito Federal destacamos Arlene Alves Soares, nas provas de pista, e Norma Rosa Vaz, nas especialidades de arremesso, duas promissoras estrelas do esporte-base guianabino e brasileiro. Outros valores desportaram no cortejo que também fracassou a trajetória do Fluminense durante onze campeonatos, para conferir ao Vasco da Gama a surpreendente vitória.

OS RESULTADOS
Podemos, pois, estabelecer o seguinte ordem de classificação entre atletas cariocas e paulistas, à vista dos resultados registrados nos torneios regionais:

100 metros rasos
1.ª Deise Jurdelina de Castro, S. Paulo, 12"8; 2.ª Wanda dos Santos, S. Paulo, 12"7; 3.ª Melânia Lux, S. Paulo, 12"9; 4.ª Arlene Alves Soares, Vasco, 13"1.

200 metros rasos
1.ª Deise Jurdelina de Castro, S. Paulo, 26"8; 2.ª Melânia Lux, S. Paulo, 26"7; 3.ª Maria José Lima, 27"2; 4.ª Arlene Alves Soares, Vasco, 27"2.

80 metros com barreiras
1.ª Wanda dos Santos, S. Paulo, 11"8; 2.ª Maria José Lima, 12"3; 3.ª Maria de Oliveira, Saldanha, 12"8; 4.ª Liliane F. Carvalho, Fluminense, 15"2.

Revezamento 4x100 metros
1.ª Turma de São Paulo (Geisy - Deise - Melânia - Wanda), 49"8; 2.ª Turma do Fluminense (Clara - Ruth - Elia - Georgina), 49"8; 3.ª Turma do Vasco da Gama (Vivete - Laura - Dirce - Arlene), 51"1; 4.ª Turma do Fluminense (Liliane - Theodora - Hannelore - Margarida), 51"7.

Salto em altura
1.ª Deise Jurdelina de Castro, S. Paulo, 1.60; 2.ª Darcy Chagas, Saldanha, 1.53; 3.ª Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1.50; 4.ª Elza Nieherl, Pinheiros, e Dirce Couto da Silva, Vasco, 1.45.

Salto em extensão
1.ª Wanda dos Santos, S. Paulo, 5.35; 2.ª Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 5.05; 3.ª Dirce Couto da Silva, Vasco, 5.03; 4.ª Nelmen T. A. Villena, Botafogo, 5.00.

Arremesso do dardo
1.ª Norma Rosa Vaz, Vasco, 37.84; 2.ª Vera Treztoiko, Pinheiros, 36.80; 3.ª Helena Negreiros Ribeiro, Tietê, 32.77; 4.ª Babet Zort, Fluminense, 30.11.

Arremesso do disco
1.ª Vera Treztoiko, Pinheiros, 40.75 (recorde brasileiro); 2.ª Babet Zort, Fluminense, 34.88; 3.ª Noêmia Assunção, Tietê, 34.62; 4.ª Norma Rosa Vaz, Vasco, 33.90.

Arremesso do peso
1.ª Vera Treztoiko, Pinheiros, 12.97; 2.ª Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 10.71; 3.ª Norma Rosa Vaz, Vasco, 10.03; 4.ª Erica Stegmann, Pinheiros, 8.83.

Provas de saltos na Agua Branca

Como faz todos os anos, no sentido de incentivar a criação nacional, a Coudelaria de Campinas, de mãos dadas com o Jockey Club de São Paulo e este ano contando com a cooperação integral da Federação Paulista de Hipismo, realiza, de 15 a 20 de andamento, no recinto do Parque da Agua Branca, a VII Exposição de Animais Mestizos da Raça Inglesa, criação nacional.

PROVAS HIPICAS

A fim de tornar mais atraente a tarde do dia 18, a Federação Paulista de Hipismo ali realiza duas provas de saltos. A primeira é "VII Exposição de Animais Mestizos da Raça Inglesa", com perto de uma dezena de animais nacionais inscritos e a serem saltados por representantes da Força Pública, da Sociedade Hipica Paulista e do Clube Hipico de Santo Amaro. Os premios, ofertados pelo Jockey Club de São Paulo constam de cinco mil ao primeiro, dois mil ao segundo, 1 mil cruzeiros ao terceiro colocado e 500 cruzeiros ao quarto colocado. O vencedor e medalha de prata, a criador respectivo. A segunda prova, é "Jockey Club de São Paulo", premios constituídos de taças, oferta da Federação, achando-se inscritos nada menos de 28 cavalos e competindo Hipica, Santo Amaro e Força Pública por intermédio de destacados representantes.

Diretor geral do Concurso é o sr. Celso Corrêa Dias, presidente da F.P.H. Juri de Apelação integrado pelos srs. dr. Quirino Corrêa, José Homem de Melo, José Canavê Filho, Antonio P. S. Figueiredo, maj. Bayard de Magalhães Evangelho e dr. Renato Costa Lima, figurando no campo os srs. Leopoldo Pio Bastos, Enzo Jona, dr. Benito José de Carvalho Jr., Miguel dos Santos Jr. e como diretor de pista o sr. José Homem de Melo. Horário: 14.30 horas.

Valorizada a vitória da Portuguesa de Desportos

Por 2 a 0 a "Severa" derrotou a representação do Linense — Julinho e Ipojuca os autores dos tentos rubro-verdes — Brilhante atuação dos defensores do Linense

Finalmente, depois de uma série de exhibições negativas, a Portuguesa de Desportos voltou a jogar com segurança para gaudio dos afeicionados do clube do Largo de São Bento. Pelejando ontem à tarde com o Linense, o "onze" "luso" paulista brindou os seus admiradores com uma conduta digna de registro e surpreendeu o antagonista por 2 a 0. Cumpre ainda notar que o quadro de Lins atuou com segurança e não fora a atuação destacada do arleão Lindolfo, da "Severa" e naturalmente o resultado teria sido outro.

BEM HARMONIOSA A "SEVERA"

Desde os primeiros minutos da luta, o "onze" de Brandãozinho surpreendeu a diminuta assistência com uma conduta elogiável. A defesa, marcando com apreciável segurança, não permitia aos avanços contrários incutirem facilmente contra o arco de Lindolfo. Muito embora se reconheça a conduta segura do sexto defensivo da representação rubro-verde, o ponteiro Alfreidinho ameaçou, por varias vezes, a queda do arco do goleiro da Cruz de Aviz. Acontece, no entanto, que a "Severa" não permitia aos componentes da retaguarda do Linense apoiarem com eficiência o seu ataque. E, que, com a inclusão de Alfreidinho no retorno de Ipojuca, agora mais lepidos, a ofensiva rubro-verde cumpriu uma atuação das mais destacadas.

Os melhores valores da Portu-

guesa de Desportos foram Lindolfo, Santos e Brandãozinho na defesa, enquanto no ataque Julinho e Alton foram os que mais se sobressaíram. Os demais valores da equipe rubro-verde, com exceção de Nena que esteve um pouco lento, podem ser apontados como regulares.

O LINENSE
Na equipe de Lins a ausência de America foi sentida. Contudo,

o quadro da Noroeste realizou uma boa exibição e mereceu pelo menos a conquista de um tento. A defesa esteve boa, não cabendo a Herrera qualquer culpa pelas duas bolas que foram parar no fundo das suas redes. A saga, firme, com Elceir em plano superior. Na intermediação não há nomes a destacar, uma vez que todos os valores portaram-se com acerto. No ataque

Alfreidinho foi o elemento mais perigoso. Os demais componentes da ofensiva do quadro visitante atuaram com segurança. Todavia estiveram aquém de Alfreidinho.

OS QUADROS, TENTOS E JUIZ

As equipes:
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Morlane; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Osvaldinho, Ipojuca, Alton e Zezinho.

LINENSE — Herrera, Rui e Elceir; Geraldo, Mauri e Francisco; Alfreidinho, Mauri, Washington, Lanza e Alemãozinho.

Os tentos foram anistados por Julinho, em belíssimo estilo, na primeira fase, enquanto Ipojuca, no período complementar encorrou a contagem. Dirigiu a pelé com acerto o juiz uruguaio Pablo Vitor Vaga e a arrecadação somou 59.200 cruzeiros.

Os mais destacados pilotos paulistas competirão domingo no autodromo de Interlagos

Em disputa a prova preparatoria para a temporada internacional de automobilismo — As provas são destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte e adaptado —

Valiosos premios

Com o intuito de proporcionar aos pilotos paulistas o ensino de prepararem-se para a temporada internacional do esporte do volante, a ser levada a efeito nesta capital e no Rio, dentro em breve, o Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promoverá domingo à tarde, no autodromo de Interlagos, sugestiva competição automobilística.

A prova em apreço recebeu a designação de "Preparatoria para a Temporada Internacional, dela participando os mais destacados pilotos bandeirantes.

O certame está dividido em tres corridas, as quais são destinadas às categorias dos carros de turismo até 2.000 cc. e acima de 2.000 cc., com classificações em separado, esporte até 1.500 cc., esporte acima de 1.500 cc., e adaptados, também com classificações distintas.

A categoria de turismo competirá na distancia de quarenta quilômetros, o esporte até 1.500 cc. cumprirá um percurso de quarenta e oito quilômetros, e os adaptados acima de 1.500 cc. e adaptados — 13 voltas — 98 quilômetros.

AS PROVAS
As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — Categoria turismo

A primeira prova terá inicio às 14 horas, e as restantes com intervalos de 30 minutos.

TURISMO
1.º LUGAR — Taça; 2.º — Medalha dourada e 3.º — medalha prateada.

Esporte até 1.500 cc.
1.º LUGAR — Cr\$ 2.000,00 e taça; 2.º — Cr\$ 1.000,00 e medalha dourada e 3.º Cr\$ 500,00 e medalha prateada.

Esporte acima de 1.500 cc. e adaptados
1.º LUGAR — Cr\$ 6.000,00 e taça; 2.º Cr\$ 4.000,00 e medalha dourada; 3.º Cr\$ 2.000,00 e medalha prateada; 4.º Cr\$ 2.000,00 e medalha bronceada; e 5.º Cr\$ 1.000,00 e medalha bronceada.

PREMIOS EXTRAS

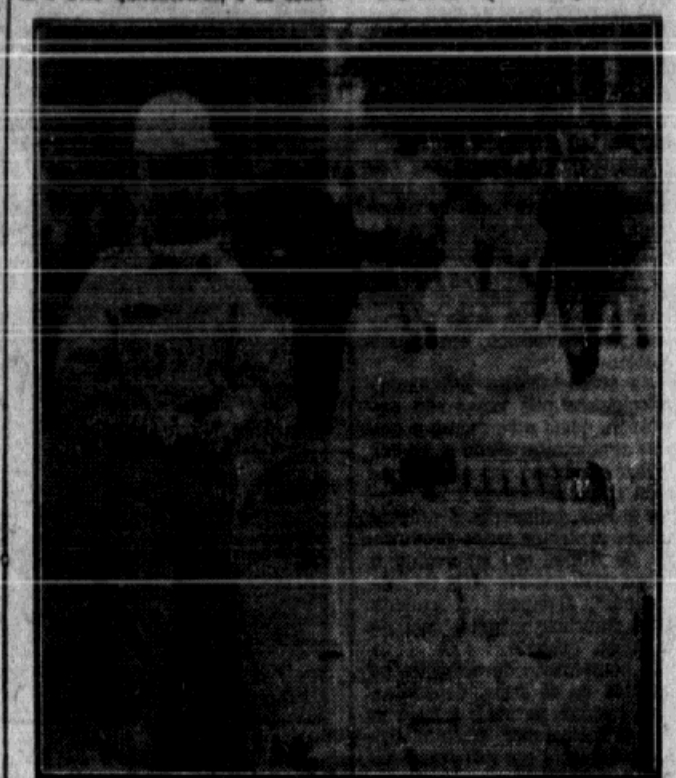
Além de fazer jus aos premios correspondentes a esta prova, os militantes na categoria dos carros adaptados terão dos premios extras na seguinte base: 1.º colocado — Cr\$ 2.000,00 — 2.º Cr\$ 1.000,00.

INSCRIÇÕES

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 10 às 18 horas.

REUNIAO

A fim de ultimar detalhes da prova e dar conhecimento do seu regulamento, haverá hoje às 20.30 horas uma reunião na sede da entidade, para a qual estão convocados todos os corredores.



Godofredo Viana Filho, piloto de comprovados meritos, um dos participantes.

tes acima de 1.500 cc. e adaptados terão de percorrer noventa e seis quilômetros.

Estarão em sugestivo confronto os mais reputados volantes paulistas, notadamente Chico Landi, Celso Lara Barberis, Pedro Romero Filho, Godofredo Viana Filho, Ciro Calza, Claudio Daniel Rodrigues, Angelo Juliano, Rogério Peruzzo, Eugenio de Andrade Martins, José Luis de Andrade, Paulo Alves Mota, Osvaldo Fumuchel, Luis Valente, Joaquim Silva Junior, Rubens Azeite, Christian Helms, Leone Bracali, Julio Carlos Theur, Balano, Jorge Eddel e Roberto Claro, elementos bastante conhecidos em nossas pistas.

Dada a classe e valor dos concorrentes, a competição está destinada a obter integral êxito, oferecendo aos apreciadores do arrojado esporte a oportunidade de presenciarem uma prova que promete furtivos atrativos.

ma até 2.000 cc. e acima de 2.000 cc. — 5 voltas — 48 quilômetros.

2.ª PROVA — Categoria esporte
até 1.500 cc. — 5 voltas — 48 quilômetros.

3.ª PROVA — Categorias es-

HOJE, A FESTA DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

O programa — Premios a todos os convidados — Inauguração da sede propria

Hoje, será encerrado o programa comemorativo do 13.º aniversário da fundação da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, cujo presidente, Geraldo José de Almeida, distribuiu o seguinte comunicado:

13.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Encerrando a semana de comemorações do seu 13.º aniversário de fundação, a ACESEP oferecerá a noite de hoje, um jantar dançante aos seus associados e convidados, no restaurante "Don Frederico", à av. Brigadeiro, Luis Antonio, 815, balcão. Na ocasião será proporcionado aos presentes um magnífico "show" artístico, que contará com a colaboração de brilhantes figuras do meio artístico e radiofônico da Capital, gentilmente cedidos à ACESEP, pela direção das emissoras de rádio e televisão de São Paulo. Na oportunidade serão também sorteados gratuitamente ricos brindes oferecidos pelos comerciantes e amigos da crônica esportiva.

AGRADECIMENTO

A ACESEP deseja tornar publico o seu agradecimento às pessoas e firmas comerciais, que emprestaram sua colaboração graciosa e valiosa para as instalações da nova sede social, sita no 6.º andar do Edifício Roberto Gomes Pedrosa, da F.P.F., e cuja inauguração se dará hoje, 16 de dezembro, às 20.30 horas, e também aos artistas, comerciantes e amigos que ofereceram sua contribuição para o "show" artístico e os brindes.

E' a seguinte a relação das firmas, esportistas e artistas a quem a ACESEP torna publico o seu agradecimento:

R. Monteiro S/A, Lanificio Australiano, Casa Fortes, Cristallaria Nacional, João Mamalho, Casa Mignon, Móveis Pascoal Bionanco, Mario Frugueli, Francisco Bergamini Sobrinho, O Esporte, A Gazeta Esportiva, Drogalex, Mario Melo, Mundo Elegante, Marcel Modas, Casa Marchetti, Noroeste P.C., C. A. Linense, Comercial de Ribeiro Preto, S. C. Corintianos Paulista, S. E. Palmeiras, Antonio L. Barone, Cicero Pompeo de Toledo, Credi Nobis, Armando Sanchez, Jacó Nahum, Casa Beethoven, Tecelagem de Lençes Presidente, dr. Caetano Estelita Pernet, Johnson e Johnson do Brasil, E. Raci &

Clá. Bar Viaduto, Ludovico Ferraz, Modesto Mastrosoro, Farid Abib, Inaura Garcia, Nelsa Praga, Elia Laranjeira, Carlos Galindo, Luis Gualcho, Roberto Amaral, Titulares do Ritmo, Zé Fideli, Dircehina Costa, Roberto Luna, Alfredo Morei e outros que participarão do "show" artístico que animará o jantar dançante.

ANISTIA GERAL

Em sua ultima reunião a diretoria da ACESEP resolveu por unanimidade conceder ampla anistia aos associados em atraso com suas mensalidades, abrindo um prazo de 30 dias para que os mesmos providenciassem a sua regularização no quadro social, medida esta tomada em homenagem às comemorações do 13.º aniversário de fundação da entidade.

O atletismo na Grecia

ATENAS, 15 (ALA) — Os dirigentes do atletismo nacional reservaram as datas de 4, 5 e 6 de junho do ano proximo, para a disputa das competições validadas pelo campeonato nacional da modalidade.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANGELIM O MAIOR ATLETA DO ANO — A Federação Paulista de Basquete indicou como o maior atleta do corrente ano, no esporte da cesta, o defensor do Corintians, Angelim, que, assim, conquista mais um triunfo em sua carreira.

POSSIVELMENTE, NÃO JOGUE MAIS ESTE ANO — O mais America, possivelmente, não poderá atuar no Linense durante este ano, dada a gravidade da contusão que o afastou da equipe no jogo de ontem contra a Portuguesa.

JULINHO E ZEZINHO DEIXARAM O GRAMADO CON-TUNDIDOS — Após o encontro de ontem, ante a Linense, foi constatado pelo dr. Clemente que Julinho e Zezinho estavam contundidos, sendo que o ponteiro direito é o que dispensa maiores cuidados.

HOJE COLETIVO DOS CORINTIANOS — Na manhã de ontem os craques do Corintians foram submetidos a um ligeiro exercicio individual estando marcado para hoje o ensaio coletivo. Sabe-se que em principio o tecnico Brandão não tenciona alterar o conjunto que deverá dar combate ao onze de Jud.

TREINARAM OS SAMPAULINOS — Ontem, pela manhã, os tricolores realizaram um treino coletivo tendo em vista o cotejo contra o Santos. Leonidas dividiu a pratica em 8 tempo de 40', 30' e 40' exercitando-se os conjuntos inteiro, branco e vermelho. A novidade da pratica foi a presença de Mauro entre os suplentes. Não houve contagem e a equipe titular jogou assim constituída: Bertolucci, Clelio e De Sordi, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeira (Canhoto). Amanhã haverá novo individual ocorrendo logo em seguida a concentração dos craques sampaúlinos.

NENÉ COTADO PARA JOGAR — O avanço Nenê, aos poucos vai voltando a sua antiga forma, e tudo indica que no proximo domingo possa atuar no quadro "grená" que enfrentará a Portuguesa. Hoje haverá coletivo para os pupillos de Gonçalves ocasião em que o tecnico juvenil decidirá sobre o aproveitamento do "mignon" avanço.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de ontem

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje à tarde, em São Vicente:

1.º par — 1.500 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

2.º par — 1.200 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

3.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

4.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

5.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

6.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

7.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

8.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

9.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

10.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

11.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

12.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

13.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

14.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

15.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

16.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

17.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

18.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

19.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

20.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

21.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

22.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

23.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

24.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

25.º par — 1.800 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

26.º par — 1.100 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

27.º par — 1.600 mts.

1.º Falcão Negro; 2.º Devil Man; 3.º Lightning. Venc. Cr\$ 25,00; Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 25,00.

HOJE A EXPOSIÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Os criadores dos produtos classificados serão conferidos os seguintes prêmios:

Um objeto de arte ao criador do produto classificado em primeiro lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em segundo lugar; um objeto de arte ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

Uma medalha de prata ao criador do produto classificado em primeiro lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em segundo lugar; uma medalha de bronze ao criador do produto classificado em terceiro lugar.

AS PROVAS ESPORTIVAS NA "SEMANA DA MARINHA"

Luiz Gonzaga Del Nero, da Aeronautica, foi o vencedor da competição de revolver — Triunfo coletivo da Força Publica do Estado — Os resultados

Sanielmo C. Magalhães Filho, 261; 9.º José Tenório C. Santos, Força Publica, 261; 10.º Flavio Otero, Ass. Santista, Tiro no Alvo, 260.

COLETIVAMENTE — Na ordem coletiva verificou-se o seguinte resultado:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Campeonato Interclubes — 1.ª Classe Senhoras

C. R. Tieté 4 vs. Soc. Harmonia 1 — Maria E. Bueno vs. Juliana Martins desistia; Amélia Cury vs. Doris Freude 6-3, 6-2; Anna Verstege vs. Alzira Novelli, 4-6, 3-6; Ester Soboski vs. Alice Borthwick 7-5, 6-2; Maria E. Bueno-Maria A. Miranda vs. Monique Beyrère-Juliana Martins 6-3, 3-6, 6-4.

E. C. Pinheiros 3 vs. C. R. Tieté 2 — Maria E. Bueno vs. Ingrid Metzner 6-3, 7-5; Silvia Villari vs. Amélia Cury, 6-2, 6-6; Ivone Coré vs. Alzira Novelli 6-2, 6-0; Ester Soboski vs. Arlinda Borggreve, 6-0, 6-1; Silvia Passarelli-Ingrid Metzner vs. Julieta Schiavon-Maria E. Bueno, 6-2, 7-5.

C. A. Paulistano 4 vs. Soc. Harmonia 2 — Cecy Carvalho vs. Kathle Auton W. C.; Juliana Martins vs. Zella Killingsworth, 6-1, 6-2; Josefina Allen vs. Anne Verstege 9-7, 6-3; Alice Borthwick vs. Ielka Rascia 7-5, 4-6, 6-3; Celia Campos-Cecy Carvalho vs. Monique Beyrère-Juliana Martins, 6-3, 7-5.

E. C. Pinheiros 4 vs. C. A. Paulistano — Ingrid Metzner vs. Cecy Carvalho, 6-4, 6-4; Silvia Villari vs. Andréa Chahen, 5-1, 6-1; Ivone Coré vs. Ielka Rascia, 6-1, 6-3; Celia Campos vs. Arlinda Borggreve 6-3, 6-3; Silvia Villari-Silvia Passarelli vs. Cecy Carvalho-Josefine Allen, 7-5, 6-4.

1.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

C. A. Monte Líbano 4 vs. C. R. Tieté 1 — Osvaldo Castanheira vs. Alvaro C. Neto, 6-1, 5-7, 11-9; Nelson Muller vs. Manuel Anares, 6-3, 4-6, 6-3; José C. Teixeira vs. Ruby Mulheh, 7-5, 4-6, 6-4; Job Basti vs. Bruno Hilkner, 6-4, 6-4; Osvaldo Castanheira-Jayne Fernandes Filho vs. Alvaro C. Neto-Francisco Campana, 1-6, 6-1, 6-3.

C. A. Paulistano 4 vs. Soc. Harmonia 1 — Armando Vieira vs. Silvio C. Boock 6-3, 6-2; Rubio Rangal vs. "Bud Mattar", 7-5, 6-1; Paulo Leitão vs. Luiz G. Vieira, 3-4, 6-4; Carlos Fernandes vs. José A. Catalano 6-1, 6-3; Roberto Aratany-Rubio Rangal vs. Alcides Procopio-Silvio C. Boock 1-6, 6-1, 6-4.

E. C. Pinheiros 5 vs. T. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

E. C. Pinheiros 3 vs. E. C. Santos 0 — Pedro Guimarães vs. Arnaldo C. Moreira 6-4, 3-6, 6-4; Armando Faria vs. Carlos R. Cesar 0-6, 6-2, 6-1; Luiz Batelli vs. João C. Cesar 6-3, 7-5; Roberto Brito vs. João C. Esteves, 6-4, 3-6, 8-6; Dupla venceu E. C. Pinheiros por desistência.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APOLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apolices "IV CENTENARIO" premiadas no 12.º sorteio ordinário, realizado em 15 de Dezembro de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º Prêmio — R\$ 342 — QUINZE MIL CRUZEIROS

10 Prêmios de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) cada um sob os números:

34.014 539.919
284.701 706.418
353.924 942.988
388.780 890.888
837.440 1.056.803

40 Prêmios de Cr\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS) cada um sob os números:

3.100 308.033 865.609 696.747 987.035
240.026 431.131 668.509 786.164 990.905
249.880 453.383 876.406 771.079 1.001.441
241.829 460.742 878.267 788.118 1.055.222
353.217 464.419 846.401 801.678 1.111.172
387.269 492.697 654.525 817.785 1.121.989
381.610 518.321 681.624 931.015 1.156.819
388.747 540.080 692.718 995.617 1.152.928

O próximo sorteio ordinário das Apolices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de MARÇO de 1955, com o seguinte sorteio: 10 (DEZ) de Cr\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) e mais 40 (QUARENTA) prêmios de Cr\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), cada um.

Os portadores das apolices acima, receberão os prêmios no "BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A".

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

9.310 71.716 89.713 142.265 169.761
192.658 243.225 325.044 783.942

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Magistratura

Férias não gozadas por motivo de serviço público

O presidente do Tribunal baixou portaria em data de ontem, que se refere ao "Diário da Justiça" de hoje, determinando que as férias de alguns juizes, que não gozaram por motivo de serviço público, se poderão ser requeridas nos meses de março, abril, maio, setembro, outubro e novembro.

PERÍAS — Foram concedidas as seguintes férias de 30 dias: ao dr. Lincoln de Assis Moura, para gozar no próximo ano; ao dr. José Machado de Assis Moura, para gozar oportunamente; ao dr. Ray Toledo de Assis Moura, para gozar de 15 dias, também ao dr. Vergineitor de Castro Gama, para gozar no próximo ano; ao dr. Vergineitor de Castro Gama, para gozar de 28 dias, ao dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, a contar de hoje; de 47 dias, ao dr. Windsor Antonio Ramos dos Santos, sendo 9 dias a começar em 23 do corrente e 38 dias para oportunamente.

AUTORIZAÇÃO — Foi autorizada o dr. Luiz Amira, juiz de comarca de Andradina, a ausentar-se da comarca, nos dias 16, 17 e 18.

LICENÇA-PRÊMIO — Foi deferido o pedido de desistência de licença-prêmio, nos termos da Lei 2.000-02, do dr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho, juiz da 19.ª Vara Criminal.

INDICAÇÕES DE JUÍZES

O Tribunal de Justiça, em sessão plenária, em 12 de dezembro, deliberou sobre as seguintes indicações: ao dr. Augusto de Assis Moura, para gozar de

CINEMA

PROGRAMAS
DE HOJE

MARABA

A Outra Face do Homem — Nacional — Com Eliana — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

Rita

A Venenosa — Com Armando Calve — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restier — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE

8.ª SEMANA — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA

Cinemascopo — Jardim do Pecado — Com Gary Cooper — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Cinemascopo — Jardim do Pecado — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA

CINEMASCOP — Jardim do Pecado — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

A Outra Face do Homem — Nacional com Carlos Tovar — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.

PHENIX

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restier — Proib. 8 anos — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

LINS

Proseguem as obras de reforma integral do interior desse cinema. Reabrir-se-á em breve.

TROPICAL

A Outra Face do Homem — Nacional com Inalida — Proib. 18 anos — De Armas em Funho — As 14 e 19 horas.

GLORIA

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — De Armas em Funho — As 19 horas.

SAVOY

A Outra Face do Homem — Nacional com Carlos Tovar — Proib. 18 anos — O Manda Chuva — As 19 horas.

SÃO JORGE

A Outra Face do Homem — Nacional com Inalida — Proib. 18 anos — Mistérios de Tanger — As 19 horas.

HOLLYWOOD

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Incognito — As 19 horas.

SAMMARONE

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restier — Proib. 18 anos — Essas Mulheres — As 19,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

A Outra Face do Homem — Nacional — Com Inalida — Proib. 18 anos — Volúpia de Matar — As 19 horas.

ICARAI

A Outra Face do Homem — Nacional com Eliana — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — As 19 horas.

RECREIO

A Outra Face do Homem — Nacional com Renato Restier — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — As 19 horas.

PEDRO II — A Lança Escarlate — Com John Bentley — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Eda Peri — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

BOXY — Caluniada — Com Amedeo Nazari — Proib. 14 anos — Guerra no Sertão — Atual. Campos — Nacional — As 12,40 e 18,40 horas.

REX — Caluniada — Com Amedeo Nazari — Nas Selvas da Malaria — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Uma Viuva em Trinidad — Com Rita Hayworth — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — A Insaciável — Com Maria A. Pons — Anjo do Mal — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Conflito em TI — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

S. LUIZ — Vítima do Destino — Com Fernando Lamas — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Arelas Ardentes — Nacional com Fada Santoro — Caminhos do Norte — As 19,15 hs.

TUCURUVI — A Jovem de Branco — Com June Allyson — Meu Dia Chegou — Nacional — As 19,15 horas.

ITAIM — Aventura Imprevista — Com Evelyn Kayes — O Falso Dourado — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Era Sempre Primavera — Com Leon Ames — Atual. em Rev. — Nacional — As 21 e 23 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Carnaval em Caxias — Nacional com Doris Monteiro — Trilhação na Artica — As 19 horas.

MARCONI — Cede Para Beijar — Com June Allyson — Rainha do Mar — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 hs.

STAR — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SORERANO — O Destino em Apuros — Nacional — Com Helio Souto — Cap. Searlett — As 18,45 horas.

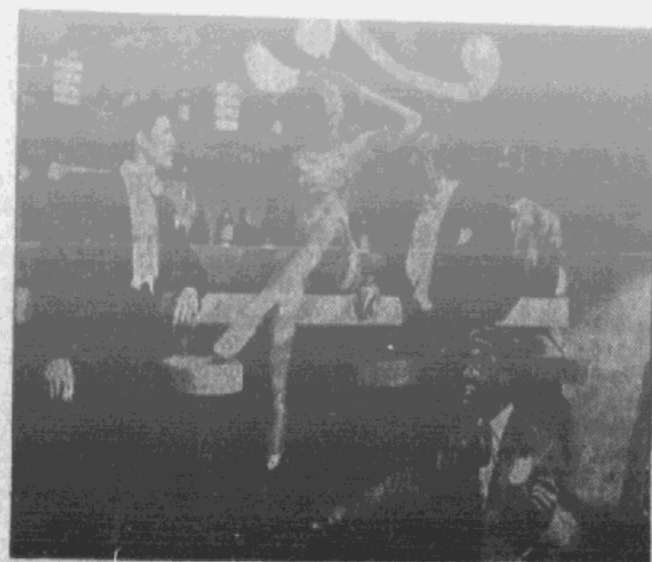
CATUMBI — O Corsário dos 7 Mares — Com John Payne — Atá e Último Homem — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Bando de Renegados — Com Mary Castle — Sinfonia Eterna — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

IP. PALACIO — Luz Apagada — Nacional com Mario Sergio — Na Terra dos Monstros — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Oliveira (cães amestrados) — Camarão e Pucchi, Piolin e Pinatti e outros números. 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto e J. Angelo A FAMILIA CONFUSÃO — As 20,30 horas.



"NÃO NEGO MEU PASSADO" — Ninon Sevilla, Roberto Cañedo e Lula Aldas são os principais protagonistas do drama que a Felmex nos promete para segunda-feira, no Broadway e circuito. "Não nego meu passado" narra a história de uma mulher que ocultava um crime tenebroso. Neste filme, teremos oportunidade de ouvir, por Jimmy Romany e Las Hermanas Gaona, "C'est Bon".

ANTHONY MANN E' MESTRE NA DIREÇÃO

Já foi tudo em cinema, atuou no teatro, rádio e televisão — Conhecido como "diretor de ator", conduz atualmente James Stewart e June Allyson em um tenebrosos Vista Vision intitulado "Strategic Air Command". Anthony Mann é um veterano que, por um período de mais de vinte anos, tem dominado virtualmente todas as fases do negócio de cinema. Por diversas vezes em sua carreira foi ator, ensaiador, diretor, escritor, carpinteiro de teatro, pintor de cenários e produtor.

O fato de ter ele usado maquiagem nos nove anos de idade para uma série de papéis Shakespeareanos em um anfiteatro ao ar livre em seu Estado natal, a Califórnia, é um índice de sua longa vida de devoção ao ramo de teatro. Desde então Mann tem estado em ação no teatro. Já esteve no vaudeville, no teatro propriamente dito, no rádio e na televisão. Está igualmente bem a par da parte comercial do negócio de teatro. Atualmente trabalhando como diretor da Paramount, o contrato mais recente de Mann é



OUTRA VEZ A DUPLA NAZZARI-SANSON EM "CALUNIA DA" — Em cores pelo Ferranilcolor, vamos ver novamente a dupla Nazari-Sanson, em "Caluniada" (Tornal), um dos filmes de Raffaele Matarazzo, que mais agradaram o público entre os seus quatro últimos trabalhos, que são: "Catene", "I Figli di Nessuno" e "Tornamento". "Caluniada" é o primeiro de bilheteria na Europa, porque o argumento fala muito alto ao coração das mulheres, pois trata da história real de uma mulher que se recusava a trair o marido que amava, mas a calúnia e o suborno, fizeram com que ela passasse como infeliz diante dos olhos de sua filha, do seu marido e da sociedade, que nunca perdoou. Amedeo Nazari, Yvonne Sanson, Enrico Dyrrell, Liliana Gerao, Giovanna Scotti, Maria Gracia Sandri, Franco Fabrizi, Teresa Franchini e Emilio Cigelli, são os nomes do elenco deste drama que apassiona e que nos emociona. A Art Films apresentará "Caluniada", hoje, no Marrocos.

CINEMA

"O FANTASMA DO CASTELO"

Silvana Pampanini, que hoje desfruta de grande popularidade no cinema italiano, começou fazendo pequenas pontas em filmes geralmente comicos, em que ela surgia como a garota ingenua e simples, cuja função se circunscrevia, quase sempre, à exibição de suas formas físicas. Assim foi com "Eu Sou o Capitão", com o "tampinho" do cinema italiano Renato Rascel, e assim é com "O Fantasma do Castelo", filmes produzidos há uns quatro anos atrás, ambos explorando motivos comicos.

Em "O Fantasma do Castelo", que a Art Films apresenta no Bandeirantes e circuito, Silvana Pampanini tem uma atuação discreta, típica daquela primitiva fase de sua carreira. É a jovem que busca uma carreira no teatro, iniciando-se em uma dessas companhias mambembes que percorrem as cidades do interior, sempre em dificuldades, mas nunca se deixando abater pelos fracassos. Nesta história, que Simonelli dirigiu racionalmente, não se trata propriamente de encorajar atribuições da companhia e dos artistas, mas das relações que se originam destes com um fantasma que há trezentos anos procura ving

gar-se dos descendentes do homem que lhe tirou a vida, ao surpreendê-lo em flagrante adultério com a esposa, em um daqueles sombrios castelos medievais.

O fio da narrativa prende-se mais ao aproveitamento comico das situações originadas com a perseguição que o fantasma faz a um dos artistas, último descendente do conde Champignon, do que, propriamente, das aperturas da companhia, como vimos em "Luci del Varietà" e "Vita da Cati". É a comédia que nos dá o bem divertida, com lances bem engendrados e tipos bem concebidos. Pena é que os diálogos sejam tão ruins, ou melhor, as legendas em português, misturando diversas falas, mesmo antes de serem ditas, tirando muito da beleza e da graça originais do filme.

História simples e despreocupada, mas bem realizada, que preenche perfeitamente seus objetivos, de proporcionar momentos divertidos ao público. Alguns números musicais e diversas canções completam o espetáculo, mas sem tirar a parte comica sua importância principal.

WALTER ROCHA



"SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO" — No Art Palacio e circuito está sendo apresentada, pela Warner, a película de aventuras "Sua Majestade, o Aventureiro", com Burt Lancaster e Joan Rice vivendo uma história que se desenrola nos mares do Sul.

CAMPEÕES DE BILHETERIA DO MÊS DE SETEMBRO

O "Motion Picture Herald" revela que o movimento de bilheteria em setembro último, nos cinemas dos Estados Unidos, continuou tão promissor quanto nos meses anteriores, redundando na seleção de nove filmes na categoria de "Campeões de Bilheteria", quando, normalmente, tal número não passa de seis.

Foram os seguintes os "Campeões de Bilheteria", nos Estados Unidos, em setembro último: "Broken Lance", da 20th-Fox, CinemaScope, em tenebrosos DeLuxe, produção de Sol C. Siegel e direção de Edward Dmytryk, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters e Richard Widmark. (Campeão pelo segundo mês).

"The Caine Mutiny", da Columbia, em tenebrosos, produção de Stanley Kramer e direção de Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray. (Campeão pelo terceiro mês).

"Dragnet", da Warner, em Warner color, produção de Stanley Meyer e direção de Jac Webb, que também interpreta o protagonista, mais Ben Alexander e Richard Boone.

"The Egyptian", da 20th-Fox, CinemaScope, em tenebrosos DeLuxe, produção de Darryl F. Zanuck e direção de Michael Curtiz, com Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding.

"Magnificent Obsession", da Universal, em tenebrosos, produção de Ross Hunter e direção de Douglas Sirk, com Jane Wyman, Rock Hudson, Barbara Rush e Agnes Moorehead. (Campeão pelo segundo mês).

"On the Waterfront", da Columbia, produção de San Spiegel e direção de Elia Kazan, com Marlon Brando e Karl Malden.

"Rear Window", da Paramount, em tenebrosos, direção de Alfred Hitchcock, com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey e Raymond Burr.

"Seven Brides for Seven Brothers", da Metro, CinemaScope em Anaco Color, produção de Jack Cummings e direção de Stanley Donen, com Howard Keel, Jane Powell, Marc Platt e Jeff Godrich. (Campeão pelo segundo mês).

"Susan Slept Here", da RKO, em tenebrosos, produção de Harriet Parson e direção de Frank Tashlin, com Dick Powell, Debbie Reynolds, Anne Francis, Glenda Farrell.

"The Egyptian", da 20th-Fox, CinemaScope, em tenebrosos DeLuxe, produção de Darryl F. Zanuck e direção de Michael Curtiz, com Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding.

"Magnificent Obsession", da Universal, em tenebrosos, produção de Ross Hunter e direção de Douglas Sirk, com Jane Wyman, Rock Hudson, Barbara Rush e Agnes Moorehead. (Campeão pelo segundo mês).

"On the Waterfront", da Columbia, produção de San Spiegel e direção de Elia Kazan, com Marlon Brando e Karl Malden.

"Rear Window", da Paramount, em tenebrosos, direção de Alfred Hitchcock, com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey e Raymond Burr.

"Seven Brides for Seven Brothers", da Metro, CinemaScope em Anaco Color, produção de Jack Cummings e direção de Stanley Donen, com Howard Keel, Jane Powell, Marc Platt e Jeff Godrich. (Campeão pelo segundo mês).

"Susan Slept Here", da RKO, em tenebrosos, produção de Harriet Parson e direção de Frank Tashlin, com Dick Powell, Debbie Reynolds, Anne Francis, Glenda Farrell.

"The Caine Mutiny", da Columbia, em tenebrosos, produção de Stanley Kramer e direção de Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray. (Campeão pelo terceiro mês).

"Dragnet", da Warner, em Warner color, produção de Stanley Meyer e direção de Jac Webb, que também interpreta o protagonista, mais Ben Alexander e Richard Boone.

"The Egyptian", da 20th-Fox, CinemaScope, em tenebrosos DeLuxe, produção de Darryl F. Zanuck e direção de Michael Curtiz, com Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney, Michael Wilding.

"Magnificent Obsession", da Universal, em tenebrosos, produção de Ross Hunter e direção de Douglas Sirk, com Jane Wyman, Rock Hudson, Barbara Rush e Agnes Moorehead. (Campeão pelo segundo mês).



"O ÚLTIMO GUERREIRO" — Inspirada numa das páginas mais sangrentas da história dos Estados Unidos, como seja a que narra os entrecosques com os índios Apaches, "O Último Guerreiro" narra as cruéis batalhas, as lutas emocionantes e feitos heróicos de uma época perigosa e turbulenta em que os homens se deixavam conduzir apenas pelo instinto de conservação, agindo quase sempre como feras. O cinema Art Palacio e circuito apresentará na próxima segunda-feira, em tenebrosos, esta epopéia que tem Charlton Heston, Jack Palance, Katy Jurado e Mary Sinclair nos principais papéis. Produção de Nat Holt e direção de Charles Marquis Warren.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Heidi — Willy Birgel — Columbia — At. Atlântida, 54x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Sua Majestade, o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 54x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Matar ou Correr — Oscarito — Grande Otelo — Proib. 10 anos — As 14, 15, 17, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Cidade Que Não Dorme — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Golpe Traço — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Alveja — Demonio do Circulo Vermelho — Serie — C. Atual, 54x47 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — Heidi — Columbia — Not. Semana, 54x48 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — 8.ª noite: Nodoo Infamante — As 14 e 18,40 horas.

ARLEQUIM — Heidi — Columbia — S. Paulo 1952 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Sua Majestade o Aventureiro — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — O Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — Tropel de Barbaros — As 19 horas.

STA. CECILIA — Heidi — Columbia — Esp. Tela, 54x44 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Heidi — Intrigas em Paris — Maria Toren — F. Jornal, 38x15 — As 19 horas.

UNIVERSO — Sua Majestade o Aventureiro — Proib. 14 anos — Especialista de Senhores — As 13,50 e 18,50 hs.

PIRATININGA — Heidi — Sonho de Andaluzia — Carmen Sevilla — At. Atlântida, 54x44 — As 13,40 e 18,35 hs.

BRASIL — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — Ardisa Como Pimenta — As 18,40 hs.

CLIMAX — Sua Majestade o Aventureiro — Tenebrosos — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 15, 19, 21 e 23,30 horas.

RIVIERA — Heidi — Columbia — Atual. Atlântida, 54x46 — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — O Menino e a Mula — As 18,50 horas.

ROMA — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Especialista de Senhores — As 19 horas.

JUPITER — Sua Majestade o Aventureiro — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — Heidi — O Sabre e a Flexa — Proib. 10 anos — C. Atual, 54x44 — As 18,45 horas.

LUX — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Mulheres e Atomos — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Heidi — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — J. Tela, 54x42 — As 19 horas.

MARACANA — Sua Majestade o Aventureiro — Proib. 14 anos — Tenebrosos — Ardisa Como Pimenta — Esp. Marcha, 547 — As 18,40 horas.

ESTRELA — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — Fazendeiro Fracassado — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — Um Golpe de Audácia — As 14,10 e 19,15 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Heidi — Sorveteiro em Apuros — As 18,50 horas.

VITORIA — (Sto. Caetano do Sul) — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Alucinado — Proib. 18 anos — Carmen — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Matar ou Correr — Proib. 10 anos — UCB — Flexa Ligeira — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — TODOS OS IRMAOS ERAM VALENTES — Com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica — Acompanha nacional.

A tal associação organizava festivais, passeios marítimos, jogos, etc., e tal, e assim sendo, podiam anevar as gracinhas de Laurel e Hardy nas praças, nos campos, nos balões e no mais importante, que são as conquistas do Gordo sempre atropalhado pelo Magro. "Filhos do Deserto" (Sons of the Desert) está sendo anunciado pela Art Films para hoje, no cine Oasis.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITES LORD

Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE

Av. Washington Luís, 4854

BOITE OASIS

Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE

Rua Freitas, 373

FAZENDA

Av. Gal. Olímpio da Silveira, 131

LA POPOTE

Rua Freitas, 450

CLUBE DOS 48

Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO

Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO

Rua Epitácio Pessoa, 155

DINO

Av. Brig. Luís Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE

CHINES

Rua Dom José Gaspar, 71

CAVERNA AMERICANA

Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA

Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FA-

SANO

Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEAO

Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR

Av. Duque de Caxias 825

BEQUIN

Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS

Largo do Arouche, 224 — sobrelaço

"MR. VINCENT", HOJE, NO MUSEU DE ARTE

Hoje, em sessões às 18.15 e 20.30 h., será exibida no Museu de Arte e História "Mr. Vincent", produção EDIC-UGC, de 1947. Argumento de Bernard Luc e Jean Anouilh. Fotografia de Claude Renoir. Direção de Maurice Cloche. Interpretação de Pierre Fresnay, Aline Charlon, Lise Delamare, Jean Debucourt, etc.

NOVO FILME DE ANTONIONI

Micheleangelo Antonioni (o diretor de "Crimes da Alma") prepara-se para realizar um filme baseado no conto "Tre donne sole", do escritor Cesare Pavese. A película, cujo título será "Le amiche" (As amigas), será exibida no próximo mês de janeiro. Os principais papéis estarão a cargo de Eleonora Rossi Drago, May Britt, Lea Padovani, Giulietta Masina, Franco Fabrizi e Ettore Manni. Produção da Pentagone Film. (U.F.F.)

O QUE PODE FAZER UM HOMEM CEGO DE PAIXÃO E ÓDIO EM "CALULIADA"

"Calulada" (Tornal), é mais um drama de impeto que nos oferece o cinema italiano através de um dos mais recentes trabalhos do diretor Raffaele Matarazzo, que já nos deu "Tornamento", "Os Filhos de Ninguém" e "Mulher Tentada". O diretor Matarazzo é conhecido na Europa, pelo epíteto de "o diretor de milhões", porque seus filmes agradam em cheio ao grande público, porque sua sensibilidade e conhecimento da alma humana são reconhecidos de toda a crítica e apreciados por todos aqueles que têm coração, porque Matarazzo não faz filmes para obter prêmios nos festivais, senão para obter a aprovação do público que gosta de assistir aos seus romances que são tirados da vida real e apresentados na tela com um realismo seu e não de escola. "Calulada" é, assim, mais um dos grandes motivos de emoção que vemos um homem cego de ódio e de paixão, usar todos os meios, que vão do suborno até à calúnia, para destruir um lar onde pontifica uma mulher que se recusa a trair o seu marido. Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari, são os outros filmes de Matarazzo, são as figuras centrais deste "Calulada", que a Ari Filma, apresentará em cores pela Ferraniacolor. As outras figuras do elenco são Enrica Di-relli, Lilliana Gessica, Giovanna Scotti, Maria Gracia Sandri, Franco Fabrizi e Emilio Cigoli. Estréia: 5.ª-feira no Marrocos.

COMPANHIAS FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pela presente ficam convocados os srs. acionistas de Cia. Fazendas Reunidas Irmãos Camargo, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 14 de dezembro de 1954, às 14 horas, na sede social no Largo Manoel da Nobrega, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Distribuição de bonificação aos srs. acionistas, nos termos da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de dezembro de 1954.

pp. José Franco de Camargo
Diretor Gerente

COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 15 DE JANEIRO DE 1954

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação a se reunirem, às 14 horas do dia 15 de janeiro de 1954, na sede social, na Rua 24 de Maio, 250, em Assembleia Geral Extraordinária cuja ordem do dia é a seguinte:

- 1) Efeetivação do aumento do capital social;
 - 2) Alteração parcial dos estatutos sociais;
 - 3) Assuntos diversos.
- São Paulo, 14 de dezembro de 1954.

Manoel Caetano de Brito

Diretor-Superintendente

Cândido Carlos Cavalcanti de

Brito

Diretor-Presidente

Eurico Brito de Oliveira An-

drade

Diretor-Vice-Presidente

Antonio Paulo Cesar de An-

drade

Diretor-Gerente

Armando Pitta Brito

Diretor-Sub-Gerente

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

Assembleia Geral Ordinária a Realizar-se em 23 de Dezembro de 1954

São convocados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." a se reunirem no dia 23 de Dezembro de 1954 às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à Rua de São Bento n. 239, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, balanço geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31-Agosto-1954, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal.
- b) — Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1955.
- c) — Estudos e deliberação sobre distribuição de dividendos.
- d) — Assuntos gerais.

São Paulo, 13 de Dezembro de 1954.

Alípio Pereira de Almeida

Presidente

ALGODOEIRA GUARAENSE S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

O sinatário desta, Diretor-Presidente em exercício da Algodoeira Guaraense S/A, convoca os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 26 DE DEZEMBRO DE 1954, às 19 horas, nos escritórios da mesma, à Rua Carlos de Campos n. 1, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A) LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE, PROPOSTA PELOS DIRETORES.
- B) Eleição do Conselho Fiscal e dos liquidantes, e fixação das respectivas remunerações.

Guará, 13 de dezembro de 1954.

NELSON SILVEIRA — Dire-

tor-Presidente.

9.ª VARA CÍVEL

9.º OFÍCIO CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, de José Chetto, que se acha em lugar incerto e não sabido, para os termos da interpelação formulada por Antônio Mordenli e outros.

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil,

PAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, por parte de Antônio Mordenli e outros, lhe foi dirigida a seguinte interpelação: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível. Antônio Mordenli e outros, nos autos de Interpelação Judicial que vem movendo a José Chetto, não conseguindo a sua citação inicial por se achar em lugar incerto e não sabido, como faz fé a certidão do oficial de Justiça, vem, com presente requerer a V. Excia. se digne mandar publicar os Editais de citação, pelo prazo que julgar conveniente. Nestes termos P. Deferimento. São Paulo, 7 (sete) de Dezembro de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro), pp. (a.) Nello Celi. (Devidamente selado). Despacho: J. sim, em termos, prazo de trinta (30) dias. São Paulo, 7-12-54 (sete-dozentos e cinquenta e quatro), pp. (a.) Cruz Neto. — Pêloço inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível e Comercial — Antônio Mordenli e Hidelbrando Ferraz, brasileiros, industriais, domiciliados à Rua Agostinho Gomes Nr. 222, desta Capital, com fundamento no Artigo 720 do Código de Processo Civil, desejam interpelar, judicialmente, de modo a produzir os seus efeitos legais, a José Chetto, brasileiro, solteiro, industrial, encontrado na "Fábrica de Brinquedos Ipoecampo", localizada na Estação Férreas de Vasconcelos, da E. F. C. B., nesta Comarca de São Paulo, sobre os fatos abaixo relacionados e sobre os quais deverá manifestar-se, no prazo de vinte e quatro horas, a contar de sua citação, sob pena de, não o fazendo, ser declarado em mora e considerada pura e simples confissão, o seu silêncio, para todos os efeitos de direito, assim, para uma explicação ampla, positiva e compreensiva, torna-se necessário, antes de tudo, fazer-se um retrospecto da questão que se vai abordar e, comecemos por esclarecer, que entre os interpelantes e o interpelado, havia sido constituída uma sociedade mercantil por quotas, denominada "Fábrica de Brinquedos São Jorge Limitada", de cujas cópias de contrato social aqui oferecidas, por fotocópia, devidamente autenticadas, verifica-se que o seu capital era de Cr\$ 54.000,00 — Cincoenta e Quatro Mil Cruzeiros —, representado por cinquenta e quatro quotas de hum mil cruzeiros, cada uma e pertencentes, em partes iguais, aos três únicos socios: Antônio da Silva Ramada; Hidelbrando Ferraz e José Chetto, sendo que o primeiro socio nomeado, Antônio da Silva Ramada, com o consentimento dos demais socios, pediu e transferiu as suas quotas ao Sr. Antônio Mordenli, subrogando-o nos mesmos direitos que mantinha na sociedade, conforme se constata dos documentos 1.º e 2.º. Acontece que, a firma comercial em apreço, o seu Capital, bem reduzido, não possuía elementos para enfrentar a forte concorrência das grandes indústrias do gênero, e, os seus lucros brutos, auferidos, eram quase todos absorvidos por despesas forçadas de manutenção da indústria, retiradas pró-labore dos socios, etc., tanto assim, que o balanço anual, elaborado em 31 de Dezembro de 1953, apresentou consideráveis prejuízos, como bem se poderá verificar com o exame pericial dos livros comerciais, caso o interesse. O interpelado, então, a vista dos prejuízos verificados, achou oportuno e conveniente retirar-se da firma, como efetivamente fez, em data de 16 de Fevereiro do corrente ano, oferecendo aos interpelantes as suas quotas, pelo valor de Cr\$ 20.000,00 — Vinte mil cruzeiros —, recebendo no ato a importância de dois mil cruzeiros, concordando receber o restante em prestações mensais de hum mil cruzeiros cada uma, mediante promissórias emitidas pelos interpelantes, (consulte-se o documento incluso). Desde o referido dia, o interpelado, José Chetto, após ter recebido a importância acima mencionada, não

mais apresentou a presença dos

interpelantes, deixando em suspen-

so a conclusão de acordo, que de-

pendia e dependia da assinatura do

respectivo distrito social, pelo

qual havia se comprometido assinar,

independente de qualquer qua-

lidade providência. E' certo, entre-

tanto, que desde 16 de Fevereiro do

corrente ano, por força do

documento referido, o interpelado,

deixou de fazer parte da "Fábrica

de Brinquedos São Jorge Limi-

tada", ficando com a obrigação

de regularizar o assunto, com a

respectiva assinatura do distrito

social e consequente cancelamento

da firma na Junta Comercial do

Estado. Por tais motivos, os interpe-

lantes, convidam o interpelado,

marcando-lhe o prazo de vinte e

quatro horas, a contar de sua ci-

tação, a cumprir, amigavelmente,

o pactuado, recebendo as respec-

tivas promissórias, convençiona-

das no mencionado documento,

mediante a assinatura do distrito

social e o livro de presença, constan-

te, ser considerado em mora, para

todos os efeitos de direito, dando,

então, motivo de ser excluído ju-

dicialmente da sociedade, caso em

que, deverá arcar com os danos,

custos, honorários de advogado

e a sua obrigação venha acarre-

tar aos interpelantes. Citado o

interpelado, na sua própria pes-

soa, servindo a presente de man-

dato, pagar as custas, como de

costume, seja o processo, depois

de julgado, entregue aos requere-

ntes, independente de traslado,

P. Deferimento. São Paulo, 7

(sete) de Novembro de 1954 (mil

novecentos e cinquenta e quatro),

pp. (a.) Nello Celi. (Devidamente

selado). Distribuição: Correge-

ria Geral da Justiça — Distribu-

tor Cível Nr. 45595 (a.) (Assina-

tura ilegível). A Nona Vara — Ao

Nono Ofício — Ao Segundo Con-

sultor — Ao Segundo Depositário,

São Paulo, 3-11-1954 (três-onze

mil novecentos e cinquenta e qua-

tro), (a.) Geraldo Flor. — Des-

pacho: A. Sim. São Paulo, 6-11-

954 (seis-onze-novecentos e cin-

coenta e quatro), (a.) Cruz Ne-

to". Em virtude do que foi ex-

pedido o presente edital, pelo qual

citado fica o interpelado José

Chetto, que se acha em lugar in-

certo e não sabido, para os ter-

mos da interpelação neste trans-

crita, ficando ciente ainda, para

os devidos fins, de que este Juiz

encontra-se instalado na sala nu-

mero dezasseis do decimo andar do

Edifício do Forum Cível, sito no

Largo Sete de Setembro numero

cincoenta e dois, nesta Capital.

E para que chegue ao conheci-

mento de todos e ninguém possa

alegar ignorância, expediu-se o

presente edital que será publicado

pela imprensa e afixado no lugar

de costume deste Forum, na for-

ma da lei. Dado e passado nesta

cidade de São Paulo, aos dez dias

do mês de Dezembro do ano de

mil novecentos e cinquenta e qua-

tro. Eu, (assinado) Emilio Medi-

na, Escrivão Interino, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a.)

Francisco de Paula Cruz Neto.

INCISA — INDUSTRIA E

COMERCIO DE CIMENTO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os Senhores

Acionistas a se reunirem em as-

sembleia geral extraordinária, no

próximo dia 24 do corrente mês,

às 9 horas da manhã, na sede

social, à Praça da Bandeira, 40

— 22.º andar, nesta Capital, a

fim de tomarem conhecimento e

deliberarem sobre proposta da Di-

retoria, no sentido de ser modi-

ficada a denominação social.

São Paulo, 14 de dezembro de

1954.

Dr. Wilson de Souza Campos

Batalha

Diretor-Presidente

SOCIEDADE CONSTRUTORA

BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convindam-se os Srs. Acionistas DA SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Boa Vista n. 133 — 9.º andar, no próximo dia 23 de dezembro de 1954, às 13 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre reforma parcial dos Estatutos Sociais.

Os Srs. Acionistas para partici-

parem dos trabalhos da As-

sembleia, devem provar a sua

qualidade na forma da lei.

São Paulo, 14 de dezembro de

1954.

Pela Diretoria: Mario Freire,

Diretor-Presidente.

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S/A

Cópia autentica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 3 de novembro

de 1954

As 14 horas do dia 3 de novembro de 1954, na sede da Sopreter Comercio de Materiais S/A, a Avenida Celso Garcia, n.º 2.736, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no Diário de São Paulo nos dias 22, 23 e 24 do mês de outubro próximo passado. A hora designada a sra. Da Lydia Chinaglia Gaiquinto, como Diretora-Presidente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Nelson Ferreira da Silva, para auxiliá-la na conferência dos mesmos, feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinatura e livro de presença, constatarem o comparecimento de nove acionistas, representando 3.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Em consequência, a sra. Da Lydia Chinaglia Gaiquinto deu início aos trabalhos, assumindo na forma dos estatutos a presidência da assembleia, e convidando-me para secretário, o que aceitei. Composta assim a mesa, a sra. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anúncio da convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 2.736, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 3 de novembro próximo futuro; e que terá por fim deliberar sobre: — 1.º) aumento do capital social; 2.º) alteração do artigo 2.º dos estatutos. São Paulo, 21 de outubro de 1954. Pela Diretoria, Paulo de Mesquita — Diretor-Vice-presidente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. Presidente mandou-me que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento de capital social; documentos esses que se achavam sobre a mesa e que foram por mim lidos em voz alta, e que a seguir transcrevi: 1.º) Proposta da Diretoria: achando-se integralmente realizado o atual capital desta Sociedade e tendo em vista o constante aumento dos negócios sociais, exigindo maiores disponibilidades de numerário, convencionou-se esta Diretoria a conveniência de aumentar o capital social de mais Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), elevando-o assim a Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Acreditada essa, outrossim, que não há necessidade de imediato desembolso, por parte dos srs. acionistas, do total da subscricao, podendo esta ser realizada na seguinte forma: 10% no ato, e o restante à medida das necessidades sociais, mediante chamadas da Diretoria. Como é óbvio, deverá ser assegurado a cada acionista, pelo prazo mínimo de 30 dias, o direito à subscricao das novas ações, na proporção das que cada um já possui. Essas novas ações seriam, como as atuais, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, comuns ou ordinárias, devendo ser obrigatoriamente nominativas as ações não integralizadas, e podendo as integralizadas serem nominativas ou ao portador, a vontade do acionista. São Paulo, 14 de outubro de 1954. A Diretoria (aa.) Lydia Chinaglia Gaiquinto, Paulo de Mesquita, Nelson Ferreira da Silva, Paulo Goulart Tormin, Isidoro de Piere, 2.º) Parecer do Conselho Fiscal: A este Conselho Fiscal submeteu a Diretoria uma proposta para aumento do capital social de mais Cr\$ 5.000.000,00, para ser realizado em dinheiro, sendo 10% no ato e o restante à medida das necessidades sociais. Tal aumento visa favorecer maiores disponibilidades financeiras, para atender ao desenvolvimento dos negócios sociais. Analisando esse projeto somos de parecer que corresponde aos interesses da Sociedade; pelo que, merece a aprovação dos srs. acionistas. São Paulo, 20 de outubro de 1954. (aa.) Danilo Moreira, Firmino Borges Louzada, Alberto Martins Moita". Terminada a leitura desses documentos, a sra. Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria. Pedindo a palavra, o sr. Alcides Barbosa declarou o seguinte: que todos os presentes, representando

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DE CR\$ 5.000.000,00 APROVADO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1954

lerá por fim delibellar sobre: —
 1.º) aumento do capital social;
 2.º) alteração do artigo 2.º dos estatutos. São Paulo, 21 de outubro de 1954. Pela Diretoria, Paulo de Mesquita — Diretor-Vice-presidente". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sra. Presidente mandou-me que lesse a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do capital social; documentos esses que se achavam sobre a mesa e que foram por mim lidos em voz alta, e que a seguir transcrevo: 1.º) Proposta da Diretoria; achando-se integralmente realizado o atual capital desta Sociedade e tendo em vista o constante aumento dos negócios sociais, exigindo maiores disponibilidades de numerário, convenceu-se esta Diretoria da conveniência de aumentar o capital social, de mais Cr\$

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DE CR\$ 5.000.000,00 APROVADO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR DINARIA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1954

SUBSCRITOR - NACIONALIDADE - ESTADO CIVIL - PROFISSÃO - RESIDENCIA	N.º AÇÕES	TOTAL DA ENTRADA
Cia. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ, brasileira, comerciante, Rua Quintino Bocayuva, 107 - 2.º andar	813	256.500,00
DR. PAULO DE MESQUITA, brasileira, casado, advogado, Rua Novo Horizonte, n.º 208	249	124.500,00
DR. PAULO GOULART TORMIN, brasileira, casado, advogado, Rua Dr. João Mala n.º 210	124	62.000,00
S/A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO, brasileira, comerciante, Rua Quintino Bocayuva, 107 - 2.º andar	66	33.000,00
NELSON FERREIRA DA SILVA, brasileira, casado, contador, Rua Julio Castilho n.º 1.052	13	6.500,00
ALCIDES BARBOSA, brasileira, casado, comerciante, Rua Ricardo Gonçalves n.º 108	12	6.000,00
ISEIDORO DE PIERRO, brasileira, casado, contador, R. Diogo Vas n.º 237	8	4.000,00
LYDIA CHINAGLIA GIAQUINTO, brasileira, casado, p. domesticas, R. Chile, 50	8	4.000,00
ARMANDO GIAQUINTO, brasileira, casado, industrial, Rua Chile n.º 80	7	3.500,00
	1.000	500.000,00

Apesar do consisco cambial melhoram os processos de cultura do cafeeiro

Eficiente atuação do sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Café em defesa da rubiaceia — Luta por preços remuneradores — Entendimento entre produtores e consumidores — De volta dos Estados Unidos o secretario da Agricultura presta esclarecimentos à reportagem

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, e representante oficial do governo Estadual, à recente conferência realizada em Boca Raton, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, a propósito de sua participação naquele certame e da visita que fez à Colômbia.

— "Inicialmente, devo assinalar — diz o titular da agricultura — que considero dos mais úteis e proveitosos o comparecimento dos representantes desses países à convenção de Boca Raton, pelas possibilidades que se oferecem de ampla e franca troca de pontos de vista entre exportadores e importadores de café, proporcionando melhor conhecimento dos problemas que lhes são comuns. Esse melhor conhecimento dos diversos fatores que afetam a produção e o comércio do café conduzirá, naturalmente, a entendimentos mais de acordo com as reais necessidades, tanto dos produtores como dos consumidores".

O DISCURSO DO ENTRAIXADOR DO BRASIL

— "Nesse sentido, é de ressaltar o discurso proferido pelo sr. João Carlos Muniz, embaixador de nosso país em Washington, que, falando na sessão inaugural da convenção da Associação Nacional de Café, em Boca Raton, deu ênfase especial às vantagens de ordem econômica, social e política que advém do maior intercâmbio entre os países da América Latina e os Estados Unidos. Demonstrando completo domínio dos problemas econômicos do Brasil, e particularmente do papel representado pelo café em nossa economia, o nosso embaixador evidenciou as vantagens mútuas que resultam, para o Brasil e para os Estados Unidos, do fortalecimento do comércio cafeeiro entre esses países. Pelas suas palavras francas e a segurança dos argumentos apresentados, o discurso do sr. João Carlos Muniz causou excelente impressão entre os convençioneiros".

soalmente durante minha estada em Boca Raton e Nova York, vem concorrendo de forma decisiva para a melhor compreensão dos problemas cafeeiros dos países produtores junto ao principal consumidor: — os Estados Unidos. E' notável o esforço empreendido por esse órgão no sentido de assegurar melhor aproximação entre produtores e consumidores e, principalmente, de aumentar o consumo de café nos Estados Unidos. Em entrevista com importadores, torreadores e distribuidores norte-americanos de café, incentivei-me do elevado conceito em que eles têm o trabalho desenvolvido pelo "Bureau".

"Sem desmentir o valor dos demais componentes da direção desse órgão, tal fato pode ser atribuído em grande parte à atuação do sr. Horacio Cintra Leite, seu presidente e representante do Brasil. Como produtor de café e conhecendo de perto os proble-

tais estudos e outras atividades do Instituto vêm sendo acolhidos com atenção pelo comércio cafeeiro dos Estados Unidos, que deles se valem em seus esforços para aumentar as vendas do produto".

PROPAGANDA

"Devem ser igualmente ressaltados — prossegue — os esforços do "Bureau" no campo da propaganda para o maior consumo do café. Infelizmente — e esse ponto foi salientado por diversos oradores em Boca Raton — a verba de que dispõe o "Bureau" para tal fim é muito pequena em comparação com as despesas feitas com propaganda nos Estados Unidos, de modo especial pelos produtores e fabricantes de outras bebidas, como o chá e os refrigerantes em geral. Trago a impressão de que o "Bureau" precisa ser dotado de maiores verbas, a fim de que possa ampliar o seu ótimo trabalho de propaganda".

"VAMOS VENDER CAFÉ"

E continuando:

"Com relação à convenção de Boca Raton propriamente dita, devo repetir o que já lhes disse de início, ou seja que ela proporcionou o ambiente favorável ao mútuo conhecimento dos problemas que afetam a produção e o comércio de café, o que levará, em consequência, à adoção de medidas adequadas para melhor entendimento entre produtores e consumidores."

"Volto com a impressão de que o comércio cafeeiro dos Estados Unidos está tão interessado quanto os países produtores no incremento das vendas de café naquela grande nação. Aliás, é interessante notar que o tema escolhido para a convenção foi "Let's Sell Coffee" (Vamos vender café). Creio que esse "slogan" dá bem idéia do empenho do comércio norte-americano em ampliar o



Sr. Renato Costa Lima

volume de seus negócios.

"A diminuição da venda de café naquele país foi lamentada unanimemente entre os convençioneiros. Baseados em pesquisas de mercado, que demonstram a queda de consumo dessa bebida coincidentemente com a maior elevação de seus preços, todos os comerciantes norte-americanos de café, com os quais conversei, opinaram que esse fato decorreu mais de razões de ordem psicológica, que do onus financeiro imposto ao consumidor pela alta de preço, que realmente é sem significação. Este aspecto do problema comportaria maiores comentários, que deixo de fazer neste momento porque constam do relato que já apresentei ao sr. governador do Estado e que pretendo também levar ao conhecimento das autoridades federais responsáveis pela nossa política cafeeira".

PREÇOS REMUNERADORES

"Em Boca Raton tratei, com os representantes dos principais países produtores das Américas, de problemas de produção cafeeira comuns a todas essas nações. Das condições peculiares do cultivo e da produção de café, e considerando os recentes sucessos (Conclui na 2.ª pag.)

Homologação provisória para o aumento das tarifas telefônicas

A medida deverá ser aprovada hoje pela COAP

Procedente da Prefeitura Municipal, deu entrada ontem na Comissão de Abastecimento e Preços o processo relativo ao pedido de homologação do aumento das tarifas das Companhias Telefônicas. A majoração já foi aprovada pela poder público municipal, tendo sido promulgada pelo prefeito a lei que trata do assunto. Entretanto, conforme dispõe a Lei 1.522, somente poderá entrar em vigor depois que o aumento for devidamente homologado pela COAP.

Como a COAP realizará hoje a última reunião do ano, o processo sobre o assunto não poderá ser convenientemente estudado pelos departamentos técnicos do órgão controlador. Entretanto, em face da urgência solicitada pela Prefeitura, os componentes da Comissão de Abastecimento e Preços estão inclinados a aprovar uma homologação provisória, a título precário, que vigoraria apenas durante o prazo necessário aos estudos minuciosos do problema.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1954 | NUM. 30.274

As donas de casa estão fazendo a greve branca em resposta à tremenda alta do custo de vida

Queixas amargas dos feirantes — Açougues vazios — Grandes prejuízos

Continua insustentável a manutenção para o paulistano, que hora a hora vê subir os preços das utilidades, sem que consiga ver a altura que há o termômetro dos preços.

As donas de casa desesperam-se diante da situação, não tendo mesmo mais em mira, assim é que, indo à feira, os consumidores precisam levar a carteira com muito dinheiro, para adquirir um mínimo de gêneros de primeira necessidade. Diante do sucedido, calcula-se em 30 por cento a diminuição dos negócios nas feiras da capital, principalmente as que se referem a verduras, latifúns e cereais.

Nossa reportagem, ontem pela manhã esteve em vários locais. Verificou existir bancas de feirantes completamente às moscas, com os proprietários torcendo para o aparecimento de um frez que caísse do céu, para lhe salvar pelo menos o trabalho de ali estar sem fazer nada. Os preços altos expostos nas bancas são verdadeiros fantasmas, apavorando e afastando os possíveis compradores.

PROTESTOS E QUEIXAS

Ouvidas pela reportagem, várias donas de casa foram urrimas em afirmar que a situação piora cada dia que passa. Estão comprando bem menos que antigamente, voltando na maioria das vezes para casa com a cesta vazia.

zila, embora tenham deixado em uma única banca todo o dinheiro trazido para um suprimento de uma semana. Clamam contra a inércia das autoridades responsáveis pelo abastecimento, que vêm fazendo "ouvidos de mercador" a todos os reclamos, ditando pela necessidade. Afirmaram a reportagem que em muitos lares, a fome vem fazendo a sua ronda terrível, ameaçando tudo destruir. As primeiras vítimas são as crianças, privadas de alimentos essenciais, cujos organismos em formação não podem prescindir.

LAMURIAS DO FEIRANTES

Os feirantes da rua Frei Caneca estão lamentando os momentos difíceis que atravessam atualmente, pois jamais viram tanto desinteresse das donas de casa na aquisição de gêneros alimentícios. "Estamos tendo prejuízos incalculáveis" — declaram os proprietários de bancas de legumes, cereais e latifúns.

As palavras de desespero dos feirantes são verdadeiras, pois tivemos oportunidade de verificar em muitas feiras da capital, já não existir aquele movimento de centenas de pessoas se dirigindo para comprar um maço de tabacões, um quilo de mandioca ou um pacote de manteiga...

NOS AÇOUQUES, SO OS AÇOUQUEIROS

Reflexo do retraimento público na questão da carne vem sendo

sentido no Tênia Único. Este não abriu as portas no dia de ontem. No próprio mercado de Carapicuíba, foram abatidos menos de 300 animais do que a quota regular. No varejo as vendas eram realizadas com sobras de sexta-feira. Os açougues continuam com os encalhes, estando as suas gradeiras repletas do produto. Os proprietários de açougues negam-se a retirar o produto do Tênia, uma vez que não conseguem consumidores para as quotas a que têm direito.

VERDURAS E FRUTAS

Não menos animado tem sido o mercado de frutas e verduras. As cotações são elevadas, em média de 30 a 40 por cento sobre os meses anteriores. Com a falta do consumidor que paga, têm se beneficiado as instituições de caridade, em virtude de dispositivo municipal. Mesmo assim, boa parte das verduras e frutas são encalhadas ao lixo.

Na verdade, o que vem ocorrendo não é propriamente um movimento de reação por parte dos consumidores contra a alta do custo de vida. O motivo é mais imperioso: o dinheiro do consumidor é insuficiente para adquirir os gêneros de que necessita pelos preços majorados.

O PRESIDENTE WASHINGTON LUIS ESCLARECE E RETIFICA

A propósito de opiniões e conceitos que lhe foram recentemente atribuídos numa publicação ilustrada, comunicamos ao sr. Washington Luis que até a presente data, após o seu regresso ao Brasil em 1947, nenhuma entrevista concedeu a quem quer que seja, carecendo, portanto, completamente de fundamento aquelas asserções.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não haverá abono de Natal neste ano para o servidor

Será estudada a concessão dessa gratificação para os funcionários da CMTC — Emprestimo no Banco do Brasil — Solicitarão demissão os diretores da CMTC

O general Porfírio da Paz declarou ontem, aos jornalistas, acreditados em seu gabinete, não haver verbas para a Prefeitura conceder abono de Natal aos seus servidores neste fim de ano. Insistiu o sr. Porfírio em exercitar o ponto de que as finanças municipais não permitem, no momento, essa despesa, e que, portanto, a concessão do abono é assunto encerrado. Não há dinheiro.

Quando ao abono de Natal aos funcionários da CMTC, revelou que hoje, pela manhã, avisar-se-á com líderes sindicais e diretores da empresa, a fim de estudar a possibilidade de concedê-lo, mas não na base proposta pelos motoristas, motoneiros e cobradores. Três mil cruzeiros não é possível, pois acarretaria uma despesa superior a 70 milhões de cruzeiros, que a empresa não está em condições de suportar. Pretende o vice-prefeito em exercício fazer contraproposta, em base bem inferior.

EMPRESTIMO

Revelou-nos o general Porfírio da Paz que tentou solicitar um empréstimo no Banco do Brasil, para fazer frente ao pagamento dos emprestimos de obras públicas municipais, que se encontra em atraso de mais de 4 meses.

PAGAMENTO

Os vencimentos dos servidores municipais, no corrente mês, de acordo com o que nos revelou o vice-prefeito em exercício, serão pagos no dia 20 vindouro. Com essa antecipação pretende o Executivo municipal permitir aos servidores o recebimento dos seus vencimentos antes das festas de fim-de-ano.

DEMISSÃO

Informa-se na CMTC que todos os seus diretores solicitaram demissão um dia antes do sr. William Salem assumir a Prefeitura, numa atitude de oposição à próxima administração.

O sr. Wilson Rahal, diretor da empresa e deputado eleito em 3 de outubro (PSB), assegurou abertamente que tomará essa atitude...

PAGOU

A Prefeitura pagou 15 milhões de cruzeiros à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em cumprimento a lei municipal que autoriza a concessão desse auxílio. Contudo, a quantia foi paga em apólices municipais. Não havia dinheiro em caixa.

O JUIZ PROIBIU A REPORTAGEM DE ACOMPANHAR OS TRABALHOS

Início, ontem, da instrução criminal do processo movido pelo governador contra o sr. Ademair de Barros

Sob a presidência do juiz da 16.ª Vara Criminal, sr. Gentil do Carmo Pinto, realizou-se, ontem, cerca das 15 horas, na sala de audiência do Juízo, o início da instrução criminal do processo que, por queixa-crime, é movido pelo sr. governador do Estado, contra o sr. Ademair de Barros, pelos delitos de injúria, calúnia e difamação. Infelizmente, vê-se a reportagem, impossibilitada de dar maiores detalhes do que se passou durante a audiência e, isso, porque o juiz que a presidia, acima mencionado, proibiu terminantemente a reportagem de assistir o que ali se passava, alegando para tal procedimento "ordens superiores".

Soubemos, contudo, que foram ouvidas testemunhas em número de cinco, a saber: Jairo Ribeiro da Silva, Jairo de Almeida Ramos, Carlos Engel, Sebastião da Silveira e Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que confirmaram, perante o juiz, o que viram no "vídeo" dos seus aparelhos de televisão e o que ouviram do sr. Ademair de Barros, a respeito do sr. Lucas Nogueira Garcez, pondo em relevo as expressões: "cachorro", "farrapo humano" e "monstro". Declararam ao juiz que lembravam-se perfeitamente de terem visto o sr. Ademair de Barros, com o dedo em riste, como que apontando para o sr. Lucas Nogueira Garcez, dizendo: "Garcez, eu sei que você está me vendo e ouvindo. Estou entrando em sua casa pela televisão".

Acompanhavam o acusado os seus advogados, professores Teotônio Monteiro de Barros Filho, Ataliba Nogueira e a dra. Ester de Figueiredo Ferraz.

Para o prosseguimento do sumário criminal ainda não foi marcada data.

"SHOW" NOS CEUS DE CURITIBA

AVIÕES DA FAB DÃO CAÇA NAS ALTURAS AOS "DISCOS-VOADORES"

Vistos pelo chefe de Polícia da capital paranaense os objetos luminosos — Reparecimento do fenomeno em Porto Alegre

CURITIBA, 15 (Asapress) — A imprensa desta capital dedica hoje um grande espaço ao "show" dos "discos voadores", que teriam sido vistos ontem, nesta capital. Um jornal informa que os aviões da P. A. B. subiram a grande altura, ao mesmo tempo, apesar de não ter sido divulgada nenhuma nota a respeito pelas autoridades aeronáuticas. Os "discos" teriam sido vistos também na cidade de São José dos Pinhais.

Um técnico de assuntos aeronáuticos teria afirmado que o objeto avistado não era um balão de sondagem.

O coronel Carlos Assunção, chefe de Polícia, fez as seguintes declarações, que vêm estampadas na imprensa, dando certo sabor oficial à visita dos discos: "Ontem, quando me encontrava na janela da minha residência, acompanhada de meu filho e minha esposa, avistamos um objeto de cor avermelhada e um pouco azulada e que fazia a trajetória no espaço com uma rapidez indescritível. Tinha o formato redondo. A zona onde residia ficou apinhada de gente e posso afirmar que centenas de pessoas avistaram o que acabou de dizer. Quando saí a rua, todos comentavam a aparição do "disco voador".

O depoimento do chefe de Polícia foi confirmado pelo seu filho e outras pessoas ouvidas pela reportagem. Os cálculos dizem que o "disco voador" encontrava-se a 50 mil metros de altura.

Prisão de perigosos ladrões internacionais

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Telegrama procedente da cidade de Livramento, informa que as autoridades policiais daquela cidade, em colaboração com a polícia uruguaia, conseguiram efetuar a prisão, ontem, dos perigosos gatinhos internacionais João Peláez ou Raul Barbieri, de nacionalidade argentina e Julio Lopez Gutierrez ou Julio Fernandez, uruguaio, autores do assalto à Casa de Cambio, de Amadeu Donelli, situada na Riviera, fato esse ocorrido a 10 do corrente.

Em poder dos gatinhos, que foram presos quando procuravam atingir a fronteira, a polícia encontrou uma mala com cerca de 500 mil cruzeiros, em várias moedas, pesos uruguaio, argentinos, cruzeiros, esterlinos e dólares. Além de dinheiro, as autoridades policiais apreenderam, mas, um jogo de 20 cartas falsas, roupas, revólver, pistola automática e vários outros objetos.

Um terceiro gatinho, de nome Raul Antunes, de nacionalidade uruguaia, conseguiu fugir.

Os perigosos delinquentes foram recolhidos à cadeia da cidade de Livramento, à disposição das autoridades da vizinha pais. Todo o trabalho se deve à pista conseguida por intermédio do delegado de Polícia de Livramento, que agiu em concordância com seu colega de Rivera.

Hoje no Forum nova audiência dos "Chevrolets"

Hoje, no 5.º pavimento do Tribunal de Justiça, terá prosseguimento o processo de apelação em que se acha envolvido o ex-governador do Estado, sr. Adhemar Pereira de Barros.

Os trabalhos que serão presididos pelo sr. des. Frederico Marques, terão como testemunhas de acusação, arroladas pelo Ministério Público, o major Romeu Pereira e capitão Achilles Pimpão Ferreira.

Encontrada na praia uma cabeça de mulher

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A polícia continua em atividades diligências visando elucidar um crime achado na praia da Mangueira, onde dois populares encontraram envolta em panos, uma cabeça de mulher. Centenas de pessoas têm visitado o necrotério, tentando, inutilmente, identificar a cabeça.

Está, assim, a polícia, a braços com mais um bárbaro crime, não contando com nenhuma pista que possa levar à descoberta do degolador.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assassinou o marido com tres tiros de revólver

CIUMES FORAM A CAUSA DA TRAGEDIA — CASO ESCLARECIDO — O CAMINHÃO ABALROOU DOIS AUTOS — ATROPELAMENTOS

Na manhã de ontem violenta cena de sangue teve como palco o bairro da Mooca, onde uma mulher assassinou o esposo a tiros de revólver.

Nilton Segnorini, de 28 anos, residente à rua Santa Rita, 5, na manhã de ontem, por volta das 7 horas, depois de travar acalorada discussão com sua esposa Lourdes Segnorini de 24 anos, foi por ela baleado e morto. Lourdes Segnorini após o ato tomou rumo ignorado levando em sua companhia seu filho Nilton, de 4 anos. Segundo apuraram as autoridades policiais, por declarações de Olimário Marques, residente à rua Hipólito, 142, proprietário da firma Indústria Piratininga de Alabastro, onde a vítima era vendedor, o casal vivia na mais perfeita harmonia, sendo, porém esta tranquilidade quebrada, em virtude de endereços de hotéis suspeitos encontrados no bolso de Nilton por sua esposa. Na noite de antontem, desentenderam-se, e Nilton abandonou o lar, para ir bebericar em um bar nas proximidades regressando visivelmente embriagado. Sua esposa, em companhia da menor Olívia, filha de Olimário Marques, em uma cama improvisada na sala de jantar passaram a noite e na manhã de ontem, na presença da menor os dois se desentenderam, quando Lourdes, sacando de um revólver detonou a arma por três vezes consecutivas fulminando o marido. O corpo por determinação da autoridade policial que compareceu no local, foi removido para o necrotério do Aracá.

garage "V-8" Claudio dos Santos Sales, de 30 anos, casado domiciliado à rua Gama Cerqueira, 324, foi alvejado a tiros de revólver pelo investigador Milton Melo Mendes, que errando o alvo atingiu o auto de chapa 3-78-84, danificando-o.

SUICÍDIO

Na manhã de ontem, no interior de um dos gabinetes sanitários existentes no Aeroporto, de Congonhas, por volta das 10 horas, Bernardo Miguel, de 39 anos, residente à travessa Arco Verde 15, pos fim à existência disparando três tiros no ouvido. A autoridade de plantão na Central compareceu ao local e depois das formalidades de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

CASO ESCLARECIDO

No dia 14 do corrente esta folha publicou o aparecimento de um cadáver não identificado boiando nas águas do rio Tietê, próximo ao bairro do Canindé, apresentando profundo corte de navalha no pescoço. Segundo apurou a polícia trata-se de Paulo Daniel, de 50 anos, residente à rua Mamoré, 468, e que trabalhava como cozinheiro no restaurante Ferradura, o qual se atirou no rio após ter cortado o pescoço com uma navalha por ter sido furtado na importância de 40 mil cruzeiros.

O CAMINHÃO ABALROOU DOIS AUTOS

Por volta das 11.30 horas de ontem, o autocaminhão de licença especial 2-65-20, de São Bernardo do Campo, dirigido por Olavo Lima, ao fazer manobra na rua Adolfo Piniello, colidiu com o auto de chapa 4-30-56, dirigido por Kal Fredemburgo, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Cupé, 230 e em seguida abalroou o auto de aluguel de chapa 10-46-57, dirigido por Benedito Balista. O motorista do auto particular sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

As 11.15 horas de ontem, nas proximidades do prédio 5-D da rua Jacqueline, o auto de aluguel de chapa 10-59-21, dirigido por João Dias, atropelou e feriu a menor Neusa de Brito de 6 anos presumíveis de filiação e residência ignoradas. A menor foi pensada no Pronto Socorro do Hospital do Colégio.

— Na confluncia das ruas Hipódromo e Vinte e Um de Abril, minutos depois das 13.30 horas de ontem, uma motocicleta de chapa ignorada, cujo motorista se evadiu, colheu o menor Valdir Moreira, de 9 anos, filho de João Moreira Lopes, residente à rua do Hipódromo, 550. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

— Em frente o prédio 73 da rua Cento e Onze, às 16 horas de ontem, a menor Mirra Pereira Lima, de 4 anos, filha de Pedro Pereira Lima, residente naquela via, 52, foi atropelada e ferida pelo auto de chapa 10-90-76, dirigido por Clóvis Francisco Soares. A vítima foi medicada no Pronto Socorro Municipal do Patêo do Colégio.

(Conclui na 2.ª pag.)

Ameaça de greve na ferrovia Brasil-Bolivia

RIO, 15 (Asapress) — Nossa reportagem objetiva, na manhã de hoje, junto ao Itamarati, a confirmação da existência de uma ameaça de greve geral na Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Segundo informações recebidas pelo diretor do Departamento Político Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o movimento, que se prenderia a reivindicações dos trabalhadores para au-

mento de salários, seria deflagrado hoje.

Por outro lado, o Itamarati está em permanente contato com o governo boliviano, procurando intervir-se dos acontecimentos, tendo em vista a próxima visita do presidente Café Filho a este país, no dia 4 de janeiro, para inaugurar a referida estrada.

A greve teria sido decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores Bolivianos.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

APUROS DE JORNALISTA

Publicava o "Correio Paulistano", há cem anos atrás, uma crônica que se acentuava as dificuldades que cercavam a vida do jornalista, que, mesmo naquela época, já arrosta-va numerosas dificuldades e nunca conseguia satisfazer a todos os seus leitores. E dizia, comentando o assunto, que ainda hoje é tão oportuno como há um século passado:

"Um pobre redactor não pode dar um passo sem pisar os calos de outrem. Se exprime a sua opinião com tranqueira e intrepidez é arrogante e presumptuoso. Se cita factos sem os commentar, não se atreve a declarar os seus sentimentos. Se conscientemente combate as opiniões e actos de um alto funcionario, accusa-no de hostilidade pessoal. Um estulto que mede as palavras em verso como um caixeiro mede cadarsos às varas, dá-lhe um sacco de necessidades que tem como ferros velhos, e se o redactor porque tem senso commum, as não publica, recebe logo ordem para suspender a remessa do jornal, porque o assignante não quer proteger um homem tão falto de gosto e tão mau juiz. Um murmura porque o jornal é demasiado litterario, outro porque não tem bastante erudição. Este ralhá porque os annuncios tomam muito logar, aquelle queixa-se que o jornal é tão grande que não tem tempo para o ler. Um quer que o typo-seja tão pequeno que não seria possível ler o jornal sem um microscopio, outro ameaça largar a assignatura se a letra não tiver pelo menos meia polegada de comprimento. Uma senhora chegou mesmo a offerecer paga dobrada ao redactor de um jornal para que assignasse o seu exemplar em typo igual aquelle com que se imprimem os cartazes. Em uma palavra, não há assignante que não dê conselhos e que não queira que se adopte o seu plano de redacção, e o trabalho de Sisyphos era um mero recreio, comparado com o de um redactor que quer contentar a todos."

W. R.

SEJA CURIOSO

Afirmam que a lãntia é o único ser vivo que escapa à voracidade das piranhas, pois seu pelo é muito espesso e o ajudado desse peixe não consegue penetrá-lo.

* Segundo os cientistas, a baleia é o animal que mais pode viver, chegando a ultrapassar 1.000 anos.

* Os leques já eram usados na China 3.000 anos antes de Cristo.

* O palácio do Dalai Lama, na cidade de Lhasa, no Tibet, tem 10.000 salas com torres e obeliscos forrados de ouro e prata.

* Contrariamente ao que se pensa a pedra preciosa de maior valor é o rubi e não o diamante.

* O besouro era adorado no antigo Egito como símbolo do sol e como um ser de poderes mágicos. Simbolicava, também, o mundo, o valor e a luz.

* O ouro pode ser laminado até formar uma folha 1200 vezes mais delgada que a de papel.

* Sarah Bernhardt morreu em 26 de março de 1923.

* Todos os rios da Europa reunidos não rivalizam o Amazonas na quantidade de água que verte no Oceano, que equivale a 4 vezes a do Mississippi.

* Muitos dos mais habitos adquiridos na infância repercutem durante toda a vida, tornando o indivíduo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A Medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.